



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica

TERMO ADITIVO

4º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 01/2023 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A POIESIS-INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DOS MUSEUS CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo/SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, MARILIA MARTON CORREA, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e inscrita no CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, Organização Social de Cultura, inscrita no CNPJ nº 00.894.851/0001-25, tendo endereço na Rua Líbero Badaró, 377, 6º andar, Centro, CEP 01009-906, São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo/SP, sob nº 11.222, neste ato representado pela Diretora Executiva CERES ALVES PRATES, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 236.905 SSP-ES, inscrita no CPF/MF nº 056.709.358-10, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846, de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC-2023/01137, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o Contrato de Gestão nº 01/2023, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente termo de aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas primeira, sétima, oitava e décima-terceira, e dos Anexos I - Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, III - Plano Orçamentário, IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação, V - Cronograma de Desembolso e Anexo IX, inserido no Segundo Termo de

Aditamento, para substituição da Resolução SCEIC nº 21/2025 pela Resolução SCEIC nº 12/2026, modificações que tem por objetivo a pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários para o exercício de 2026.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterado o item 2, da CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO, passando a constar a seguinte redação:

2 – [...]

[...]

Anexo IX - Resolução SCEIC nº 12, de 27 de abril de 2026.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterado o Parágrafo Primeiro da Cláusula Sétima, do Contrato de Gestão 01/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos, I, II, III, e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 56.070.088,00 (cinquenta e seis milhões e setenta mil e oitenta e oito reais).

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a Cláusula Oitava — Sistema de Repasse dos Recursos, do Contrato de Gestão 01/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA - SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o exercício de 2026, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA o total de R\$ 9.857.882,00 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e oitocentos e oitenta e dois reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com Anexo V- Cronograma de Desembolso.

(...)

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante R\$ 9.857.882,00 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e oitocentos e oitenta e dois reais), que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 item 33.50.85-01 no exercício de 2026, será repassado em 12 (doze) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 8.872.093,80 (oito milhões, oitocentos e setenta e dois mil e noventa e três reais e oitenta centavos), serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 985.788,20

(novecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e oitenta e oito reais e vinte centavos) serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto nos Anexo II.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

(...)

CLÁUSULA QUINTA

Fica acrescentado o item 8, à Cláusula Décima-Terceira, com a seguinte redação:

8. Os Partícipes deste ajuste declaram ciência e concordância com a obrigatoriedade de observância, no âmbito e nos limites de suas atribuições, das normas e das diretrizes da Política Paulista de Promoção de Integridade, nos termos do Decreto nº 67.683, de 3 de maio de 2023, alterado pelo Decreto nº 70.591, de 11 de maio de 2026.

CLÁUSULA SEXTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente termo de aditamento ao CG 01/2023.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE
MARILIA MARTON
SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA
CERES ALVES PRATES
DIRETORA EXECUTIVA POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E
À LITERATURA

Testemunhas:

MARIANA DE SOUZA ROLIM

DIRETORA

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

CPF: 286.584.798-54

RENATA CITTADIN

SUPERINTENDENTE DE MUSEUS

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

CPF: 043.575.969-80



Documento assinado eletronicamente por **RENATA CITTADIN**, **Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES**, **Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 29/09/2026, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 29/09/2026, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0113558170** e o código CRC **C482F9E7**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica**

TERMO ADITIVO

ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

4º TERMO DE ADITAMENTO

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023
PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028**

ANO: 2026

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME
DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVO GERAL

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

4. OPERACIONALIZAÇÃO

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ESTRATÉGIAS COMUNS AOS TRÊS MUSEUS-CASAS

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho 2026 dos Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade estrutura-se a partir de um conjunto articulado dos programas que orientam a atuação institucional, assegurando coerência entre planejamento, execução e avaliação das ações, em consonância com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas por meio da sua Unidade Gestora.

O **Programa de Gestão Museológica** configura-se como eixo estruturante do Plano, concentrando metas voltadas à consolidação dos Planos Museológicos, ao fortalecimento da governança, à gestão integrada dos três museus e a implementação e monitoramento das políticas institucionais. Destacam-se, em 2026, a reorganização da gestão documental, a modernização dos processos de acompanhamento do contrato de gestão e a implantação do Sistema de Gestão de Metas ampliando a transparência, a rastreabilidade e a eficiência administrativa.

O **Programa de Gestão de Acervos** reúne metas direcionadas à preservação, documentação, pesquisa e difusão dos acervos sob guarda dos Museus-Casas. Entre os destaques estão a continuidade dos processos de regularização e qualificação dos acervos, a implementação de ações de preservação preventiva e planos de emergência, o fortalecimento da pesquisa museológica e a ativação dos acervos por meio de ações curatoriais, educativas e de difusão e a ampliação e consolidação da pesquisa e dos centros de referência como uma área estratégica dos museus.

O **Programa de Exposições e Programação Cultural** contempla metas voltadas à finalização dos projetos de exposições de longa duração (Casa Mário de Andrade e Casa das Rosas) e temporárias, bem como à oferta de uma programação cultural diversa, interdisciplinar e alinhada às identidades de cada museu. Destacam-se as ações que tomam o edifício como objeto museológico, a articulação entre patrimônio, literatura e cidade, e a incorporação de temas contemporâneos, como diversidade, sustentabilidade, inovação e reflexão crítica, além da realização de seminários técnicos articulados às áreas museológicas. O foco de 2026 é realizar também eventos de caráter técnico que serão uma agenda pública para estruturação e debate de alguns setores e pautas dos museus como o Seminário de Educação Museal, Seminário de Acessibilidade e o Seminário sobre Plano de Emergência nos museus. Na Casa Das Rosas a programação será de celebração dos 90 anos da edificação ao longo de todo ano de 2026. Na Casa Mário de Andrade a celebração dos 100 anos da escrita do livro Macunaíma e a Casa Guilherme de Almeida a programação terá foco no seu processo de pensar sua reestruturação.

Abaixo os itens da programação destaques para o ano de 2026:

CASA DAS ROSAS

Programação: **Livre de Preparação de Escritores (Poesia)**

Descrição: Este curso de escrita criativa propõe estimular os participantes à produção de textos

poéticos, explorando diferentes formas de criação literária. Para a edição deste ano, o tema central será a comemoração dos 70 anos da Poesia Concreta, convidando os participantes a experimentarem a palavra em suas dimensões visual, sonora e espacial, em diálogo com um dos movimentos mais relevantes da literatura brasileira. Neste ano, o curso será ampliado com uma nova edição dedicada à poesia, que acontecerá na Casa Mário de Andrade. Período: Maio até Dezembro

Programação: Livre de Preparação de Escritores Jovens

Descrição: Destinado a jovens com menos de 18 anos interessados em explorar o universo da escrita criativa, o curso convida os participantes a mergulhar no mundo das palavras por meio da experimentação de técnicas de prosa e poesia, estimulando a criação autoral, a leitura crítica e o desenvolvimento da expressão literária. Período: Agosto até Novembro

Programação: Seminário Museus-Casas em Diálogo (ação conjunta entre os museus-casas)

Descrição: O Seminário tem como objetivo apresentar e discutir os resultados da pesquisa realizada em diálogo com instituições que atuam na área da acessibilidade, educação museal e planos de emergência, evidenciando metodologias, aprendizados e desafios encontrados ao longo do processo. A partir dessa escuta qualificada e do intercâmbio de experiências, serão compartilhadas as etapas de desenvolvimento da política de acessibilidade, plano de emergência e práticas educativas, destacando princípios, diretrizes e ações implementadas, bem como perspectivas para o aprimoramento contínuo das práticas inclusivas no âmbito institucional. Período: Agosto

Programação condicionada a parcerias e captação de recursos:

Programação: Cinema no Jardim

Descrição: Atividade que ocupa a agradável área externa da Casa das Rosas, transformando seu jardim em um espaço de convivência e fruição cultural. Em um ambiente descontraído e acolhedor, o público é convidado a assistir à projeção de filmes ao ar livre, vivenciando o cinema de forma integrada ao patrimônio, à paisagem e ao clima de encontro que o jardim proporciona. Período: Abril, Julho e Dezembro

Programação: 70 Anos da Poesia Concreta

Descrição: O Festival Literário – 70 Anos da Poesia Concreta propõe celebrar um dos movimentos mais influentes da literatura brasileira, tendo como eixo a experimentação da palavra em suas dimensões visual, sonora e espacial. Realizado na Casa das Rosas, o festival dialoga diretamente com o acervo Haroldo de Campos, sob a guarda do museu, referência fundamental para a compreensão e difusão da Poesia Concreta. A programação reúne debates, leituras, performances, oficinas e atividades formativas, promovendo o encontro entre poetas, pesquisadores e público, ao mesmo tempo em que valoriza o legado do movimento e estimula novas práticas criativas em diálogo com a contemporaneidade. Período: Agosto

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Programação: Seminário Museus-Casas em Diálogo (ação conjunta entre os museus-casas)

Descrição: O Seminário tem como objetivo apresentar e discutir os resultados da pesquisa realizada em diálogo com instituições que atuam na área da acessibilidade, educação museal e planos de emergência, evidenciando metodologias, aprendizados e desafios encontrados ao longo do processo. A partir dessa escuta qualificada e do intercâmbio de experiências, serão compartilhadas as etapas de desenvolvimento da política de acessibilidade, plano de emergência e práticas educativas, destacando princípios, diretrizes e ações implementadas, bem como perspectivas para o aprimoramento contínuo das práticas inclusivas no âmbito institucional. Período: Agosto

Programação condicionada a parcerias e captação de recursos:

Programação: **Festival dos vizinhos**

Descrição: Iniciativa dedicada à articulação e ativação do território, concebida para fortalecer vínculos entre o museu, instituições culturais, educativas e sociais, iniciativas privadas, coletivos e moradores do entorno. Desenvolvido como um processo colaborativo, o evento promove o encontro entre agentes públicos e privados, estimula a formação de redes locais e o intercâmbio de saberes e práticas, reafirmando o museu como espaço de convivência, escuta e produção cultural compartilhada. Ao ativar o entorno e ampliar o diálogo com a cidade, o festival contribui para o sentimento de pertencimento, a democratização do acesso à cultura e a construção de parcerias consistentes e duradouras no território. Período: Agosto

Programação: **Cosmópolis em Movimento**

Descrição: É um programa formativo que propõe a reflexão crítica sobre os processos de ocupação, desenvolvimento urbano e dinâmicas migratórias na cidade de São Paulo, tomando como ponto de partida o livro *Cosmópolis*, de Guilherme de Almeida. A obra, referência na construção de uma imagem simbólica e cultural da metrópole, é utilizada como eixo conceitual para tensionar permanências e transformações do território ao longo do tempo. A partir do olhar poético e histórico de Guilherme de Almeida, são discutidas as camadas de formação da cidade, os impactos das migrações internas e internacionais e os modos como diferentes grupos sociais ocuparam, transformaram e ressignificam o espaço urbano. Período: Maio

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Programação: **Livre de Preparação de Escritores (Prosa)**

Descrição: Este curso de escrita criativa propõe estimular os participantes à produção de narrativas autorais, ficcionais ou ensaísticas, por meio da experimentação de diferentes procedimentos de criação literária. Realizada na Casa Mário de Andrade, esta edição se insere na celebração dos 100 anos da criação de *Macunaíma*, obra fundamental de Mário de Andrade, convidando os participantes a dialogarem com o universo estético, narrativo e linguístico do autor. A realização do curso nesse espaço representa uma ampliação da ação formativa desenvolvida na Casa das Rosas, fortalecendo o diálogo entre criação literária, patrimônio e memória. Período: Maio até Dezembro

Programação: **Seminário Museus-Casas em Diálogo (ação conjunta entre os museus-casas)**

Descrição: O Seminário tem como objetivo apresentar e discutir os resultados da pesquisa realizada em diálogo com instituições que atuam na área da acessibilidade, educação museal

e planos de emergência, evidenciando metodologias, aprendizados e desafios encontrados ao longo do processo. A partir dessa escuta qualificada e do intercâmbio de experiências, serão compartilhadas as etapas de desenvolvimento da política de acessibilidade, plano de emergência e práticas educativas, destacando princípios, diretrizes e ações implementadas, bem como perspectivas para o aprimoramento contínuo das práticas inclusivas no âmbito institucional. Período: Agosto

Programação: **Semana Mário em Foco**

Descrição: Evento dedicado ao aprofundamento e à difusão da obra, do pensamento e da trajetória de Mário de Andrade, reunindo uma programação diversa que articula pesquisa, criação e fruição cultural. Realizada ao longo de uma semana, a iniciativa propõe debates, conferências, oficinas, leituras, e apresentações artísticas, promovendo o encontro entre pesquisadores, artistas, educadores e público interessado. Com edições anteriores realizadas na Casa Mário de Andrade, o evento retorna em 2026 reafirmando seu papel como espaço de reflexão crítica e atualização das leituras sobre o legado do autor, em diálogo com questões contemporâneas e com o patrimônio cultural brasileiro. Período: Outubro

Para além das programações de grande porte previstas descritas acima, serão realizadas ações de médio porte para atender as efemérides (Aniversário de São Paulo, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia do Orgulho, Semana do Patrimônio Municipal e Estadual, Copa do Mundo de Futebol, Dia da Consciência Negra, Brasil/China, etc) e ações de articulação do setor museológico (Self Day, Semana de Museus Museum Week, Primavera de Museus, etc) compartilhada entre os três museus, focando em criar uma agenda conjunta que propicie a criação de um roteiro cultural entre as Casas, fomentando a visitação e a fidelização de público. Também serão realizadas atividades formativas compartilhadas, ligadas aos eixos temáticos dos museus e de trabalho no setor museológico.

Exposições museológicas

CASA DAS ROSAS

Exposição Temporária

Nome: O mirante da Avenida Paulista

Descrição: Desvincular a história da Avenida Paulista e da Casa das Rosas de uma leitura mecanicista, amparada pelas políticas de zoneamento urbano que dividiram categoricamente os tipos de ocupação da avenida, obliterando seus múltiplos usos ao longo do tempo. Como contrapartida, intenta-se direcionar para a diversidade de olhares que marcaram as mudanças ocorridas na paisagem urbana, das moradias de elite aos espigões, mostrando o deslocamento de referenciais, reforçando a ideia de um mirante para ver e ser visto.

Data de início: janeiro/Data de encerramento: abril

Nome: Vinte mil léguas submarinas e viagens extraordinárias

Descrição: Exposição multissensorial sobre literatura, sustentabilidade e inovação inspirada na obra de Júlio Verne, um dos autores mais populares do mundo e um dos mais traduzidos.

Data de início: junho/Data de encerramento: agosto

Exposições condicionadas a parcerias e captação de recursos:

Nome: Rosa nas Rosas - Instalação botânica na fachada

Descrição: Em comemoração aos 90 anos da Casa das Rosas, o projeto propõe duas ações expositivas que articulam arte, memória e patrimônio, convidando o público a novas formas de vivenciar o museu-casa. A instalação botânica “Rosa nas Rosas”, concebida por Marcello Dantas, revestirá o edifício histórico com arranjos florais e iluminação cênica, transformando-o em obra viva e sensorial no espaço público. Em diálogo, a exposição “Os Sentidos da Casa das Rosas” oferece experiência imersa e multissensorial, explorando história, atmosferas e camadas simbólicas do edifício por meio de instalações, projeções e trilhas sonoras. O conjunto reafirma a Casa das Rosas como observatório das transformações da Avenida Paulista e das linguagens artísticas da cidade, com classificação livre e recursos de acessibilidade física e comunicacional, ampliando o acesso e a fruição.

Data de início: setembro/Data de encerramento: dezembro

Nome: Os Sentidos da Casa das Rosas

Descrição: Em comemoração aos 90 anos da Casa das Rosas, o projeto propõe duas ações expositivas que articulam arte, memória e patrimônio, convidando o público a novas formas de vivenciar o museu-casa. A instalação botânica “Rosa nas Rosas”, concebida por Marcello Dantas, revestirá o edifício histórico com arranjos florais e iluminação cênica, transformando-o em obra viva e sensorial no espaço público. Em diálogo, a exposição “Os Sentidos da Casa das Rosas” oferece experiência imersa e multissensorial, explorando história, atmosferas e camadas simbólicas do edifício por meio de instalações, projeções e trilhas sonoras. O conjunto reafirma a Casa das Rosas como observatório das transformações da Avenida Paulista e das linguagens artísticas da cidade, com classificação livre e recursos de acessibilidade física e comunicacional, ampliando o acesso e a fruição.

Data de início: setembro/Data de encerramento: dezembro

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Exposição Temporária

Nome: Objeto 360

Descrição: Partindo dos projetos de pesquisa com acervo realizados na instância do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, serão realizadas exposições rotativas, focadas em objetos do acervo.

Data de início: abril/Data de encerramento: dezembro

Exposição condicionada a parcerias e captação de recursos:

Exposição Itinerante

Nome: **Museus-Casas**

Descrição: A exposição itinerante propõe apresentar ao público o universo dos museus-casas, tomando como ponto de partida três museus da SCEIC do Estado de São Paulo: a Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade e Casa Guilherme de Almeida. A partir de uma abordagem que articula arquitetura, moradores, processos de musealização e acervos, a exposição busca evidenciar as especificidades dessa tipologia de museu. Ao mesmo tempo, apresenta a Rede de Museus-Casas como um espaço de articulação e colaboração entre instituições.

Data de início: agosto

Data de encerramento: dezembro

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Exposição Temporária

Nome: **Eu Persigo São Paulo**

Descrição: A cidade de São Paulo tem na obra de Mário de Andrade uma centralidade singular. A sua terra natal não é apenas cenário ou musa inspiradora, mas um enigma que o poeta buscou decifrar durante toda a sua vida. Uma busca que só tem comparação com a busca de si mesmo. Esta mostra é um tributo à cidade e a um dos seus maiores poetas. O ponto de partida é a sua casa e o seu bairro, seu porto seguro, mirante de onde podia observar o movimento da cidade e produzir sua inesgotável obra. Da sua morada ele partia em seus “ternos itinerários”, suas perambulações, perseguindo a cidade, essa “emaranhada forma humana corrupta da vida que muge e se aplaude”. Apesar das décadas que nos separam e das transformações que a cidade passou, seus versos sobre o caos da vida moderna e a solidão em meio à multidão ainda ecoam no presente. Da mesma forma, podemos sentir a presença dos seus ideais de democratização da cultura nas diversas instituições a que deu origem.

Data de início: fevereiro/Data de encerramento: junho

Nome: **100 anos do manuscrito de Macunaíma**

Descrição: Em comemoração a concepção do manuscrito que deu origem a obra Macunaíma, de Mário de Andrade, será feita uma exposição de todos os itens do acervo do museu, ligados ao livro, e apresentado uma animação que imaginará a concepção da história por Mário.

Data de início: junho

Data de encerramento: setembro

Exposições condicionadas a parcerias e captação de recursos:

Exposição Temporária

Nome: **Mário de Andrade e a Música**

Descrição: A exposição *Mário de Andrade e a Música* apresenta a profunda relação do escritor modernista com a arte sonora, revelando como a música foi um eixo central de sua criação literária, de sua atuação como pesquisador e de sua visão de cultura brasileira. Por meio de manuscritos, registros de viagem, instrumentos, fotografias, gravações e documentos raros, o público é convidado a conhecer o papel de Mário como musicólogo, crítico, gestor cultural e defensor das tradições populares. A mostra evidencia como sua escuta atenta do Brasil — das festas e ritos populares às experimentações eruditas — contribuiu para a construção de um pensamento inovador sobre identidade, patrimônio e modernidade.

Data de início: julho/Data de encerramento: dezembro

Nome: **100 anos do livro Losango Caqui**

Descrição: Em comemoração ao centenário do livro será exposto exemplar do livro, pertencente a biblioteca de Guilherme de Almeida, e apresentará o contexto da concepção do livro

Data de início: junho

Data de encerramento: setembro

O **Programa Educativo** concentra metas relacionadas à mediação cultural, formação de públicos e fortalecimento da função social dos museus. Em 2026, ganham destaque a ampliação do atendimento a públicos diversos, incluindo escolas, grupos sociais, pessoas idosas e pessoas com deficiência, o fortalecimento das ações formativas e participativas e a consolidação de práticas educativas articuladas aos acervos, exposições e territórios de atuação dos Museus-Casas.

O **Programa Conexões Museus SP** apresenta metas voltadas à articulação em rede, ao intercâmbio institucional e ao fortalecimento do diálogo entre os Museus-Casas e outros museus, sistemas e iniciativas do campo museológico. Destaca-se a continuidade do processo de articulação da Rede de Museus-Casas e a experiência profissional compartilhada com outros profissionais de museus no território paulista.

O **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional** reúne metas destinadas à consolidação da identidade institucional dos Museus-Casas, à ampliação e diversificação de públicos e ao fortalecimento do posicionamento institucional.

Por fim, o **Programa de Edificações** concentra metas relacionadas à preservação, manutenção e qualificação do patrimônio edificado, assegurando condições adequadas de uso, segurança e acessibilidade. Destacam-se, em 2026, é marcado por um ano importante em que obras estratégicas serão realizadas na Casa das Rosas como a iluminação da fachada e a linha de vida; na Casa Mário de Andrade a realização da linha de vida e a conclusão do auditório e na Casa Guilherme de Almeida a finalização do projeto de modernização de toda estrutura do museu.

Esse conjunto de Programas e metas expressa uma estratégia integrada de gestão, orientada por resultados, que busca qualificar a atuação dos Museus-Casas, fortalecer sua função pública e assegurar a entrega consistente de valor cultural à sociedade ao longo do exercício de 2026.

Afirmamos nosso compromisso com o atendimento das demais orientações encaminhadas relacionadas ao envio prévio de novos programas, editais, eventos e exposições; à inserção obrigatória das informações no SMAC; à elaboração e entrega do Regulamento de Cessão Onerosa e Não Onerosa e do Manual de Eventos, nos prazos estabelecidos;

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico os **Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade** garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DPPC-CMU/SCEIC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e/ou de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando a contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las.

Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2026, os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

CASA DAS ROSAS					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano*
Terça-feira a domingo	Das 7h às 22h (jardim)	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1
	Das 10h às 18h (museu)				
Valor do Ingresso		ACESSO GRATUITO			

*Dias de fechamento do Museu.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Das 10h às 18h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1
Valor do Ingresso		ACESSO GRATUITO			

*Dias de fechamento do Museu.

CASA MÁRIO DE ANDRADE					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano*

Terça-feira a domingo	Das 10h às 18h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1
Valor do Ingresso		ACESSO GRATUITO			

*Dias de fechamento do Museu.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Os Museus-Casas não realizam cobrança de ingressos para o acesso do público.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Implantar as novas diretrizes do Plano Museológico em consonância com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, DPPC-CMU/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

I) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

O Plano Museológico e o Planejamento Estratégico dos Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, constituem o eixo estruturante da atuação

institucional, orientando de forma integrada às decisões curatoriais, educativas, administrativas e operacionais, em consonância com o Termo de Referência da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para o chamamento dos Museus-Casas.

Em 2026, o foco segue na consolidação das premissas estabelecidas nos novos Planos Museológicos das três instituições, compreendidos como instrumentos centrais de planejamento, gestão e avaliação. Esses documentos reafirmam a identidade institucional da tipologia museu-casa, reconhecendo o edifício como objeto museológico, a centralidade dos acervos e a indissociabilidade entre preservação, pesquisa, comunicação e educação.

A consolidação das práticas museológicas ocorre a partir do fortalecimento de princípios, diretrizes e procedimentos que estruturam a atuação dos museus, respeitando as especificidades de cada Casa e, simultaneamente, identificando convergências conceituais e operacionais que possibilitam ações articuladas entre os três Museus-Casas. Esse processo permite potencializar recursos, ampliar o impacto institucional e enfrentar, de forma integrada, desafios comuns à tipologia museu-casa, como a preservação de edificações históricas em uso, a gestão de acervos literários e documentais, a ampliação e diversificação de públicos e a atualização das práticas de mediação cultural.

Nesse contexto, o Plano Museológico permanece como eixo estruturante da atuação institucional, assegurando a coerência entre missão, planejamento estratégico, políticas institucionais e instrumentos de monitoramento e avaliação. Em 2026, destaca-se o fortalecimento contínuo dos processos de governança e da gestão integrada dos museus, bem como a consolidação das políticas museológicas, com ênfase na Política de Acervo, na Política de Direitos Autorais e Conexos e na Política de Infraestrutura e Proteção de Dados, em consonância com as normativas nacionais e internacionais do campo museológico.

O uso sistemático de instrumentos de gestão — como o Plano de Trabalho, os planejamentos estratégicos anuais, os relatórios técnicos, os indicadores de desempenho e as instâncias permanentes de avaliação — assegura maior transparência, eficiência e capacidade de tomada de decisão baseada em evidências. Esse conjunto de práticas fortalece a institucionalidade dos Museus-Casas, promove o alinhamento às boas práticas nacionais e internacionais e reafirma o compromisso com a função social dos museus e com a sustentabilidade das políticas públicas culturais.

Para o exercício de 2026, soma-se a esse eixo estruturante o foco na reorganização da gestão documental dos três museus em parceria com a área de Gestão Documental da Organização Social, essa diretriz contempla a revisão, padronização e digitalização dos fluxos documentais, assegurando maior rastreabilidade das informações, preservação da memória institucional e conformidade com as exigências legais, normativas e contratuais.

Paralelamente, serão aprimorados os instrumentos e metodologias de acompanhamento do contrato de gestão, com a qualificação dos processos de planejamento, monitoramento, avaliação e prestação de contas, por meio do uso sistemático de indicadores, relatórios gerenciais, sistemas informatizados e rotinas integradas entre as áreas técnicas e administrativas. Essas ações visam ampliar a eficiência da gestão, reduzir riscos operacionais, fortalecer a capacidade de resposta institucional e assegurar maior aderência às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, consolidando práticas contemporâneas de gestão pública orientadas por resultados.

No âmbito desse processo de modernização, em 2026 será implantada a versão operacional do Sistema de Gestão de Metas e Checklist, a partir do piloto desenvolvido e testado ao longo de 2025. Trata-se de um instrumento de apoio à gestão concebido para aprimorar o controle, a transparência e a eficiência no acompanhamento das obrigações contratuais e das metas pactuadas para os Museus-Casas sob gestão do Instituto Poiesis.

Desenvolvido internamente pela equipe de Desenvolvimento Tecnológico da Organização Social, o sistema assegura aderência às necessidades institucionais, flexibilidade de ajustes e autonomia para sua evolução contínua. Sua implantação permitirá a rastreabilidade integral das

metas, ações e entregas, com atualização em tempo real das informações, promovendo a centralização de dados e o acompanhamento unificado das atividades em uma única plataforma.

Essas funcionalidades fortalecem os processos de governança e monitoramento do contrato de gestão, ampliam a capacidade institucional de acompanhamento sistemático, prestação de contas e tomada de decisão baseada em evidências e qualificam o fluxo de informações com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, assegurando maior consistência, confiabilidade e transparência dos dados utilizados no acompanhamento contratual.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

A POIESIS realizou a revisão de suas estratégias de gestão, visando qualificar o monitoramento dos processos operacionais e administrativos. Dessa forma, está em implantação de novos sistemas de gestão, com destaque para a área financeira. Os princípios de governança estão em consonância com o Conselho de Administração, com ênfase na transparência e “compliance”.

Visando não só à necessidade efetiva de aderência às regulamentações externas e internas, mas também à garantia de alinhamento de suas ações às diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, a Organização tem implementado o seu Programa de Integridade, o qual é acompanhado pelo Conselho de Administração e pelo seu Comitê de Auditoria.

O Programa de Integridade da POIESIS é fundamentado sobre ações estruturais que visam a aprimorar a cultura da ética e conformidade, como: a melhoria da comunicação interna; o acesso centralizado às regulamentações; a implementação de um canal de ética próprio; a gestão das regulamentações, incluindo a adequação das normativas aos preceitos da Lei Anticorrupção e da Lei Geral de Proteção de Dados, e o treinamento de ética e conformidade.

A POIESIS conta, desde 2019, com o seu Código de Conduta que, assentado nos princípios e valores que norteiam a Instituição, estabelece as diretrizes a serem observadas na postura profissional de todos os seus funcionários no desempenho de suas atividades, assegurando o atingimento dos objetivos sociais da Entidade e os preconizados nos seus programas de ação, inclusive Contratos de Gestão.

Com o objetivo de garantir a todos os seus colaboradores o livre acesso a todas as políticas, normas e procedimentos, de forma centralizada e atualizada, a Organização dispõe de uma plataforma web para esta finalidade e que, além disso, disponibiliza os comunicados internos já emitidos e um canal de sugestões de melhorias.

A POIESIS possui um Canal de Ética próprio, contratado junto à empresa especializada neste segmento, que proporciona a todos os interessados, um canal seguro e anônimo para denúncias e sugestões para a melhoria da ética e conformidade na Organização.

Visando à efetiva gestão da integridade na Organização, a POIESIS dispõe de um Comitê de Integridade, formado pelo Diretor Administrativo e Financeiro, pela Diretora Executiva e pelos responsáveis por cada Programa (Fábricas de Cultura e Museus), cujas principais responsabilidades são o tratamento dos casos de desvios de conduta reportados, a gestão da

atualização e alteração das normativas, as tratativas de assuntos relacionados à ética e conformidade na POIESIS, o gerenciamento da Gestão de Riscos da POIESIS, e a gestão do próprio Programa de Integridade. O Comitê de Integridade realiza reuniões periódicas para tratar de assuntos relacionados à ética e conformidade, assim como a apreciação dos casos de desvios de conduta relatados pelos diversos canais de comunicação.

A Organização conta com o seu Programa de Gestão de Riscos como pilar fundamental para a efetividade do Programa de Integridade, desempenhando importante papel de controle e mitigação de riscos identificados, e provendo suporte para tomadas de decisão e priorização por parte da Diretoria e do Conselho de Administração. O Programa de Gestão de Risco é gerenciado pela Diretora Executiva e pelo Comitê de Integridade, acompanhado pelo Comitê de Auditoria da POIESIS no âmbito do Conselho de Administração.

Para garantir a total transparência da sua gestão, a POIESIS disponibiliza em seu site todas as informações necessárias para as partes interessadas: participar em processos de contratação de fornecimentos de bens e serviços; participar em processos seletivos de contratação de funcionários, e consultar dados e informações referentes à sua operação. Na página TRANSPARÊNCIA, a POIESIS disponibiliza seus principais regulamentos internos, assim como os contratos de gestão vigentes com os respectivos planos de trabalhos, as Demonstrações Financeiras auditadas, e Relatórios referentes à Prestação de Contas, entre as quais: Relatório Anual de Atividades, Relatório Gerencial Anual de Orçamento Previsto x Realizado, Relatórios Quadrimestrais de Receitas e Despesas, Relatórios Mensais de Compras, Relatórios Mensais de Remuneração, e Relatórios Mensais de Pagamento à Fornecedores e Prestadores de Serviços.

Do ponto de vista normativo, seus processos são instruídos por diversos regulamentos internos, tais como: Estatuto Social, Código de Conduta, Regimento Interno, Manual de Recursos Humanos, Política de Cargos e Salários, Regulamento de Contratação de Bens, Serviços e Obras, Manual de Delegação de Competências, Política de Segurança da Informação, Política de Privacidade de Dados Pessoais, Procedimentos Financeiros, entre outros, que incorporam e conciliam as melhores práticas do mercado de entidades congêneres com as recomendações dos agentes reguladores e fiscalizadores do segmento em que atua. Estes processos permeiam todos os programas e projetos sob a gestão da POIESIS. O Manual de Recursos Humanos e o Manual de Compras e Contratações, dentro da realidade administrativa e operacional da Organização, seguem as recomendações dos documentos Referencial de Boas Práticas para os Regulamentos de Compras e Contratações por Organizações Sociais de Cultura do Estado de São Paulo e Referencial de Boas Práticas para Manual de Recursos humanos das Organizações Sociais de Cultura do Estado de São Paulo.

Funcionalmente, os procedimentos são descentralizados, de forma a assegurar sua agilidade e objetividade, com clara identificação de etapas e responsabilidades de acordo com os níveis apropriados de autoridade, cabendo às áreas centralizadas e corporativas o monitoramento, supervisão e validação final de cada processo. As áreas corporativas também são responsáveis por estabelecer os parâmetros operacionais a serem observados no âmbito de todas as unidades descentralizadas, assim como a orientação das equipes locais e participar ativamente da definição de suas estratégias específicas.

Os documentos pertinentes aos processos administrativos sujeitam-se à gestão documental de acordo com a metodologia de arquivo definida para a Entidade pela sua área técnica responsável pela gestão arquivística, alinhada às definições da CADA ([Comissões de Avaliação](#)

[de Documentos e Acesso](#)) e do SAESP (Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo).

Gestão Documental

A documentação produzida pela Poiesis, no que se refere aos contratos de gestão com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas, é de caráter público, conforme art. 1º do Decreto nº 48.897/2004. Ou seja, toda documentação deve seguir a Política de gestão arquivística emanada do órgão central do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo - SAESP, o Arquivo Público do Estado de São Paulo. Nesse sentido, toda documentação é classificada e avaliada de acordo com o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos das Atividades meio, publicados pelo Decreto nº 48.898/2004 e atualizados pelo Decreto nº 63.382/2018; bem como com o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos das Atividades fim da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas, publicados por meio da Resolução SC-9, de 18/03/2021.

Com relação à Gestão Documental nos Museus, o Departamento de Gestão Documental, em conjunto com cada setor, está realizando:

- Mapeamento das atividades de cada setor;
- Levantamento dos documentos produzidos por cada setor;
- Realização de visitas técnicas;
- Realização de diagnóstico da produção e arquivamento dos documentos para a classificação dos documentos, de acordo com os instrumentos de gestão documental;

Com isso, consolidaremos as informações para definir a destinação dos documentos (eliminação ou guarda permanente), e organizaremos o arquivamento a partir da visão de toda produção documental.

A preservação da memória da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas por meio do seu contrato de gestão dos Museus-Casa são elementos estratégicos para a continuidade e a qualidade da gestão pública. O Instituto Poiesis reconhece a necessidade da gestão documental como um dos pilares para garantir a transparência, a eficiência administrativa e a preservação do legado cultural do estado de São Paulo.

Gestão de pessoas

A POIESIS tem definida a sua Gestão de Pessoas nas diretrizes apresentadas no Manual de Recursos Humanos e da Política de Cargos e Salários, ambos disponibilizados em seu site (www.poiesis.org.br) para uma maior transparência.

A sua estrutura de Cargos e Salários contempla a descrição de todos os cargos requeridos por sua operação, discriminando as respectivas funções, atribuições e responsabilidades, e os requisitos profissionais necessários. Os salários são estruturados em faixas que, periodicamente, são revistos com base em pesquisa salarial conduzida por empresa especializada.

Todos os processos de recrutamento e seleção são divulgados no site da POIESIS, na página “Trabalhe Conosco”, onde os interessados podem fazer a inscrição. Os processos estão agrupados de acordo com a respectiva situação (Inscrições Abertas, Processos em andamento, Processos encerrados).

O processamento da folha de pagamentos se dá por meio de empresa prestadora de serviço especializado.

Conforme definido no Manual de Recursos Humanos, alinhada às melhores práticas de governança, a POIESIS veta a contratação de cônjuge ou parente, até o terceiro grau, de Conselheiros e Diretores, bem como de servidores públicos em atividade.

Visando a minimizar os riscos de conflitos de interesse na contratação de colaboradores, a POIESIS exige dos candidatos pré-selecionados o preenchimento de um questionário de recursos humanos, no qual é questionado sobre a existência de partes relacionadas, e em caso positivo, é solicitada a sua identificação. Todos os casos identificados de partes relacionadas são avaliados pelos gestores responsáveis e encaminhados de forma a minimizar qualquer risco de conflito de interesse.

A POIESIS disponibiliza aos seus colaboradores benefícios que são determinados pela Legislação Trabalhista e pela Convenção Coletiva da categoria, como o crédito do Vale Transporte, Vale Alimentação e ou Refeição, e Auxílio Creche, e também benefícios que entendemos que contribuem para uma melhor qualidade de vida dos nossos colaboradores e seus dependentes legais, como a Assistência Médica e a Assistência Odontológica.

A área de Recursos Humanos é responsável também pela gestão da Medicina e Segurança do Trabalho na POIESIS, contando com parcerias de Consultorias Especializadas em Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Com base no NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, a POIESIS realiza as ações necessárias para o gerenciamento da saúde e bem-estar dos seus colaboradores, incluindo os exames de admissão, demissão, periódicos, exames complementares para cargos específicos e exames de retorno ao trabalho, que são realizados nas admissões, nas demissões, no retorno do auxílio doença e da licença maternidade. Anualmente, o médico do trabalho, por meio de Consultoria Especializada, se dirige às unidades geridas pela POIESIS para proceder aos exames periódicos e verificar a saúde dos colaboradores. Igualmente, visando à segurança dos colaboradores e do público que frequenta as unidades geridas pela POIESIS, são realizadas atividades relacionadas ao NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, que auxilia na detecção e antecipação de possíveis riscos de quedas e acidentes.

A área de recursos humanos também é responsável por monitorar e acompanhar o desenvolvimento de treinamentos de colaboradores para atendimento de normas de segurança (CIPA e brigadistas) e de capacitação profissional (eletricistas, por exemplo).

A POIESIS desenvolve e incentiva diversas ações voltadas ao fortalecimento dos valores expressos em seu Código de Conduta de inclusão e diversidade social, atividades de formação com especialistas para seus funcionários, difusão entre os colaboradores de “Cartilha Antirracista”, parceria com entidades para oferecimento de vagas a seus colaboradores em atividades voltadas para inclusão social, e orientar os processos seletivos pelos princípios da

inclusão e ampliação da diversificação de perfil das equipes.

Gestão financeira, orçamentária e prestação de contas

A gestão financeira da POIESIS é centralizada no ambiente corporativo e integrada com os processos contábeis no âmbito de sistema de gestão. O processamento contábil é de responsabilidade de prestador de serviço técnico especializado.

Por sua vez, a base de dados contábeis dá suporte à gestão orçamentária, que está estruturada de forma a possibilitar o permanente monitoramento e supervisão da execução orçamentária de cada Unidade e/ou Programa. Este acompanhamento é compartilhado com os principais gestores da Instituição possibilitando a identificação de desvios instantaneamente.

A mesma base de dados, que suporta o monitoramento orçamentário, é utilizada para atendimento das demandas de Prestações de Contas envolvidas nos Contratos de Gestão e outros termos de parceria.

Está em implantação o estabelecimento de um novo sistema de gestão financeira para 2026, que visa melhorar e qualificar a utilização dos recursos e o controle dos custos, assim como acompanhar os gastos e execução das metas.

O novo sistema de gestão integrará os custos desde a definição do seu uso em processo de compras. Esta atividade possibilitará melhoria com relação ao controle orçamentário.

As Demonstrações Financeiras e Relatórios de Prestações de Contas Quadrimestrais e Anuais são disponibilizados no site da POIESIS.

Gestão de Contratação de Bens, Serviços e Obras

A POIESIS possui uma gestão de processos de compras suportada por rígidos controles internos, de forma a assegurar a estrita observância do *Regulamento de Compras e Contratações*, revisto em 2024, e as alçadas de aprovação pré-definidas no *Manual de Delegação de Competências*, ambos aprovados pelo seu Conselho de Administração.

No *Regulamento de Compras e Contratações* estão fixadas as modalidades de aquisição, as exigências e critérios de seleção necessários para a aquisição de produtos, serviços, obras e locação de imóveis, que são impositivos para todas as áreas da POIESIS.

Cabe à área corporativa de Compras a supervisão geral da atividade de aquisição de bens e serviços, tanto do ponto de vista de sua eficiência operacional e da eficácia funcional para atender as necessidades dos programas geridos, como da aderência dos processos aos padrões normativos.

Os processos de compras se desenvolvem em plataforma de sistema eletrônico de gestão

específico, que congrega em um único ambiente todas as suas etapas e operadores, ou seja, desde a emissão de solicitação de aquisição até a entrega efetiva do bem ou serviço, passando pelos compradores e aprovadores.

Em 2026, prevê que as plataformas de compra, orçamentária e de patrimônio sejam integradas. Desse modo, todo o processo desde a definição de aquisição de um bem será tramitado no sistema, permitindo a visualização contínua do processo.

Excluem-se desta plataforma os processos de contratação de terceiros vinculados à programação cultural, pois possuem plataforma própria à sua gestão operacional.

A POIESIS, seguindo as melhores práticas do mercado, efetua o monitoramento e identificação de partes relacionadas em seus processos de contratação para minimizar riscos relacionados a eventuais conflitos de interesse.

Além disso, sob a ótica da transparência da sua gestão, a POIESIS publica, em seu site, a relação dos pedidos de compras emitidas mensalmente, assim como um relatório mensal de pagamento a fornecedores e prestadores de serviços.

Gestão patrimonial e de serviços administrativos

A gestão administrativa do patrimônio móvel, predial e dos serviços utilizados nas Unidades descentralizadas é de responsabilidade das áreas administrativas corporativas, a quem cabe estabelecer a metodologia e monitorar a sua operacionalização pelas equipes locais.

A área de Patrimônio e Manutenção da POIESIS é responsável pela definição das diretrizes envolvendo a gestão física do patrimônio e da manutenção e conservação predial e instalações, enquanto a área Administrativa corporativa responde pela parte de regularidade funcional e operacional das Unidades, assim como dos serviços terceirizados e de serviços de concessionárias.

No caso da gestão do patrimônio móvel, a área conta com um sistema eletrônico onde todos os bens patrimoniais são registrados e atualizados quanto à sua situação. As Unidades da POIESIS utilizam a base de dados do sistema como referência única e necessária para a realização da atualização do inventário.

O processo de inventário nas Unidades e na sede é baseado em ciclos periódicos e, visando a uma maior eficiência de controle, os bens patrimoniais são classificados em agrupamentos estabelecidos com base no valor e nível de risco envolvidos, que por sua vez define a frequência do respectivo ciclo de inventário. O processo de gestão patrimonial está interligado ao processo contábil.

As rotinas de manutenção e conservação predial são de responsabilidade das Unidades, porém as ações corretivas e preventivas que demandam serviço especializado ou de alta complexidade técnica são diretamente monitoradas e supervisionadas pela equipe corporativa. Em 2024, a equipe de gestão de edificações foi reorganizada, com a contratação de uma

Superintendente e um Assessor de Manutenção, formados em arquitetura e engenharia civil, respectivamente.

Pretende-se que, em 2026, o sistema de gestão de patrimônio móvel seja integrado ao sistema financeiro/contábil e de compras, visando melhor controle dos processos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

A Poiesis vem buscando oportunidades para ampliar suas fontes de receita para os Museus-Casas para além do Contrato de Gestão, com o objetivo de aumentar a oferta de suas atividades, ampliar o público atendido, e melhorar algumas infraestruturas para a realização das atividades de cada Museu.

A estratégia de captação de recursos estava sustentada na noção de rede. Em 2026, a estratégia adotada para a captação de recursos estará sustentada nos museus em conjunto ou individualmente. Há também a atualização dos projetos prioritários de captação.

Deste modo, os três Museus sob uma mesma estratégia de mobilização de recursos é uma vantagem para a captação de fontes de fomento como patrocínios via as Leis de Incentivo ou, ainda, para a captação de atividades incentivadas para composição da programação da Rede, oferecendo aos produtores culturais e aos artistas palcos múltiplos. Por outro lado, a mobilização de recursos por meio de parcerias, apoios, taxas de inscrição ou cessão onerosa de espaço requer um olhar específico sobre cada um dos Museus e as ações direcionadas a eles.

A mobilização de recursos alternativos para cada Museu será iluminada pela busca de parceiros e patrocinadores com valores, objetivos e públicos-alvo em comum com os dos Museus em questão de forma a assegurar uma captação mais eficaz, com resultados positivos não apenas do ponto de vista financeiro, mas de enriquecimento da programação ofertada e da experiência do público nos Museus, beneficiando de forma equilibrada todos os atores envolvidos.

Para os potenciais patrocinadores, este olhar trará oportunidades de aproximação e de relacionamento da marca com seu público-alvo, externo ou interno, ou com seus stakeholders, por meio de uma partilha de valores, de objetivos, de interesses e de realizações.

Os principais esforços para a captação de recursos para os Museus serão:

Leis de Incentivo

A estratégia para captação de recursos por meio das diferentes leis de incentivo será um dos principais meios de captação de recursos utilizado pelo seu potencial de captação de valores mais elevados, pela sua flexibilidade para abordar projetos e recursos que são de maior importância para os Museus e sua forte penetração no mercado.

Iremos inscrever projetos nas 3 principais Leis de Incentivo voltadas para o setor Cultural, a Lei Rouanet, PROAC (para metas condicionadas) e Promac, além de dar continuidade ao projeto

de captação do projeto inscrito na Lei Rouanet em vigor.

Os projetos serão inscritos pela equipe de Captação de Recursos da Poiesis em conjunto com as equipes dos Museus. Para o contato de prospecção de patrocinadores, a Poiesis conta com a equipe de D&I, a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e captadores independentes.

Como contrapartida para os patrocinadores, destacamos as seguintes oportunidades:

- Contrapartidas de visibilidade:
- Logomarca nos sites dos Museus como patrocinadores;
- Posts em redes sociais com logomarca dos patrocinadores;
- Logomarca em totens, banners e outros materiais de comunicação visual;
- Logomarca em materiais de divulgação impressos;
- Logomarca em publicações;
- Exibição de vídeo institucional do patrocinador antes no início de atividades virtuais e presenciais;
- Logomarca em vídeos transmitidos on-line;
- Outras.

Contrapartidas de Relacionamento:

- Cessão de espaço para eventos da marca, cumprindo-se as regras de utilização de cada Museu;
- Possibilidade de realização de ações de ativação de marca em espaços dos Museus;
- Criação de cenário "instagramável" com temática relacionada aos Museus e à marca patrocinadora;
- Visitas mediadas, sessões de teatro, cinema e outras atividades exclusivas para clientes ou público interno dos patrocinadores;
- Atividades formativas e cursos para gestores e funcionários da empresa patrocinadora;
- Clube de Leitura;
- Outras.

Inscrição em editais de apoio à Cultura e outros que sejam pertinentes | Fundos Nacionais e Internacionais

A área de captação tem como rotina pesquisar e analisar diferentes editais no mercado para inscrição de projetos. As principais áreas com potencial para captação de recursos via editais são:

- Incentivo à leitura;
- Educação patrimonial;
- Conservação patrimonial;

- Aquisição, manutenção, digitalização e difusão de acervo;
- Programação cultural;
- Formação e difusão em áreas de atuação de Guilherme de Almeida, Haroldo de Campos, Mário de Andrade e Ramos de Azevedo: prosa e poesia, tradução literária, dramaturgia, cultura popular, escrita criativa, arte e tecnologia, estudos cinematográficos, arquitetura, preservação patrimonial, entre outros.
- Apoio à criança e ao adolescente.
- Produção, formação e difusão literária.

Após a identificação de oportunidades via Edital, serão inscritos projetos já existentes, desde que adequados ao objeto do edital, ou inéditos. Neste último caso, criaremos uma equipe multidisciplinar para elaborar uma proposta que seja relevante para algum público-alvo dos Museus-Casas, enriquecendo a oferta de programação e ampliando o atendimento ao público.

Também serão analisados editais e outras oportunidades internacionais, bem como oportunidades junto a Fundos Nacionais e Internacionais, como o FID - Fundo Especial de Despesa de Reparação de Interesses Difusos Lesados da Secretaria da Justiça e Cidadania, ao qual a Casa Guilherme de Almeida já concorreu e obteve recursos.

Parcerias

Entendemos que as parcerias permitem não apenas uma redução nos custos de realização de uma atividade, mas um enriquecimento dos conteúdos, uma troca de saberes e experiências e uma promoção cruzada, o que favorece à ampliação do público.

A Poiesis também promove um ambiente de parceria e cooperação entre os Programas por ela administrados, Fábricas de Cultura e Oficinas Culturais, iluminando oportunidades de sinergia.

Com o crescente aumento da produção cinematográfica brasileira, principalmente com produções para as inúmeras empresas de *streaming*, tem ocorrido um aumento da procura por espaços culturais para serem utilizados com espaços de locação de séries e filmes, além de filmes publicitários.

Entendemos que este aumento de procura é uma oportunidade para uma captação de verba direta e frequente, desde que salvaguardada a preservação patrimonial destes espaços.

Assim, tem sido e continuará sendo estratégia da Poiesis a divulgação dos espaços com potencial para gravações, a manutenção do relacionamento com produtoras, a definição de uma tabela de preços para a locação, a redação de regras claras de uso e o treinamento das equipes para lidar com essas filmagens.

Esta estratégia também abre possibilidades para a locação dos espaços para eventos corporativos e ações publicitárias. Em ambos os casos, serão analisadas as características do evento em questão e, no caso das ações publicitárias, serão priorizadas aquelas que tenham

um cunho cultural, relevância para o público dos Museus ou que sejam de interesse público.

Cessão Onerosa

As cafeterias transformam os museus em locais mais vibrantes, alavancam interações sociais, podem dar continuidade à experiência cultural e ainda podem apoiar o desenvolvimento econômico da instituição.

Da mesma forma compreendemos a importância das lojas em museus, pois as compras realizadas nelas ajudam a sustentar o serviço do museu à sua comunidade e estendem as experiências dos visitantes para permitir que eles melhorem sua compreensão do museu, sua missão e a sociedade como um todo."

A Casa das Rosas, pela sua localização geográfica e número de pessoas que a visitam diariamente, tem um potencial mais óbvio para oportunidades de Cessão Onerosa Espaço, que já têm sido exploradas em algumas situações. Em 2026, com relação a Casa Mário de Andrade, será dada continuidade na publicação/chamamento do edital de utilização do café.

Foi realizado um levantamento em 2024 sobre os custos envolvidos para a implantação de lojas de museus. Foi observado que, a depender da proposição e da localização do museu, tal proposta pode ser mais interessante economicamente como apenas cessão de espaço. A decisão para a implantação das lojas nos Museus será realizada conjuntamente com a UGE, cuja aprovação entre as partes poderá viabilizar a implantação, que está prevista para 2026, conforme recursos disponíveis. Para a loja da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade, também se pretende criar uma linha de produtos licenciados e publicações relacionadas aos Museus para comercialização, com base nos produtos já desenvolvidos em 2025.

Para além de aumentar as fontes de financiamento, esta ação também tem como foco a melhoria da experiência do público nos Museus e a ampliação da marca dos três museus.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

A busca pela ampliação e fidelização dos públicos dos três Museus-Casas em 2026 perpassa novas estratégias de engajamento do público.

Acessibilidade:

A ampliação, diversificação e fidelização de público passam também pela criação de condições para que todos e todas possam visitar, experiências e participar das atividades propostas pelos Museus. Cada Museu já começou a adotar ações para assegurar a acessibilidade dos visitantes nas suas diferentes dimensões - atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática. A elaboração de uma política de acessibilidade clara para os três museus também incentivará a participação e a constância de grupos minorizados a serem parte das ações do museu, não apenas como público, mas como agentes de transformação e criação dos museus.

Parcerias:

A parceria com outras instituições, para a realização de atividades culturais possibilitam a diversificação dos conteúdos e, portanto, a diversificação de público, assim como uma "troca cruzada" de públicos quando a divulgação da atividade é realizada também pela Instituição parceira, potencializando a ampliação e a diversificação de públicos. Em 2026 ampliaremos nossas parcerias. Para o exercício de 2026, está prevista a ampliação e o fortalecimento dessas parcerias institucionais, com a incorporação de novos agentes culturais, educacionais e sociais, visando aprofundar a diversidade temática, territorial e de públicos, em consonância com a função social dos museus e com as diretrizes de democratização cultural

Programação Diversificada:

A oferta de atividades de formação e de difusão cultural de cada Museu-Casa é orientada pelo reconhecimento da diversidade de públicos e de seus distintos interesses, experiências e repertórios. Nesse sentido, a programação é concebida de forma plural e inclusiva, contemplando diferentes faixas etárias e perfis de público, por meio de ações formativas, educativas e culturais que dialogam com múltiplas temáticas contemporâneas. Os conteúdos abordam, de maneira transversal, questões ambientais, de gênero e identidade, étnico-raciais, de enfrentamento às diversas formas de violência e preconceito, de descolonização do pensamento e das práticas culturais, de difusão de preceitos científicos e de processos museológicos, de valorização dos regionalismos, do uso crítico de novas tecnologias e da sustentabilidade. Essa abordagem amplia o diálogo com diferentes públicos e reforça o compromisso dos Museus-Casas com a democratização cultural e com sua função social. Nesse contexto, prevê-se ainda a realização de conjuntos articulados de ações em torno de temas comuns, organizados em ciclos, programas ou linhas curatoriais, contribuindo para que o público tenha acesso a percursos formativos mais consistentes, aprofundados e integrados, favorecendo a construção de um pensamento crítico amplo e continuado.

Programas continuados:

Importantes para a formação e, especialmente, fidelização do público dos Museus-Casas. Os programas formativos da Casa Mário de Andrade e da Casa das Rosas são ações de excelência que fidelizam (alunos dos cursos frequentam outras atividades dos Museus), assim como mobilizam e ampliam o público (alunos dos cursos ampliam sua divulgação e mobilizam as pessoas ao seu entorno). Em 2025, os programas foram atualizados, com a criação do CLIPE Museus e revisão do Programa Formativo da Casa Mário de Andrade, sob a atual denominação "Patrimônio cultural: Preservação e Gestão". Para 2026, as ações serão continuadas.

Atuação em rede:

Além do mapeamento de parceiros, mobilização de vizinhança e a continuidade da iniciativa exitosa de 2025 que é a rede de museus-casas constituída pela diversidade de museus dessa temática sediados no estado de São Paulo e no Brasil.

Articulação e atuação no território:

A articulação com os territórios constitui estratégia fundamental para aproximar os museus de suas comunidades e fortalecer seu papel como agentes ativos nas dinâmicas locais. Essa abordagem visa qualificar o relacionamento com as populações do entorno, em sua diversidade, ampliando o acesso, a mobilização e a fidelização de públicos. A partir dos diagnósticos de território realizados no último quadrimestre de 2024, que permitiram compreender as dinâmicas locais e mapear instituições, coletivos e organizações potenciais parceiras, os museus passarão a intensificar ações de aproximação baseadas na escuta ativa e no diálogo com as demandas

territoriais, reafirmando sua função social. A estratégia se estrutura em duas frentes complementares: a inserção dos museus em dinâmicas já existentes nos territórios e a abertura dos museus para o território, por meio de ações educativas, visitas mediadas, parcerias, cessão de espaços e incentivo a iniciativas locais. Esse processo envolve a atuação integrada dos diferentes programas e núcleos institucionais e pressupõe a formação contínua das equipes para o acolhimento de públicos diversos.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

Os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, já contam com instrumentos de pesquisa e análise relativa ao público frequentador de suas ações, de modo a obter dados sobre a sua participação, seu perfil, suas proposições e necessidades.

Para 2026, prevê-se a aplicação da pesquisa de público atualizada recentemente.

Com o propósito de ampliação da atuação dos Museus-Casas, o ano de 2026 será voltado a cumprir metas pendentes que envolvem a acessibilidade. Está previsto no programa uma pesquisa especializada sobre acessibilidade para a Casa das Rosas, prioritariamente. Caso seja possível, resultados da pesquisa poderão ser observados para os outros Museus-Casas.

Em 2026, serão continuadas as pesquisas de programação cultural presencial e on-line. As pesquisas de satisfação de atividades mantêm uma série histórica e é possível analisar os dados coletados em outros anos, ainda que as ações dos Museus tenham passado por uma reconfiguração institucional.

A pesquisa realizada com as escolas públicas e privadas, além de outras formas avaliativas realizadas pelo Núcleo de Ação Educativa, continuarão a ser realizadas.

Em 2025, foi publicado o Guia da Rede de Museus-Casas. A ação é articulada no âmbito do Programa Conexões Museus SP. Almeja-se, para 2026, a continuidade das ações com os membros, e aprofundamento das propostas levantadas nas reuniões da Rede.

Para 2026, ainda estão previstas as seguintes ações:

- Análise dos comentários e das avaliações das páginas dos Museus nas redes sociais;
- Análise de comentários positivos e negativos enviados por e-mail ao Museu e encaminhados à Ouvidoria.

Todas as formas avaliativas visam promover de forma mais qualificada a realização das ações dos Museus. Espera-se que novas propostas sejam elaboradas nos próximos anos a partir dos resultados obtidos. Pretende-se ainda que as formas de avaliação utilizadas possam subsidiar várias ações dos Museus-Casas, como o planejamento das novas exposições de longa duração.

Eixo 6. Acessibilidade

Os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade pretendem, em 2026, aperfeiçoar as suas práticas e protocolos de acessibilidade em suas seis dimensões: arquitetônica, comunicacional, atitudinal, metodológica, instrumental e programática, assim como para promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, além de contribuir com a inclusão social e cultural de grupos diversificados.

Para 2026, prevê-se:

- Cultura do Acesso: política institucional que estabelece parâmetros de acessibilidade metodológica em todas as cadeias de trabalho dos Sistemas e reforça o compromisso com a implantação de projetos voltados à ampliação do acesso;
- Pesquisa junto a instituições de pessoas com deficiência;
- Política de Acessibilidade: a ser desenvolvida nos três museus em 2026;
- Formação e sensibilização: programas de capacitação da equipe interna, com foco em acessibilidade, inclusão e diversidade;
- Comunicação acessível: adoção de recursos multilíngues, tradução em Libras, audiodescrição, legendas, materiais em leitura fácil e recursos digitais adaptados, assegurando múltiplos formatos de acesso;
- Participação comunitária: canais de escuta ativa por meio de áudio, vídeo e plataformas digitais, permitindo que grupos e comunidades registrem suas demandas de forma acessível;
- Fomento a práticas inclusivas: valorização de prestadores de serviços e parceiros institucionais que possuam políticas próprias de acessibilidade e inclusão.

A proposta também prevê inovações que reposicionam a acessibilidade como eixo estruturante da política cultural de patrimônio do Estado:

- Redução de barreiras linguísticas: implementação de soluções multilíngues em todas as plataformas de comunicação e difusão, reconhecendo a diversidade cultural e linguística de São Paulo;
- Mecanismos de escuta ampliada: incorporação de tecnologias de áudio e vídeo para registrar e compreender as demandas de diferentes comunidades, garantindo reconhecimento de seus patrimônios sem intermediações excludentes;
- Acessibilidade estética: incentivo a práticas curatoriais e artísticas que integrem a diversidade de corpos e modos de experiência, promovendo novas formas de criação, fruição e participação.

No que se refere aos sites, a acessibilidade digital será tratada como compromisso central, eliminando barreiras reais de uso e permitindo que qualquer pessoa conclua suas tarefas, independentemente de limitações visuais, motoras, cognitivas ou tecnológicas. Para isso, o Instituto Poiesis adotará como critério mínimo as normas WCAG 2.2 AA e ABNT NBR 17225, aplicáveis a todas as áreas públicas e logadas dos produtos digitais. Isso inclui suporte a leitores de tela, navegação por teclado, contraste adequado, HTML semântico, alternativas textuais, formulários claros, mensagens compreensíveis, legendas, transcrições e audiodescrição quando necessário, além de versões em português, inglês e espanhol. Conteúdos de terceiros deverão atender às orientações de acessibilidade ou apresentar aviso sobre restrições e plano de correção.

A validação será contínua, com testes automatizados (Axe, Lighthouse, ASES Web, Access Monitor) e manuais de contraste, foco e leitores de tela realizados antes de cada release, complementados por sessões recorrentes com PCDs em fluxos críticos. Achados serão registrados com prazo de correção e haverá canal dedicado para feedbacks priorizados como “bugs de produto”. Auditorias independentes anuais garantirão transparência com relatórios públicos. Internamente, a governança será assegurada por checklists em backlog, registro de dúvidas de acessibilidade, design system com componentes acessíveis e nomeação de um Accessibility Champion para manter a pauta ativa. Todo o processo seguirá a Lei Brasileira de Inclusão, com evidências públicas e renovação periódica do Selo de Acessibilidade Digital da CPA, o que já está sendo aplicado na nova versão do site da Casa Mário de Andrade e da Casa Guilherme, desenvolvidos em 2025.

Eixo 7 – Sustentabilidade

A sustentabilidade constitui eixo transversal da atuação dos Museus-Casas e será incorporada de forma integrada, ambiental, social, econômica e culturalmente responsável. Como marcos referenciais, adotam-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) do Programa IberoMuseus, a Política SP de Museus e Sustentabilidade, publicada pelo SISEM-SP, e o documento do ICOMOS *“Patrimônio e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: orientações estratégicas para os atores do Patrimônio e do Desenvolvimento”*. A abordagem adotada parte do conceito de patrimônio integral, que compreende bens materiais e imateriais, territórios, paisagens culturais e saberes, reforçando a indissociabilidade entre preservação cultural, diversidade e desenvolvimento sustentável. Na dimensão ambiental, serão priorizadas ações voltadas à gestão eficiente dos recursos naturais, à redução das emissões de carbono e ao manejo adequado de resíduos, com a definição e o monitoramento de indicadores ambientais aplicáveis aos projetos e às rotinas institucionais. Estão previstas, como entregas concretas, a ativação e o pleno funcionamento do sistema de reuso de água da Casa Mário de Andrade, a incorporação de soluções de reuso no projeto da Casa Guilherme de Almeida, a preservação e qualificação das áreas verdes dos Museus-Casas e a realização de estudos de viabilidade para a adoção de sistemas de energia solar nas três unidades. Soma-se a essas ações a elaboração de um plano de gestão ambiental dos edifícios e a observância contínua de requisitos para a obtenção de certificações e reconhecimentos de compromisso ambiental. No campo social, a sustentabilidade será promovida por meio de políticas de inclusão, equidade e diversidade, com acompanhamento de indicadores sociais oficiais, como os do IBGE, e ações voltadas à valorização da diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, religiosa, de habilidades e socioeconômica, tanto na constituição das equipes quanto no atendimento aos públicos. Estão previstas ações formativas internas sobre sustentabilidade, diversidade e responsabilidade socioambiental, bem como estratégias de preservação e difusão de memórias, saberes e práticas culturais de grupos historicamente marginalizados, fortalecendo o papel social dos Museus-Casas. Na dimensão econômica, a sustentabilidade será articulada à valorização dos campos museal e patrimonial, com incentivo à formação de novos agentes, ao fortalecimento do mercado de trabalho cultural e à adoção de práticas responsáveis de gestão. Nesse sentido, está prevista a revisão do Manual de Compras e Contratações, incorporando critérios e procedimentos mais sustentáveis, bem como a realização de estudos para a implantação de fluxos adequados de descarte sustentável de resíduos nos Museus-Casas, em consonância com a legislação vigente e as boas práticas do setor. Como parte do planejamento estratégico institucional, prevê-se, para o exercício de 2026, a elaboração e entrega da Política de Sustentabilidade dos Museus-Casas, documento orientador que consolidará diretrizes, objetivos, responsabilidades e indicadores. As ações de sustentabilidade e regeneração serão incorporadas de forma transversal a todos os Programas do Plano de Trabalho, com monitoramento anual de indicadores ambientais, sociais e econômicos, visando à redução de riscos, à inovação institucional e ao fortalecimento contínuo da gestão museológica.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

Como parte do plano estratégico do Instituto Poiesis, encontra-se em curso um amplo processo de modernização dos sistemas e dos processos administrativos, com o objetivo de ampliar a eficiência, a transparência e a segurança institucional, refletindo diretamente na qualificação da gestão dos espaços culturais sob sua responsabilidade.

Entre as iniciativas já implementadas, destaca-se a implantação de um ERP (Sistema Integrado de Gestão), que integra os módulos de compras, patrimônio, financeiro e administrativo, promovendo maior controle, rastreabilidade e padronização dos processos. Soma-se a essa iniciativa a adoção de um novo HCM (Sistema de Gestão de Capital Humano), voltado à modernização da gestão de pessoas, bem como a implantação de uma nova intranet institucional, que fortalece a comunicação interna, a circulação de informações e a colaboração entre equipes.

No campo da gestão documental e contratual, foi implementada uma plataforma de assinatura eletrônica e de gestão digital de contratos, conferindo maior celeridade aos fluxos administrativos e ampliando a segurança jurídica das rotinas institucionais. Avançando na aplicação de tecnologias inovadoras, o Instituto Poiesis iniciou a utilização de soluções de inteligência artificial com visão computacional para a contagem automatizada de público — atualmente em fase de testes na Casa das Rosas —, além da implantação de sistemas de cadastro de público via hotspot (Wi-Fi) em todos os equipamentos sob sua gestão. Essas tecnologias asseguram conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com o Marco Civil da Internet, ao mesmo tempo em que possibilitam a segmentação de públicos e maior precisão nas estratégias de comunicação e relacionamento.

Complementarmente, está em andamento o processo de migração dos arquivos institucionais para a nuvem Google, transferindo documentos locais de todas as unidades para um ambiente seguro em cloud, com ganhos significativos em termos de organização, acesso, preservação da informação e continuidade operacional.

Esse conjunto de iniciativas evidencia a relevância da modernização tecnológica como base estruturante para a eficiência, a transparência e a inovação na gestão cultural, reforçando a importância do alinhamento entre processos, tecnologia e governança institucional.

A gestão tecnológica observará rigorosamente os princípios de governança digital, proteção de dados e privacidade, em estrita conformidade com o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados, assegurando transparência, integridade, segurança da informação e confiança no uso dos dados.

Dessa forma, a atualização tecnológica contínua e a capacitação dos recursos humanos consolidam-se como eixo transversal e permanente para o exercício de 2026, assegurando inovação, eficiência administrativa, monitoramento qualificado, segurança jurídica e evolução constante, em consonância com as melhores práticas nacionais e internacionais de tecnologia aplicada à cultura e à gestão de políticas públicas.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas			
Superintendente de Museus	1	Superior Completo em Museologia	CLT

Assessor de Parcerias	1	Superior Completo em Museologia	CLT
Assistente	1	Superior Completo	CLT
Coordenadora Técnica	1	Superior Completo	CLT
Coordenadora Operacional	1	Superior Completo	CLT
Casa das Rosas			
Analista Administrativo PL.	1	Superior Completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Analista Administrativo Jr.	1	Superior Completo	A contratar
Casa Mário de Andrade			
Supervisor Administrativo	1	Superior Completo	CLT
Assistente Administrativo	1	Superior Completo	CLT
Corporativo			
Analista Financeiro JR	1	Ensino médio	CLT
Comprador PL	1	Superior Completo	CLT
Analista Administrativo de Pessoal PL	1	Ensino médio	CLT
Analista Administrativo PL	1	Nível Técnico	CLT
Diretor Executivo	1	Superior Completo	Estatutário
Diretor Administrativo Financeiro	1	Superior Completo	Estatutário
Superintendente de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	1	Superior Completo	CLT
Supervisor Administrativo Operacional	1	Superior Completo	CLT
Coordenadora Administrativo Pessoal	1	Superior Completo	CLT
Analista de Contratos PL	1	Superior Completo	CLT
Analista de Controladoria Sênior	1	Superior completo	CLT
Analista de Patrimônio PL	1	Ensino médio	CLT
Coordenador Acomp. Contrato Gestão	1	Superior completo	CLT
Coordenador de Compras	1	Superior completo	CLT
Supervisor de T.I.	1	Superior completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialistas/universitários, pesquisadores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, público infanto-juvenil (incluindo-se de primeiríssima infância), terceira idade, turistas etc.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;

- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela DPPC-CMU/SCEIC;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.
-

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A superação dos desafios apresentados em 2025, tais como, a estruturação e profissionalização das equipes, com consolidação dos Núcleos Técnicos, dentre eles, os de Pesquisa e Preservação que gestionam de forma compartilhada este programa, adoção de um organograma vertical, que possibilitou definir papéis, responsabilidades e fluxos de decisão, o que favoreceu e garantiu a gestão dos recursos humanos. E também, a elaboração de conceitos e diretrizes orientadoras, como a definição dos eixos temáticos, de programas que orientam a atuação conceitual dos museus, a elaboração de documentos referenciais e operacionais, o uso de ferramentas de planejamento como a concepção de planos anuais, ou de projetos específicos para guiar as ações realizadas. As bases consolidadas nesse percurso sustentam as diretrizes estratégicas propostas para 2026.

O planejamento, conceitualmente como estratégia de gestão, e operacionalmente como ferramenta, será uma dos pontos de apoio para a construção das atividades de 2026, criando conexões entre as atividades, interprogramas e extra programas, definindo etapas de realização e propiciando pensar os caminhos a serem seguidos para os próximos anos nos três museus.

Outra tática gerencial é fomentar a interdisciplinaridade no trabalho a serem realizados, pois permite e favorece o diálogo entre conhecimentos técnicos e específicos de cada profissional, possibilitando a articulação de saberes e experiências diferentes em favor da construção coletiva, dando maior relevância aos processos, qualificando resultados e motivando a integração entre os profissionais que atuam nos museus.

Já a adoção do sistema de trabalho em rede como base organizacional, possibilita diversas

formas de atuação e a construção de soluções colaborativas a partir das diferentes visões, especialidades, bagagens e abordagens. A estratégia de parcerias intersetoriais e interdisciplinares será contínua, favorecendo a estruturação de um ambiente de experimentação e de diálogo com especialistas e públicos dos museus para uma construção coletiva e horizontal voltada a fomentar a atuação social.

A adoção destas estratégias gerenciais, auxilia no processo de fortalecimento dos CPPRs dos museus, um objetivo cobiçado, e que neste ano estará focado na implantação dos 04 (quatro) programas concebidos para orientar as ações propostas:

1. Programa de Incentivo a Pesquisa: tem como objetivo estimular e ampliar a produção de conhecimento a partir dos acervos e dos eixos temáticos dos museus, promovendo o diálogo entre pesquisadores de diferentes formações, experiências e perspectivas;

2. Programa de História Oral: tem como objetivo constituir uma coleção de registros orais, reunindo relatos e testemunhos que não estão presentes na cultura material, nos documentos gráficos ou nas imagens impressas. A oralidade é compreendida como um campo fundamental de preservação da memória, capaz de revelar experiências, afetos e percepções sobre os museus, o território e as pessoas que se relacionam com eles;

3. Programa de Mapeamento e Referenciamento: tem como objetivo realizar mapeamentos e referenciamentos a partir do acervo e dos eixos temáticos estabelecidos, a fim de estabelecer conexões com o território, com outros acervos e instituições, com indivíduos e grupos organizados da sociedade civil formando uma teia de articulações e possibilidades de desdobramentos. A partir dessas conexões, o programa busca formar uma rede de relações e de possibilidades de desdobramentos, ampliando o campo de atuação dos Museu-Casas e consolidando suas vocações.

4. Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão

O Programa tem como objetivo a realização de pesquisa e criação de conteúdo voltados diretamente para a extroversão e comunicação. Trabalhando em conjunto com outros setores dos museus para desenvolver ações que divulguem o acervo, os trabalhos de pesquisa e conectem a instituição com seus diversos públicos. A estratégia de aliar pesquisa com extroversão faz com que o planejamento das ações futuras de extroversão seja pautado pela produção de pesquisa relacionadas ao aprofundamento de informações do acervo e dos eixos temáticos, respeitando a conceituação da Política de Gestão de Acervo. Dessa forma, o Programa de Gestão de Acervos contribuirá em ações inter-áreas para o desenvolvimento de curadorias conjuntas de diversas atividades, envolvendo preservação, pesquisa e extroversão presenciais e virtuais.

Os programas têm uma base conceitual comum, mas quando desdobradas para cada museu, respeitam as particularidades da instituição e apresentam as potencialidades a serem exploradas.

Enquanto instâncias articuladoras, os CPPRs intensificaram sua atuação transversal dentro dos museus, promovendo trocas sistemáticas com os demais núcleos para alinhamento de processos, construção conjunta de procedimentos e integração de práticas, bem como as interlocuções externas com instituições das mais diversas naturezas: museológicas,

arquivísticas, acadêmicas, entre outros. Nesse sentido, uma frente essencial será o aprimoramento do atendimento a pesquisadores, internos e externos, por meio da formalização de fluxos, definição de canais de comunicação, ampliação da transparência informacional e ações de extroversão dos acervos e pesquisas.

A implantação das Políticas de Acervo será um dos pontos a serem trabalhados no ano de 2026, fortalecendo as diretrizes e conceitos dados, junto ao público interno dos museus, em ações colaborativas de formação previstas nos Programas Educativos e na aplicação das diretrizes no trabalho relacionado ao acervo. O mesmo para atender à implementação das Políticas de Infraestruturas e de Proteção de Dados, estão previstas ações de proteção de dados voltadas para a segurança de dados do acervo e dos produtos gerados pelos programas dos CPPRs. Seguindo na frente de construção de documentos institucionais orientadores destaca-se a elaboração das Políticas de Direitos Autorais e Conexos, fundamental para dar diretrizes sobre o acesso, o uso e a circulação de informações do acervo que esbarram em questões de autoria. O desenvolvimento de tal política levará em conta a normatização das ações já realizadas pelos e nos museus, as instruções e procedimentos dados pelas Políticas de Acervo e procedimentos de preservação e pesquisa concebidos.

A segunda etapa dos Projetos de Regularização de Acervo, entregues em 2025, pautará a realização das etapas três e quatro, respectivamente: o levantamento de histórico de aquisição de proveniência, a definição de obras raras, a organização física e a digitalização dos contratos e outros documentos referentes às coleções; e elaboração do procedimento de aquisição e descarte a partir da Resolução SC 105, de 04 de novembro de 2014. As planilhas de arrolamento pautarão também as definições das prioridades de tratamento de conservação-restauro.

As ações de conservação estarão voltadas para a execução e ajustes das rotinas do trabalho: monitoramento ambiental, higienização mecânica, acondicionamento e organização dos espaços de guarda, de intervenções de conservação-restauro e de acesso ao acervo, com a manutenção das rotinas. Ainda é importante colocar o trabalho colaborativo entre os Núcleos de Preservação e de Infraestrutura no aprofundamento dos Planos de Emergência dos Museus-Casas.

As ações vinculadas ao desenvolvimento dos programas definidos na Política de Acervo, especialmente aquelas sob responsabilidade direta do Núcleo de Pesquisa, serão planejadas e organizadas a partir dos Projetos Anuais de Pesquisa, que atuará como documento orientador. Esse projeto terá a função de estabelecer prioridades, metodologias, cronogramas e diretrizes de atuação, garantindo coerência conceitual e integração entre as diferentes iniciativas de pesquisa do museu. Além de orientar o planejamento, os projetos permitirão sistematizar demandas, identificar lacunas e oportunidades, e articular as ações de pesquisa aos eixos temáticos, aos demais núcleos e aos programas institucionais de extroversão. Dessa forma, o documento se torna uma ferramenta estratégica para assegurar continuidade, qualificação e alinhamento das atividades de pesquisa ao projeto institucional dos museus.

CASA DAS ROSAS

O avanço alcançado em 2025, com as definições dos eixos temáticos ^[1] estabelecidos na Política Acervo, que objetivam o trabalho ampliando a atuação do museu, aliando a preservação ao debate contemporâneo, com visão para o futuro, se cria a base conceitual para a cadeia operatória museológica da Casa das Rosas.

- Eixo 1: Casa – habitar, patrimônio e museu: Este eixo propõe investigar a Casa em suas múltiplas camadas — como morada, como objeto arquitetônico e como museu.

Parte da inter-relação entre arquitetura, cultura material e domesticidade, compreendendo a casa tanto em sua dimensão física e simbólica quanto nas formas de habitar e nas sociabilidades que abriga e projeta. Ao abordar os objetos, os espaços e as práticas cotidianas, busca-se revelar modos de vida e relações sociais de um determinado momento histórico — com atenção especial às questões de gênero, classe, raça e trabalho doméstico que atravessam esses modos de habitar. A pesquisa considera ainda os sentidos construídos a partir da musealização da residência, com atenção às escolhas curatoriais, institucionais e políticas que moldaram sua configuração como museu-casa. Ao mesmo tempo, desloca o olhar para além dos limites da edificação, enfatizando sua inserção territorial e as conexões com o entorno urbano. Assim, a Casa é pensada não como unidade residencial isolada, mas como parte de redes de sociabilidade e das dinâmicas de transformação do bairro e da cidade.

- Eixo 2: Paisagem – território e temporalidades urbanas da Avenida Paulista: Este eixo propõe uma leitura da Avenida Paulista como paisagem urbana, onde camadas de tempo e práticas cotidianas se sobrepõem, se tensionam e se ressignificam continuamente. Do tempo geológico do espigão às transformações urbanísticas recentes, passando pelos ciclos naturais, memórias sociais, políticas públicas e dinâmicas do cotidiano, a avenida é compreendida como um território em constante reconstrução, vivido por múltiplos sujeitos e temporalidades. Entendida como uma superfície sensível, a paisagem da Paulista carrega marcas materiais e simbólicas que revelam disputas por pertencimento, visibilidade e permanência. A investigação volta-se à observação das infraestruturas visíveis e ocultas, dos ritmos silenciosos que sustentam a vida urbana e dos gestos cotidianos que constroem modos diversos de habitar. Ao incorporar as dimensões sensoriais, afetivas, políticas e históricas do espaço, este eixo busca compreender como o território da Paulista é narrado e vivido por diferentes grupos sociais — e quais vozes e corpos se tornam visíveis ou permanecem silenciadas nos processos de produção do espaço urbano. Assim, a Avenida é tratada como um campo de disputas, mas também de composições e arranjos possíveis, em que o direito à cidade se afirma nas práticas ordinárias de existência, circulação e imaginação de futuros.
- Eixo 3: Linguagens urbanas – narrativas e poéticas da cidade: Este eixo propõe investigar as múltiplas expressões que emergem da experiência urbana e moldam a cidade como território simbólico e sensível. A cidade é pensada como palimpsesto, onde diferentes camadas de linguagens — visuais, poéticas, corporais e arquitetônicas — se sobrepõem, disputam sentidos e revelam modos de habitar. As linguagens urbanas são compreendidas como formas de narrar, tensionar e reinventar o espaço público, articulando estética e política. A investigação contempla desde inscrições efêmeras como pixos, lambe-lambes e grafites até práticas corporais, performáticas e poéticas, como o slam e os saraus. O eixo também aborda o papel da poesia — especialmente a concreta, em diálogo com a história institucional da Casa das Rosas — como linguagem urbana, e destaca a presença do corpo como agente ativo na construção de sentidos sobre a cidade.

Seguindo as diretrizes dadas pela Política Acervo, e os programas propostos que direcionam as prática do CPPR, no ano de 2026 terá a implantação e o desenvolvimento destes programas, tendo como base planos e projetos estruturantes como ferramentas de planejamento operacional, que parte do acervo e dos eixos temáticos estabelecendo, assim, conexões e rede de relações, que ampliam o campo de atuação da Casa e sua vocação como museu articulador entre patrimônio, avenida paulista e produção urbana.

O Programa de Mapeamento e Referenciamento adquire relevância especial no desenvolvimento dos eixos Paisagem da Avenida Paulista e Linguagens Urbanas. No primeiro, o mapeamento funciona como ferramenta de compreensão e delimitação do campo de

pesquisa, especialmente diante do acervo museológico e bibliográfico ainda reduzido sobre a Avenida Paulista e seu entorno. Por meio da coleta e cruzamento de informações, o programa permitirá identificar acervos, coleções, pessoas, grupos e instituições que contribuam para a ampliação desse eixo, situando a Casa como ponto de convergência na leitura da avenida. Já no eixo Linguagens Urbanas, o referenciamento atua como estratégia de ampliação e articulação a partir das coleções de Haroldo de Campos e de outros poetas concretistas, expandindo o campo de investigação para além dos acervos sob guarda do museu. Por meio dessa ação, o programa possibilita mapear redes de criação, circulação e experimentação poética e artística, conectando o legado do concretismo e das vanguardas às expressões contemporâneas das linguagens urbanas.

No Programa de Incentivo à Pesquisa, o objetivo é ampliar e diversificar abordagens e perspectivas da pesquisa desenvolvida pelo CPPR, fortalecendo a troca entre a equipe técnica e pesquisadores externos e criando espaços de debate, formação e reflexão com o público. Se propõe mais uma edição das bolsas de pesquisas Ramos de Azevedo/Bolsa Haroldo de Campos e a proposta de iniciar ciclos de debate externos com a implantação de grupos de estudos dedicados a aprofundar as discussões dos eixos temáticos. Tais ações visam fomentar e ampliar a produção de conhecimento promovendo o diálogo entre pesquisadores e outros profissionais de diferentes formações, experiências e perspectivas.

Dentro do Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão a parceria com os Núcleos de Ação Educativa e de Programação e Exposições será essencial para o desenvolvimento das atividades, considerando a pesquisa como ponto de conexão entre as atividades de preservação e extroversão, fomentando uma construção coletiva para conceber exposições e atividades educativas e de programação cultural. Outra frente importante dentro deste programa é produzir conteúdo divulgando o trabalho interno desenvolvido dentro do CPPR, com produção de artigos, apresentação de palestras e cursos dos resultados produzidos, desenvolver material para ações dentro do plano de comunicação.

Quanto ao Programa de História Oral, existe a necessidade do desenho de um projeto estruturante, previsto como meta pactuada para 2026, pensando no desenho piloto para aplicação em 2027, dentro das possibilidades de realização da equipe, pensando em uma construção metodológica partindo de debates com especialistas da área.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Para 2026, uma das estratégias adotadas por todos os Programas do Plano de Trabalho, mais fortemente pelo Programa de Acervo, pois é um programa que constrói grande parte do embasamento conceitual de atuação do museu, será voltar o olhar para dentro e aprofundar o conhecimento sobre o museu, seu acervo, e a própria revisão de sua estrutura física de atendimento e trabalhos internos.

Os eixos temáticos^[2] são a base conceitual para a cadeia operatória museológica da Casa Guilherme de Almeida:

- Eixo 1: Casa – habitar, patrimônio e museu: Este eixo propõe investigar a Casa em suas múltiplas camadas — como morada, como objeto arquitetônico e como museu. Parte da inter-relação entre arquitetura, cultura material e domesticidade, compreendendo a casa tanto em sua dimensão física e simbólica quanto nas formas de habitar e nas sociabilidades que abriga e projeta. Ao abordar os objetos, os espaços e as práticas cotidianas, busca-se revelar modos de vida e relações sociais de um determinado momento histórico — com atenção especial às questões de gênero, classe, raça e trabalho doméstico que atravessam esses modos de habitar. A pesquisa considera ainda os sentidos construídos a partir da musealização da residência, com atenção às escolhas curatoriais, institucionais e políticas que

moldaram sua configuração como museu-casa. Ao mesmo tempo, desloca o olhar para além dos limites da edificação, enfatizando sua inserção territorial e as conexões com o entorno urbano. Assim, a Casa é pensada não como unidade residencial isolada, mas como parte de redes de sociabilidade e das dinâmicas de transformação do bairro e da cidade.

- Eixo 2: Guilherme e Baby de Almeida em contexto: Este eixo situa Guilherme e Baby de Almeida em redes de sociabilidade, interesses de classe e espaços de produção e circulação de capitais simbólicos, sociais e culturais, considerando condicionantes familiares e históricos que influenciaram suas trajetórias. Ao mesmo tempo, entende-se que essas redes e espaços também foram alimentados e transformados por suas atuações: no caso de Guilherme, como escritor, jornalista, tradutor e homem público, e no de Baby, como articuladora e mediadora em diferentes contextos. O foco, portanto, ultrapassa o biográfico estrito para mapear as redes e os circuitos em que essas trajetórias se inscreveram.
- Eixo 3: Representações e imaginários: Este eixo propõe uma abordagem crítica das representações e discursos, presentes tanto na atuação de Guilherme quanto nos objetos que o casal colecionou — compreendendo-os como um campo em que imaginários são construídos e disputados. A pesquisa analisa o modo como esses objetos e projetos de sociedade e visões de mundo, seja na celebração da metrópole moderna, na produção ou consolidação de uma identidade paulista hegemônica, ou na projeção de determinadas imagens do Brasil. O objetivo é examinar as operações de representação por trás dessas construções, tensionando narrativas e analisando escolhas e silêncios que consolidam certas perspectivas em detrimento de outras.

Portanto, o foco principal será o desenvolvimento e fortalecimento do Programa de Incentivo à Pesquisa, que contará com a criação da Bolsa de Pesquisa Guilherme e Baby de Almeida e da iniciativa de criação de grupos de estudos para aprofundar debates sobre temas foco propostos nos projetos de pesquisa do museu. Tais ações visam fomentar e ampliar a produção de conhecimento a partir dos acervos e dos eixos temáticos do museu, promovendo o diálogo entre pesquisadores e outros profissionais de diferentes formações, experiências e perspectivas. O programa tem como objetivo ampliar e diversificar as abordagens e perspectivas da pesquisa desenvolvida pelo CPPR, fortalecendo a troca entre a equipe técnica e pesquisadores externos e criando espaços de debate, formação e reflexão com o público.

Os resultados alcançados auxiliarão na compreensão e estruturação do Programa de Mapeamento e Referenciamento para o ano de 2027. O mesmo para o Programa de História Oral que necessita do desenho de um projeto estruturante, previsto como meta pactuada para 2026, pensando no desenho piloto para aplicação em 2027, dentro das possibilidades de realização da equipe, pensando em uma construção metodológica partindo de debates com especialistas da área.

Tendo em vista o processo de regularização do acervo e a necessidade de construir novas camadas interpretativas da coleção museológica, a partir dos eixos temáticos definidos na Política de Acervo, as atividades de pesquisa em 2026 serão direcionadas prioritariamente à pesquisa de acervo. Tal estratégia parte do entendimento de que a qualificação das informações, a revisão descritiva, a contextualização histórico-social e o aprofundamento das relações entre objetos, coleções e trajetórias institucionais constituem etapas fundamentais para o fortalecimento do CPPR e do próprio museu. Dessa forma, espera-se produzir conhecimento sistemático, ampliar o repertório interpretativo e consolidar bases conceituais que subsidiem tanto as ações de preservação quanto às iniciativas de difusão, mediação e extroversão.

Como desdobramento dessa produção, será desenvolvido dentro Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão, o projeto Objeto 360, onde a cada quadrimestre, um objeto ou

documento do acervo será selecionado para um processo aprofundado de pesquisa, que evidencie suas múltiplas camadas – materiais, históricas, simbólicas e relacionais. Os resultados serão apresentados ao público em formato expositivo, articulando-se diretamente com o Programa de Exposições e com a Programação Cultural, fortalecendo a transversalidade entre pesquisa, preservação, difusão e as parcerias entre setores, mote essencial para o desenvolvimento de uma construção coletiva para conceber exposições, atividades educativas e de programação cultural. Outra frente importante dentro deste programa é produzir conteúdo divulgando o trabalho interno desenvolvido dentro do CPPR, com produção de artigos, apresentação de palestras e cursos dos resultados produzidos, desenvolver material para ações dentro do plano de comunicação.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Ao longo de 2025, partindo dos indicadores dados no Plano Museológico, foram realizadas iniciativas para a construção dos eixos temáticos ^[3] do museu.

- Eixo 1: Casa – habitar, patrimônio e museu: Este eixo propõe investigar a Casa em suas múltiplas camadas — como morada, como objeto arquitetônico e como museu. Parte da inter-relação entre arquitetura, cultura material e domesticidade, compreendendo a casa tanto em sua dimensão física e simbólica quanto nas formas de habitar e nas sociabilidades que abriga e projeta. Ao abordar os objetos, os espaços e as práticas cotidianas, busca-se revelar modos de vida e relações sociais de um determinado momento histórico — com atenção especial às questões de gênero, classe, raça e trabalho doméstico que atravessam esses modos de habitar. A pesquisa considera ainda os sentidos construídos a partir da musealização da residência, com atenção às escolhas curatoriais, institucionais e políticas que moldaram sua configuração como museu-casa. Ao mesmo tempo, desloca o olhar para além dos limites da edificação, enfatizando sua inserção territorial e as conexões com o entorno urbano. Assim, a Casa é pensada não como unidade residencial isolada, mas como parte de redes de sociabilidade e das dinâmicas de transformação do bairro e da cidade.
- Eixo 2: Imagens e leituras de Mário de Andrade: Este eixo dedica-se ao estudo das múltiplas imagens e interpretações de Mário de Andrade que se construíram ao longo do tempo e seguem em constante transformação. Intelectual e artista multifacetado, prolífico, complexo e arguto, atravessado pelas contradições de seu tempo, fortemente engajado nas questões da sua época, Mário de Andrade deixou uma marca profunda nas artes e no pensamento social brasileiro. Reconhecendo sua relevância, o museu busca compreender as diferentes camadas de leitura que atravessam sua trajetória e obra, a partir de múltiplas lentes e abordagens plurais, recusando a fixação de uma imagem única ou monumentalizante do autor. O eixo, portanto, contempla tanto a vida e produção do próprio autor quanto os inúmeros discursos que o interpretaram, disputaram ou ressignificaram. Nesse sentido, destaca-se a emergência de novas perspectivas — como as discussões em torno da racialização, da sexualidade, das dissidências de gênero e da crítica pós-colonial — que têm possibilitado releituras que iluminam aspectos antes marginalizados de sua biografia e obra.
- Eixo 3: Mário para além de Mário: legado e ressonâncias: Este eixo propõe investigar os desdobramentos contemporâneos do pensamento e da atuação de Mário de Andrade, entendendo seu legado não como modelo fixo, mas como campo aberto de ressonâncias críticas. Suas ideias seguem inspirando debates sobre cultura, arte, patrimônio, educação e políticas públicas, ao mesmo tempo em que

suscitam deslocamentos, tensões e atualizações frente aos desafios do presente. A pesquisa volta-se a compreender como sua obra tem sido mobilizada por agentes, iniciativas e instituições diversas, especialmente a partir de perspectivas dissidentes e não hegemônicas, que iluminam aspectos antes marginalizados de sua trajetória. Nesse movimento, o pensamento de Mário deixa de operar como paradigma normativo para se tornar inflexão – provocadora, contraditória e fértil – na construção de novos horizontes de atuação e reflexão.

Partindo dessa construção e do olhar para o que constitui o acervo do museu, considerando grande parte do acervo do escritor encontra-se sob guarda de outras instituições públicas, houve o entendimento do caráter essencial dessa instituição museológica como instância articuladora, sendo ao mesmo tempo pólo agregador e irradiador da memória, produção e legado de Mário de Andrade. Assim, a criação e estruturação do Programa de Mapeamento e Referenciamento, adquire relevância especial, fortalecendo a integração entre diferentes acervos, arquivos e iniciativas dedicadas à preservação e à difusão de sua memória do escritor. Para sua consolidação, está prevista a elaboração de um projeto estruturante para definir estratégias e metodologias de identificação, sistematização e articulação das conexões entre a Casa Mário de Andrade e possíveis parceiros. Esse projeto dará base conceitual e operacional ao desenvolvimento do Programa, assegurando uma atuação contínua, integrada e orientada por princípios de pesquisa, preservação e circulação do conhecimento, durante os próximos anos.

Dentro do âmbito do CPPR serão continuados os projetos já consolidados do Programa de Incentivo à Pesquisa, com a Bolsa de Pesquisa Mário de Andrade e da realização de grupos de estudo baseados em assuntos foco, previstos nos eixos temáticos. Tais ações visam fomentar e ampliar a produção de conhecimento promovendo o diálogo entre pesquisadores e outros profissionais de diferentes formações, experiências e perspectivas. O programa tem como objetivo ampliar e diversificar as abordagens e perspectivas da pesquisa desenvolvida pelo CPPR, fortalecendo a troca entre a equipe técnica e pesquisadores externos e criando espaços de debate, formação e reflexão com o público.

Dentro do Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão a parceria com os Núcleos de Ação Educativa e de Programação e Exposições será essencial para o desenvolvimento das atividades, considerando a pesquisa como ponto de conexão entre as atividades de preservação e extroversão, fomentando uma construção coletiva para conceber exposições e atividades educativas e de programação cultural. Outra frente importante dentro deste programa é produzir conteúdo divulgando o trabalho interno desenvolvido dentro do CPPR, com produção de artigos, apresentação de palestras e cursos dos resultados produzidos, desenvolver material para ações dentro do plano de comunicação.

Quanto ao Programa de História Oral, existe a necessidade de uma aprofundamento maior sobre o perfil deste programa, mesmo entendendo a importância deste para o trabalho desenvolvido no CPPR da Casa Mário de Andrade, sendo assim, a proposta feita é a inclusão de uma meta pactuada para o desenho de um projeto estruturante, pensando no projeto piloto para aplicação em 2027, dentro das possibilidades de realização da equipe, pensando em uma construção metodológica partindo de debates com especialistas da área.

[1]

Esses eixos são atravessados por discussões sobre patrimônio e marcadores sociais da diferença — como raça, gênero, classe e geração — que permeiam transversalmente as investigações, orientando uma abordagem crítica, sensível e plural das memórias, linguagens e práticas urbanas. Reconhecendo que os processos de patrimonialização e produção de espaço são atravessados por desigualdades e disputas simbólicas, o projeto busca dar visibilidade a sujeitos historicamente silenciados, incorporando narrativas dissidentes e modos diversos de habitar e imaginar a cidade. Além disso, as conexões globais atravessam os três eixos temáticos. A Casa, enquanto museu-casa, insere-se em uma rede internacional de remanescentes arquitetônicos em grandes avenidas e centros urbanos, que enfrentam desafios semelhantes de preservação, atualização e ativação patrimonial.

[2]

Além dessas três dimensões, considera-se que as categorias analíticas de classe, raça, trabalho e gênero atravessam de forma transversal as

instâncias de investigação propostas e são tratadas a partir de contextos históricos situados. Incidem, por exemplo, no trabalho e nos ambientes domésticos; nas dinâmicas e nos espaços de reprodução social; e nas construções narrativas presentes no acervo e no contexto de produção do poeta, atravessado por discursos hegemônicos e pelas concepções estéticas e culturais associadas ao modernismo. Juntos, constituem o arcabouço conceitual que orienta a atuação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR-CGA) e fundamentam processos estratégicos em curso.

[3]

Esses eixos são atravessados por discussões sobre patrimônio, pertencimento e categorias analíticas de classe, raça, trabalho e gênero atravessam de forma transversal as instâncias de investigação propostas e são tratadas a partir de contextos históricos situados. Reconhecendo que os processos de patrimonialização, preservação da memória e ocupação de instituições museológicas são atravessados por desigualdades e disputas simbólicas, buscando fomentar a polifonia de vozes e perspectivas, dando visibilidade a sujeitos historicamente silenciados, incorporando narrativas dissidentes e modos diversos de habitar e imaginar a cidade. Essa junção constitui o arcabouço conceitual que orienta a atuação do Centro de Pesquisa e Referência (CPR-CMA) e fundamentam processos estratégicos em curso.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade			
Supervisor(a) de Pesquisa	1	Superior Completo	CLT
Supervisor(a) de Preservação	1	Superior Completo	CLT
Técnico(a) de Acervo	1	Superior Completo	CLT
Técnico(a) de Conservação	1	Superior Completo	CLT
Bibliotecário(a)	1	Superior Completo	CLT
Casa das Rosas			
Analista de Pesquisa	1	Superior Completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Analista de Pesquisa	1	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Analista de Pesquisa	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeiríssima infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;

- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações e projetos de residência artística para projetos artístico-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar e fidelizar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As exposições (de longa duração, temporárias e virtuais), a programação cultural, aliadas às atividades educativas são uma das principais dimensões de comunicação junto aos públicos, sendo o elemento-chave para essa mediação e abarca o discurso, promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão. Nelas objetiva-se que estejam sempre em consonância com os esforços de pesquisa e preservação almejados pela instituição e pela SCEIC.

O empenho constante dentro deste programa é focar seus esforços na democratização de acesso, idealizando e construindo espaços estrutural e intelectualmente acessíveis, com a criação de recursos para atender aos mais diferentes públicos, com as mais diversificadas demandas, contando com as parcerias com o Núcleo de Ação Educativa, de Pesquisa, de Preservação, de Infraestrutura, e Comunicação Institucional em um trabalho interdisciplinar. Essa linha de atuação possibilita novos tipos de abordagem, trazendo discussões sociais e contemporâneas para as atividades de extroversão, reforçando, assim, o papel social da instituição. Dessa forma, estabelece-se um compromisso com a Museologia Social.

O ano de 2026 marcará um novo ciclo de consolidação institucional para os Museus-Casas, com a atualização de suas Políticas de Exposições e Programação Cultural, um documento construído em consonância com os Planos Museológicos e Política de Acervo dos museus que traz as diretrizes e normatiza as ações deste programa, pensadas para comunicar de maneira estratégica as ações de pesquisa e preservação, internas e externas à instituição, para que as três instituições possam operar sob um modelo de planejamento que privilegia a articulação plena entre os projetos expositivos e de programação, com os eixos temáticos definidos para cada museu, fortalecendo a coerência narrativa, a qualificação das experiências oferecidas ao público e a integração entre as áreas técnicas.

A estratégia visa dar protagonismo às ações de preservação e pesquisa internas, tendo o desenvolvimento de conteúdo majoritariamente executados internamente pela equipe da instituição, por meio de um processo “ponta a ponta”, que visa manter o controle qualitativo dos produtos apresentados ao público, em diálogo com as atividades desenvolvidas, compondo duas frentes de atuação a de Programação Cultural e a de Ações Expositivas.

Programação Cultural

Assim, ao longo de 2026, as programações culturais - palestras, cursos, oficinas, debates, seminários, atividades formativas, exhibições audiovisuais e ações territoriais - serão estruturadas e concebidas em diálogo com as atividades desenvolvidas em outros programas do plano de trabalho, fortalecendo a cadeia operatória museológica nos Museus-Casas. Serão ferramentas para fomentar o debate e diálogo com a sociedade de forma colaborativa, abrindo

os museus para as perspectivas e percepções dos mais diversos públicos, amparando e auxiliando a construção conceitual dos museus. A produção de programações virtuais integrará a estratégia de democratização do acesso e ampliação do alcance público, explorando as plataformas digitais como continuidade das narrativas presenciais.

Em relação a comemoração de efemérides e iniciativas de articulação do setor museal, será adotado o trabalho conectado entre os três museus, visando fortalecer a atuação destes, compondo um conjunto de programações, considerando as particularidades e afinidades temáticas de cada instituição.

Ações Expositivas

No âmbito das ações expositivas, com a estruturação do Núcleo com membros focados na produção de exposições será dedicado à concepção, desenvolvimento ou implantação de novos projetos de exposições longa duração - conforme o estágio e particularidades de cada museu - e de exposições temporárias que ampliem a extroversão dos acervos e das temáticas de atuação das instituições, partindo dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito dos CPPRs.

Serão importantes as parcerias inter-setoriais para alimentar o Programa de Exposições e Programação Cultural, trazendo outros olhares e perspectivas sobre as temáticas trabalhadas, equalizando e diversificando os conteúdos ofertados. As exposições temporárias, de longa duração, ações educativas, a programação cultural pretende alcançar e agradar novos e antigos públicos, ampliando as possibilidades do museu enquanto espaço de fruição, de lazer e produção de cultura.

Como parte desse novo ciclo, os Museus-Casas reforçarão sua participação no calendário cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo uma programação diversa e qualificada que considera tanto a especificidade temática de cada instituição quanto sua vocação para dialogar com públicos diversos. A ativação dos jardins, auditórios, salas de convivência, bibliotecas e demais áreas dos museus ampliará as possibilidades de acolhimento e fruição, favorecendo a circulação, a permanência e a fidelização de visitantes.

Casa das Rosas

O ano de 2026 será marcado pela agenda de celebração dos 90 anos da Casa das Rosas. Trataremos do fortalecimento da frente das Ações Expositivas, tendo como grande desafio o desenvolvimento do projeto da exposição de longa duração, em um trabalho conjunto com a participação de diversas equipes do museu, e a condução compartilhada entre o do Núcleo de Pesquisa e Programação Cultural e Exposições, gerida pela Coordenação Técnica e Superintendência de Museus. A exposição pretende explorar a relação da casa com a cidade, destacando as transformações arquitetônicas do entorno, as camadas de ocupação da Avenida Paulista e a permanência histórica do imóvel ao longo das décadas. Essa narrativa buscará revelar como o edifício se tornou ponto de referência urbana, articulando memória, patrimônio e práticas culturais contemporâneas.

Para além da concepção da exposição de longa duração, estão previstas outras ações

expositivas, atendendo aos eixos temáticos, com produção de conteúdo interno, como desdobramentos da produção no contexto do CPPR, e contando com parcerias para a construção de narrativas compartilhadas com agentes externos.

Na Programação Cultural, a estratégia será ofertar atividades que se articulem conceitualmente e em período com as exposições em cartaz, potencializando as ações de extroversão e qualificando a experiência do visitante, focada na fidelização e diversificação de públicos. Ainda sobre manter a fidelização do público os cursos formativos para escritores, sucesso de audiência, serão mantidos e ampliados, fomentando maior participação e trabalhando e confluência com os eixos temáticos e as perspectivas museológicas da literatura.

Visando potencializar a agenda de atividades culturais, a estratégia será a de compor conjuntos de ações, que se articulem e componham com as exposições em cartaz, em compartilhamento com o Programa Educativo, para suporte e extroversão das atividades desenvolvidas em outros programas.

A Casa das Rosas possui um número alto de visitação, portanto as iniciativas propostas visam qualificar o atendimento aos visitantes da Casa das Rosas, focando na fidelização de público e aumento de índices de retorno, fomentando o entendimento que o museu transcende a estrutura física da edificação, com oferta diversificada de atividades culturais para atender vários tipos e segmentos de públicos.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

O ano de 2026 estará voltado ao processo de reformulação do museu, institucionalmente, espacialmente, conceitualmente, forçando um olhar analítico para seu edifício, seus ambientes, seu acervo, suas ações, para pautar esse processo de reorganização estrutural. O que pautará a realização das ações neste programa.

Como destaque nas Ações Expositivas será o trabalho colaborativo entre os Núcleo de Exposições e Programação Cultural, de Pesquisa, Preservação e Educativo, como colocado anteriormente onde a produção no âmbito do CPPR, propiciará atividades de extroversão, neste caso com o projeto Objeto 360, onde a cada quadrimestre, um objeto ou documento do acervo será selecionado para um processo aprofundado de pesquisa, que evidencie suas múltiplas camadas – materiais, históricas, simbólicas e relacionais, e os resultados serão apresentados ao público em formato expositivo.

Para compor a Programação Cultural, se adotará a estratégia de compor conjuntos de ações que se conectem com o acervo e o eixos temáticos, articuladas com os outros museus, principalmente no caso das efemérides e iniciativas de articulação do setor museológico e como suporte e extroversão das atividades desenvolvidas em outros programas.

Devido a limitação espacial as atividades virtuais serão uma forte frente do programa mas será continuidade a construção de projetos presenciais para ampliação do diálogo com a vizinhança, ações territoriais e com agentes culturais contemporâneos, através de parcerias, para fomentar a realização de atividades sobre outra óticas, visando o incremento da oferta cultural do museu, e focando no aumento dos números de visitação e índice de retorno dos visitantes. Colocando a

Casa Guilherme em uma rota de instituições culturais com constante visitação, incrementada por ações específicas de comunicação.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Com a ampliação ambiental do museu, um desdobramento natural é a necessidade de fortalecimento das Ações Expositivas, portanto em 2026 ocorrerá um incremento nesta frente. Será desenvolvido o processo de concepção da nova exposição de longa duração, que partirá da pesquisa desenvolvida no âmbito do CPPR, com processo de escuta voltados a especialistas e diferentes públicos, e a cooptação de parcerias com instituições detentoras da guarda de acervos correlatos. Esse processo envolverá diversos núcleos do museu, dentro de suas expertises, e terá a participação direta da Coordenação Técnica e Superintendência de Museus. A exposição estará focada em apresentar os eixos temáticos do museu, de forma estratégica para o público visitante, mas também qualificando a visita através do uso de recursos interativos e acessíveis. Ainda, como desdobramento de ações de pesquisa, serão realizadas exposições temporárias trazendo como foco central Mário de Andrade e sua relação com a cidade e a música, como um pequeno ensaio de ocupação espacial e para medir a reação do público, pensando na exposição de longa duração.

A Programação Cultural, assim como comentado, terá ações previstas em conjunto com os outros museus, principalmente no atendimento da efemérides atendendo as similaridades temática de museus e construindo uma agenda incentivando o público a criar um roteiro de visitação entre os três museus, e em conjunto com a comunicação institucional trazer o entendimento da possibilidade de retorno para disfrutar de uma cartela de atividades variada.

Na Casa Mário de Andrade é trabalhado fortemente a conexão entres as ações desenvolvidas no dentro do CPPR, que são desdobradas em ações de extroversão, o que perdurará e o trabalho será ampliado para outros programas pensando neste trabalho coordenado e articulado entre as equipes para a concepção das atividades, respeitando os eixos temáticos propostos.

Ainda com a expectativa da finalização do auditório, as atividades deste programa vão procurar utilizar de maneira ampliada o auditório, os jardins e os novos espaços da casa, desenvolvendo dinâmicas em diversas áreas do museu, trazendo novas possibilidades de composição e de ocupação para o visitante.

Em 2026, a proposta é de ampliar e formatar a “Semana Mário”, para fazer parte do calendário da cidade, como atividades referencial da Casa Mário de Andrade, através da busca de parcerias com as instituições detentoras da guarda do acervo de Mário de Andrade e que tenham como foco de pesquisem, iniciativas contemporâneas ligadas ao legado dele, e artistas que tenham sido influenciados por sua produção para compor uma agenda com atividades técnicas e culturais diversa atendendo públicos frequentadores mais tradicionais e fomentando novos frequentadores.

A casa seguirá fortalecendo seu papel como centro de referência para estudos sobre Mário de Andrade e seu legado, promovendo ações colaborativas e ampliando sua presença no calendário cultural da cidade e em diálogo com às ações culturais conectadas ao bairro da Barra Funda.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade			
Supervisor de Exposições e Programação Cultural	1	Superior Completo	CLT
Técnico de produção de exposições PL	1	Superior Completo	CLT
Técnico de programação cultural PL	1	Superior Completo	CLT
Técnico de programação cultural PL	1	Superior Completo	CLT
Analista de Produção JR	1	Ensino Médio	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialistas/universitários, pesquisadores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, público infanto-juvenil (incluindo-se de primeiríssima infância), terceira idade, turistas etc.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativas.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Núcleo Educativo dos museus-casas avançou ao longo de 2025 na reorganização de seus programas educativos, com foco no fortalecimento institucional das ações de mediação cultural, formação de públicos e ampliação do acesso. Esse processo envolveu o reordenamento das diretrizes pedagógicas, o aprimoramento das metodologias de atendimento e a estruturação de programas orientadores de sua atuação.

Também foi realizada uma reestruturação do perfil da equipe, montando um grupo de

profissionais com formações diversas, que fomenta a troca de conhecimento, diversas abordagens pedagógicas e alimenta novas perspectivas para a atuação do Núcleo de Ação Educativa, voltado para um trabalho integrado. Para além, da pluralidade e integração no núcleo, os profissionais alocados em cada museu foram escolhidos com base em seus perfis formativos e de experiência profissional, considerando mais similaridade com as temáticas trabalhadas em cada museu, pensando na qualificação da mediação.

Neste contexto, as ações estarão voltadas para o fortalecimento dos programas educativos, a qualificação das práticas de mediação e a ampliação das parcerias institucionais. O Núcleo Educativo atuará de forma articulada com os demais setores dos Museus-Casas, respeitando suas especificidades, e operando de maneira integrada para a consolidação das diretrizes pedagógicas, o aprimoramento dos fluxos de atendimento e o fortalecimento de seu papel como instância de diálogo entre acervo, território e públicos.

As metas foram reestruturadas dentro de programas para o ano de 2026, organizando projetos e ações de modo a contemplar uma diversidade de públicos focais atendidos pelos museus. A proposta visa garantir coerência metodológica, continuidade anual e clareza sobre responsabilidades de atendimento. Para isso, partindo dos públicos tradicionalmente atendidos, foram definidos os seguintes programas:

- Programa Casa Aberta, voltado para públicos espontâneos e familiar;
- Programa Encontros, voltado para professores, guias de turismo e educadores de instituições culturais;
- Programa Inclusão em Rede, voltado para pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e idosos;
- Programa A Escola Vai à Casa, voltado para instituições escolares públicas e privadas, abrangendo diferentes faixas etárias.

Os programas têm uma base conceitual comum, mas quando desdobrados para cada museu, respeitam as particularidades da instituição e apresentam as potencialidades a serem exploradas, através de projetos e ações específicas de cada instituição.

Para além, dos programas para públicos consolidados em 2026, se propõe a implementação do:

Programa Casa Integrada como projeto piloto desenvolvido pelo Núcleo de Ação Educativa, em colaboração direta com o Núcleo de Preservação, e que contará com a colaboração esporádica de outros núcleos. Seu objetivo é fortalecer a integração interna por meio de ações formativas, acolhimento institucional e produção de materiais educativos que orientem o cotidiano das equipes. O programa será incorporado como meta condicionada por depender da agenda e disponibilidade das equipes, sendo o início dessa construção. Este programa é estruturado em dois projetos internos: o Acolhimento com Ações e Materiais Educativos, focado na integração de funcionários — especialmente novos colaboradores, por meio de apresentações institucionais, visitas internas mediadas, materiais educativos e informativos (guias, glossários, orientações de atendimento), e ações acolhedoras que promovam vínculos, pertencimento e compreensão dos processos internos; e os Planos Estratégicos de Recepção Integrada (PERI), voltados à formação e discussões sobre práticas de atendimento ao público, com ações como encontros formativos intersetoriais, momentos conduzidos pela equipe de acervo sobre patrimônio e coleções, e reflexões sobre fluxos de atendimento, mediação, acessibilidade e comunicação com o público.

Também, foram planejadas ações extramuros, por meio das quais educadores visitarão instituições parceiras para realizar atividades educativas. Essa estratégia visa ampliar o alcance do material educativo e democratizar o acesso às ações dos museus, especialmente nos programas A Escola Vai à Casa e Inclusão em Rede. Essa meta foi colocada como condicionada, por ser um piloto e demandar disponibilização orçamentária e depender da disponibilidade na agenda da equipe.

Em 2026 a equipe continua a gerenciar as grades de horários dos educadores (com previsão de dias trabalhados e folgas), a agenda do núcleo prevendo momentos de estudo, desenvolvimento de projetos e os atendimentos, e os agendamentos, sendo importante citar o estudo iniciado em 2025 que prevê a implantação do agendamento para grupos sem atendimento educativo, visando um maior controle do número de visitantes, com foco em evitar sobrecarga acima do limite de visitantes no espaço. Esse controle será realizado pelo Núcleo de Ação Educativa para evitar sobreposição de atendimentos e para através de comunicação direta com o público externo ofertar as visitas mediadas e atividades educativas, ampliando o catálogo de ofertas para os visitantes.

Como estratégia central, também foram planejadas ações de formação continuada para a equipe de educadores, incluindo leituras semanais, rodas de discussão, estudos orientados e capacitações técnicas distribuídas ao longo do ano. Esses momentos formativos têm como objetivo fortalecer a fundamentação teórica, aprimorar metodologias de mediação, estimular reflexões sobre práticas educativas e ampliar o repertório profissional da equipe. A expectativa é que esse processo contínuo impacte diretamente a qualidade dos atendimentos, promovendo ações mais qualificadas, inclusivas e alinhadas às necessidades dos diferentes públicos ao longo de todo o ano de 2026.

Ainda, está prevista a busca ativa por parcerias que se enquadrem nos perfis dos programas propostos a fim de aprimorar o atendimento focado e estruturado, no alcance das metas propostas e na devolutiva pós atendimento para compreensão do impacto junto aos públicos atendidos.

Conclui-se, portanto, que o planejamento educativo para 2026 busca integrar de forma articulada os diferentes programas, garantindo atendimento qualificado, parcerias estratégicas, ações formativas e projetos que ampliem o acesso e fortaleçam os vínculos com os públicos atendidos. Ao estruturar metas claras, ações coerentes e iniciativas que valorizam tanto o público externo quanto a equipe interna, o núcleo educativo reafirma seu compromisso com a democratização cultural, a inclusão, a mediação crítica e a consolidação do papel social da instituição. O ano de 2026 se apresenta, assim, como um período de fortalecimento, reestruturação e expansão das práticas educativas, consolidando uma atuação sensível, plural e comprometida com a diversidade dos territórios e das pessoas que compõem os Museus-Casas, alinhadas, como previsto nos Planos Educativos, à Resolução Normativa Ibram nº 40, de 03 de dezembro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Museal (PNEM)

CASA DAS ROSAS

Ao longo de 2025, observou-se um aumento significativo na presença de públicos espontâneos e familiares, especialmente aos finais de semana. Diante disso, o Programa Casa Aberta vem para intensificar e aprimorar a criação de projetos educativos que qualifiquem ainda mais essa

experiência, com atividades em diversas linguagens artísticas e de fazeres manuais que valorizem as questões de memória, patrimônio, território e ampliem as possibilidades de participação de perfis e segmentos de públicos diversificados.

A análise dos atendimentos também demonstrou a forte presença do público idoso, tanto em ações contínuas quanto espontâneas. Para estruturar os atendimentos e diversificar os perfis de público atendido, o Programa Inclusão em Rede vem com projetos focados e dentro de seu âmbito se planeja estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil e instituições do terceiro setor que atuam diretamente com pessoas idosas, em vulnerabilidade social e pessoas com deficiência. Paralelamente, o núcleo propõe o desenvolvimento de materiais educativos inclusivos, ampliando o acesso às ações do museu.

No eixo escolar, o Programa A Escola Vai à Casa consolida estratégias buscando fortalecer a fidelização das instituições de ensino ao programa. Concluiu-se que, além das parcerias locais com escolas do território é importante a busca de um alinhamento direto com a Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo e a Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo, que será buscada em parceria com a SCEIC, garantindo organização, difusão qualificada e reserva de horários para atendimentos regulares em na agenda. As ações extramuros podem ser um recurso para a fidelização desses públicos.

No Programa Encontros, no campo da formação de professores, educadores culturais e guias de turismo visando ampliar essa participação, o núcleo propõe estabelecer parcerias institucionais que viabilizem ciclos contínuos de formação na Casa das Rosas e também ações compartilhadas com os outros museus já que têm alto índice de procura e pode compartilhar formações. Outra questão é ampliar o atendimento a guias de turismo, que tem presença marcada na Casa das Rosas, visando qualificar os atendimentos realizados por esse profissionais para grupos de turistas e de escolas particulares, através de agências, trazendo as diretrizes de visitação, os conteúdos trabalhados nos eixos temáticos e as potencialidades que podem ser trabalhadas.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Ao longo de 2025, identificou-se uma inconstância no fluxo de público espontâneo, especialmente aos finais de semana, alguns períodos com alta procura e outros com baixa demanda. Para 2026, a meta é construir uma programação sólida, em conjunto com as ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, com atividades voltadas especialmente para o público infantil e familiar dentro do âmbito do Programa Casa Aberta, buscando ampliar e estabilizar a presença de visitantes espontâneos.

No Programa Encontros, no campo da formação de professores e educadores culturais, observou-se baixa demanda por atividades formativas no último ano. Para ampliar essa participação, o núcleo propõe estabelecer parcerias institucionais que viabilizem ciclos contínuos de formação na Casa Guilherme de Almeida, e também ações compartilhadas com os outros museus que têm alto índice de procura. Essas ações terão como foco a apresentação do acervo, o compartilhamento de práticas educativas e o fortalecimento de redes de troca entre profissionais da educação e da cultura. Também serão desenvolvidas propostas formativas voltadas a docentes e pesquisadores interessados na trajetória de Guilherme e Baby de Almeida.

No Programa Inclusão em Rede, o objetivo é consolidar parcerias com instituições sociais do território, garantindo um calendário estruturado que permita ampliar o número de atendimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade social, já que verificado uma amplitude nos atendimentos para público idoso e com deficiência.

Em 2025 houve uma baixa procura por instituições de ensino formais, portanto dentro do Programa A Escola Vai à Casa, as estratégias buscam fortalecer a fidelização das instituições de ensino ao programa. Além da manutenção das articulações locais com escolas públicas e privadas do território, a busca de um alinhamento direto com a Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo e a Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo, será essencial a produção de uma campanha de divulgação das potencialidades pedagógicas em visitas e atividades educativas no museu, ação que pode ser ampliada para os outros museus, em uma campanha de comunicação integrada. Também é importante citar a manutenção da parceria com as Fábricas de Cultura para atendimento a este perfil de público.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

No âmbito do Programa Casa Aberta, compreende-se a necessidade de intensificar as ações destinadas ao público espontâneo, sobretudo nos finais de semana, para incentivar a participação e fidelização desses públicos, compondo com as atividades do Programa de Exposições e Programação Cultural, e ações de divulgação focadas. Nesse sentido, a equipe educativa alinhará suas práticas para desenvolver atividades que atendam diferentes faixas etárias, promovam experiências significativas e ampliem a visibilidade do educativo nas redes sociais e nos canais de comunicação do museu. Também foram pensadas estratégias específicas de aproximação com os jovens do território da Barra Funda e região, entendendo o museu como um espaço de encontro, diálogo e trocas culturais contemporâneas — em consonância com a essência e legado de Mário de Andrade.

Dentro do Programa Inclusão em Rede considera-se igualmente fundamental estabelecer parcerias institucionais para o fortalecimento do atendimento a públicos em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, está em desenvolvimento um plano de trabalho conjunto com a Fundação Casa, parceria iniciada em 2025 e que agora será consolidada e ampliada no núcleo educativo da Casa Mário de Andrade. Soma-se a isso a intenção de ampliar o atendimento para instituições do território que atuam com idosos e com pessoas com deficiência, promovendo ações de inclusão, escuta e participação social.

Em relação ao público escolar, o ano de 2025 registrou um número expressivo de atendimentos, demonstrando o interesse das instituições de educação formal pelas ações do museu. Para 2026, o objetivo do Programa A Escola Vai à Casa é manter a constância e qualificar ainda mais as atividades, fortalecendo parcerias com escolas municipais e particulares. Além disso, destaca-se o planejamento de ações conjuntas com a Secretaria Municipal de Educação, cuja colaboração é essencial para a organização, difusão e democratização do acesso às atividades do núcleo educativo.

No Programa Encontros a tática escolhida é qualificar o atendimento de professores que visitam o museu com sua escola com a produção de um material para suporte à visita. Também se propõe estabelecer parcerias institucionais ligadas a classe de guias de turismo que viabilizem ciclos contínuos de formação para incentivar a visita de grupos de turismo, assim como, ações compartilhadas com os outros museus para potencializar as atividades com a

criação de um roteiro de formação.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas			
Supervisora do Núcleo de Ação Educativa	1	Superior Completo	CLT
Assistente de Coordenação do Núcleo de Ação Educativa	1	Superior Completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Educador(a)	3	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Educador(a)	3	Superior Completo	CLT
Casa das Rosas			
Educador(a)	4	Superior Completo	CLT

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.
- Articular ações de exposições com gestão compartilhada, visando integrar ações e instituições no Estado de São Paulo.

II. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Com o objetivo geral de desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico do Estado de São Paulo por meio do Programa Conexões Museus SP, incluindo os sete polos estipulados pelo SISEM-SP, os Museus-Casas darão continuidade às atividades relacionadas a parcerias com instituições museológicas (e afins) do Estado de São

Paulo, de acordo com as principais demandas levantadas junto aos museus do Estado, com a finalidade de abordar processos, políticas e experiências de pesquisa e de desenvolvimento, administrativo ou técnico de cada um dos Museus-Casas.

O ano de 2025 marcou uma etapa decisiva para o fortalecimento do Programa Conexões Museus, que está estruturado com uma estratégia compartilhada entre a Casa das Rosas, a Casa Mário de Andrade e a Casa Guilherme de Almeida. Consolidou-se, nesse período, uma base sólida para o trabalho conjunto entre as três instituições, com destaque para a criação e mobilização da Rede Temática de Museus-Casas — iniciativa voltada à articulação, mapeamento e troca entre instituições, coletivos e profissionais que compartilham desafios e práticas relacionadas à tipologia museu-casa.

Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se o lançamento do Guia da Rede de Museus-Casas, publicação que reúne e dá visibilidade a iniciativas culturais de todo o Brasil; a realização da Vivência Profissional em Museus-Casas, que proporcionou uma experiência formativa e imersiva nos bastidores das três instituições; e a organização do Encontro da Rede de Museus-Casas, realizado em formato virtual, que consolidou um espaço de debate e reflexão sobre temas estruturantes do campo, com ênfase nas exposições de longa duração em museus-casas. Essas iniciativas afirmam o papel do Programa Conexões Museus como um vetor de formação, diálogo e cooperação entre instituições, iniciativas e processos museológicos.

Para 2026, o Programa seguirá aprofundando essas frentes de ação, com ênfase no fortalecimento e na continuidade da Rede de Museus-Casas como espaço permanente de articulação e aprendizagem coletiva. As estratégias previstas envolvem a realização de duas ações de articulação realizadas pela **Casa Guilherme de Almeida**, que serão dedicadas à continuidade das trocas iniciadas no ano de 2025 e à escuta das demandas da Rede, identificando desafios comuns entre as instituições e iniciativas, com o objetivo de orientar futuras ações e formações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa.

Destaca-se, ainda, a realização do Seminário Museus-Casas em Diálogo, voltado para discussões sobre acessibilidade, educação museal e plano de emergência em museus-casas. Apesar de ser uma meta vinculada ao Programa de Gestão Museológica da Casa Mário de Andrade, a realização do evento é estratégico para mobilizar a Rede, promovendo um fórum de debate e trocas sobre as especificidades e desafios dessa tipologia .

Nesse contexto, a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade terão papel fundamental no fortalecimento da Rede de Museus-Casas. Ainda que as metas estejam vinculadas à Casa Guilherme de Almeida, os outros dois museus atuarão também como articuladores da Rede contribuindo ativamente para as ações de mobilização.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade			
Coordenadora Técnica	1	Superior Completo	CLT

Supervisora de Pesquisa	1	Superior Completo	CLT
Supervisora de Exposições e Programação Cultural	1	Superior Completo	CLT
Técnico de produção de programação cultural PL	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICO-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de Museus e acervos, Museus, profissionais de Museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer nas instituições a identidade dos Museus-Casas, compartilhando sua missão, visão e valores com a sociedade por meio de uma comunicação viva que promova a relevância de suas ações, programa e projetos para toda a sociedade;
- Estabelecer conexões e relações de identidade e pertencimento entre a população, os Museus e seus patronos;
- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na elaboração do plano de gestão de riscos.
- Divulgar resultados e impactos da atuação dos Museus para a sociedade;
- Criar repertórios para aproximar parceiros e financiadores para as atividades dos Museus;
- Criar insumos para a identificação, pela sociedade, de uma rede articulada entre os Museu-Casa.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de comunicação e desenvolvimento institucional dos Museus-Casas estrutura-se a partir de um modelo integrado, que combina diretrizes comuns às três instituições com ações especializadas, desenhadas a partir da identidade, do perfil de público, do acervo e das necessidades específicas de cada museu. Essa abordagem permite assegurar unidade institucional, eficiência na gestão da comunicação e, simultaneamente, o respeito às singularidades de cada Museu-Casa.

Estratégias comuns aos três Museus-Casas

As estratégias comuns têm como objetivo consolidar a identidade institucional dos Museus-Casas como uma rede articulada de equipamentos culturais públicos de referência, garantindo coerência conceitual, narrativa e visual, bem como a ampliação e diversificação de públicos.

Entre as principais ações comuns destacam-se:

A atualização do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, em alinhamento com os Planos Museológicos, os Planos Educativos, as Políticas de Gestão de Acervo, a Política de Exposições e Programação Cultural e demais documentos referenciais, assegurando integração entre planejamento museológico e comunicação.

O fortalecimento do posicionamento institucional dos Museus-Casas, com definição clara de valores, narrativas e mensagens-chave, mantendo unidade de linguagem sem prejuízo da identidade própria de cada museu.

A produção de materiais institucionais e de identidade visual integrados, incluindo folder institucional dos Museus-Casas, enxovais de comunicação e materiais gráficos e digitais, garantindo padronização e reconhecimento público.

A estruturação de plano editorial contínuo para mídias sociais, sites e publicações institucionais, em articulação com os Núcleos Técnicos, Educativos e de Pesquisa, assegurando a produção regular de conteúdos informativos, educativos e curatoriais.

A coordenação da produção editorial e gráfica dos demais Programas, assegurando unidade conceitual, visual e narrativa entre exposições, ações educativas, pesquisas e projetos especiais.

O desenvolvimento de campanhas institucionais e temáticas para divulgação de exposições, programação cultural, ações educativas e atividades dos CPPRs, bem como a participação em campanhas nacionais e internacionais do campo museológico, como Semana Nacional de Museus, Primavera dos Museus e Museum Week.

O mapeamento, a ativação e o fortalecimento de parcerias estratégicas para divulgação e ações conjuntas, envolvendo instituições culturais, educacionais, científicas, turísticas, redes nacionais e internacionais, meios de comunicação e plataformas digitais.

O fortalecimento das ações de relacionamento com públicos, imprensa e influenciadores culturais, bem como a atualização permanente dos sites, mailings institucionais e a implantação de newsletter periódica.

A produção de publicações institucionais, com destaque para a Revista dos Museus-Casas (nº 02, em formato digital), a produção de vídeos institucionais e a divulgação sistemática dos resultados e impactos da atuação dos Museus-Casas.

O monitoramento e a avaliação contínua das ações de comunicação, por meio de pesquisas de público, análise de métricas digitais e acompanhamento de indicadores, subsidiando ajustes permanentes das estratégias.

O apoio ao desenvolvimento institucional, por meio da produção de repertórios para aproximação de patrocinadores, financiadores e potenciais parceiros, incluindo o mapeamento de oportunidades para locação de espaços e ações de internacionalização dos Museus-Casas.

As estratégias especializadas consideram as especificidades curatoriais, programáticas, territoriais e de público de cada Museu-Casa, aprofundando sua identidade e potencializando seu impacto cultural e social.

Casa das Rosas

A comunicação da Casa das Rosas será orientada pelo fortalecimento de sua identidade como museu-casa dedicado à poesia, à literatura e à reflexão sobre a cidade, com forte presença no território da Avenida Paulista. As estratégias priorizam a ampliação do público espontâneo, a valorização do espaço como local de permanência e convivência e a divulgação integrada da programação cultural, das exposições e das atividades realizadas nos jardins e áreas abertas.

Destacam-se campanhas específicas para a ocupação qualificada do espaço, a divulgação do restaurante como parte da experiência cultural e a articulação comunicacional com ações conjuntas da Paulista Cultural e com outros equipamentos do entorno.

Entregáveis:

- implantação da Loja;
- Campanha focada nas exposições temporárias;
- Campanha de divulgação do Restaurante da Casa das Rosas;

Casa Guilherme de Almeida

Na Casa Guilherme de Almeida, a estratégia de comunicação será orientada por um processo de rebranding institucional, com atualização da identidade visual e conceitual do museu, visando ampliar sua visibilidade e aproximação com novos públicos, especialmente o público

escolar, educativo e acadêmico.

As ações incluem o desenvolvimento de um novo site institucional, campanhas educativas voltadas a escolas e professores, a valorização do acervo e da trajetória intelectual de Guilherme de Almeida e o fortalecimento da presença digital do museu como espaço de referência para estudos literários e modernistas.

Entregáveis:

- Rebranding do museu;
- Desenvolvimento de novo site;
- Campanha focada em público escolar;

Casa Mário de Andrade

A comunicação da Casa Mário de Andrade será estruturada para fortalecer o museu como espaço de referência nacional para a memória literária e cultural brasileira, ampliando a visibilidade de sua programação e de suas exposições temporárias.

Entre as ações especializadas estão a implantação e divulgação da loja institucional, campanhas específicas para as exposições temporárias, o fortalecimento e a comunicação da RedeMário e ações voltadas à divulgação do Café Mário, com foco no público espontâneo, no entorno e em visitantes interessados na experiência cultural ampliada. A estratégia também contempla ações de comunicação articuladas com instituições e redes dedicadas à obra e ao legado de Mário de Andrade.

Entregáveis

- Estudo e implantação da Loja;
- Campanha focada nas exposições temporárias;
- Divulgação da RedeMário;
- Campanha de divulgação do Café Mário e focada em público espontâneo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Analista de Comunicação SR	1	Superior Completo	CLT
Corporativo			
Analista de comunicação JR	1	Superior Completo	CLT
Designer gráfico SR	1	Superior Completo	CLT
Gerente de comunicação	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndio e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A gestão das edificações sob responsabilidade da POIESIS, visando assegurar suas condições adequadas de conservação, segurança e plena utilização, compete à Gerência Executiva de Manutenção. Tal gestão é orientada pelo *Plano de Manutenção e Conservação de Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas*, documento que estabelece os parâmetros conceituais, metodológicos e operacionais necessários para uma atuação eficaz, considerando as dimensões de conservação preventiva, manutenção predial, segurança, acessibilidade, sustentabilidade e conforto ambiental.

A Gerência Executiva de Manutenção atua no âmbito do Programa de Edificações, sendo responsável pelo planejamento, atualização e monitoramento das ações executadas pelas equipes locais de manutenção e pelos prestadores de serviços. Entre essas ações, destacam-se a elaboração e execução dos Planos de Gestão de Manutenção, de Segurança, de Salvaguardas e Contingências, bem como dos Planos de Emergência específicos para cada Museu-Casa.

Para o exercício de 2026, o Programa de Edificações mantém como prioridade a execução sistemática da manutenção preventiva das três edificações tombadas, garantindo sua salvaguarda, conservação e preservação material, em consonância com os princípios do patrimônio cultural edificado.

Essas três edificações são exemplares arquitetônicos fundamentais do pluralismo urbano que caracteriza o desenvolvimento histórico da cidade de São Paulo, representando camadas significativas da formação social e urbanística da capital. Assim, sua conservação e preservação configuram ação de notável relevância no escopo da política pública cultural. Nesse sentido, para 2026, a política de manutenção e conservação intensifica seu alinhamento com as diretrizes museológicas e os princípios de preservação do acervo, reconhecendo o edifício como parte integrante da coleção museológica dos Museus-Casas. Dessa forma, toda intervenção predial ou manutenção deverá ser concebida de acordo com o perfil museológico e as especificidades históricas de cada instituição.

A continuidade da implementação do Plano de Conservação Preventiva em cada edificação será fortalecida em 2026, com o aperfeiçoamento das rotinas de manutenção predial e de procedimentos de limpeza e higienização destinados à conservação dos ambientes. Essa prática integra os trabalhos das empresas de *facilitys* terceirizadas, responsáveis pelos serviços de limpeza dos bens tombados, para a qual são definidas rotinas e especificações técnicas de materiais e produtos adequados ao tratamento e preservação das superfícies históricas.

As ações previstas para 2026 foram definidas individualmente para cada Museu-Casa, considerando metas pendentes de anos anteriores e novas metas decorrentes da análise museológica, arquitetônica e operacional dos edifícios, conforme sua condição de acervo integrado.

CASA DAS ROSAS – Ações do Programa de Edificações para 2026

- Execução do Plano de Ocupação, com base nos estudos realizados em 2025. O documento definirá fluxos, layouts, espaços administrativos e áreas expositivas de longa duração, otimizando a relação entre uso, preservação e funcionalidade.
- Entrega do Projeto Luminotécnico das Fachadas, cujo objetivo é valorizar a leitura arquitetônica do bem tombado por meio de iluminação que respeite sua integridade formal

e material. O projeto contemplará soluções contemporâneas com tecnologia LED, equipamentos dimerizáveis e com possibilidade de variação cromática, garantindo eficiência energética e controle preciso. A previsão é de desenvolvimento do projeto no início de 2026 e execução do projeto executivo elétrico e de baixa tensão, com obra prevista para o mesmo exercício.

- Desenvolvimento de projeto e/ou proposta de melhoria do sistema elétrico de baixa tensão, considerando o novo projeto de iluminação e também a possibilidade de abertura da exposição de longa duração.
- Elaboração e implementação do Projeto de Linha de Vida, com execução ainda em 2026, assegurando a realização de trabalhos em altura de forma segura, sem comprometer a integridade e a autenticidade das fachadas históricas.
- Projeto de Revitalização do Jardim, em consonância com o Plano Museológico e as diretrizes de tombamento, considerando o jardim como parte integrante do acervo edificado. A proposta prevê a substituição das vegetações arbustivas, aplicação de forrações adequadas e preservação das roseiras históricas. A execução está prevista para 2026.
- Restauração dos equipamentos que compõem o jardim (Orquidário e do Pergolado), como parte complementar da revitalização paisagística, garantindo a manutenção das estruturas originais e sua função museológica.
- Seguindo o Projeto de Revitalização de Jardim, unindo práticas ecológicas e sustentáveis, será iniciado também estudo de compostagem, meta ainda pendente. O presente estudo prever a utilização dos resíduos orgânicos do café/restaurante, com retorno em adubos para as áreas ajardinadas reduzindo o volume de resíduos e diminuindo a poluição dos aterros;
- Requalificação da Rede de Iluminação do Jardim, com manutenção preventiva do cabeamento existente, adequação às normativas técnicas vigentes e substituição dos balizadores por equipamentos modernos com iluminação apropriada aos jardins históricos.
- Realização da limpeza da fachada da Casa das Rosas. Após a sua reabertura em 2023, foram realizadas pontuais ações preventivas, ficando evidenciado, pela equipe de manutenção, que o serviço precisa ser executado em 2026, visando promover o clareamento das áreas da fachada. A proposta é que a limpeza seja realizada com eco-jateadores e produtos específicos que preservem o bem tombado, com as devidas autorizações nos órgãos de patrimônio.

CASA MÁRIO DE ANDRADE - Ações do Programa de Edificações para 2026

- Execução do Plano de Ocupação, nos moldes da metodologia desenvolvida em 2025, definindo fluxos, layouts e organização das áreas técnicas e expositivas.
- Execução da obra do Auditório, conforme orçamento recebido da Secretaria para finalização das obras, com previsão de entrega em 2026.
- Elaboração do Projeto de Linha de Vida da Cobertura, garantindo segurança operacional nas intervenções e manutenções das áreas técnicas, com previsão de execução em 2026.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA - Ações do Programa de Edificações para 2026

A principal ação para 2026 é a elaboração do Projeto de Conservação e Intervenção Arquitetônica, orientado pela salvaguarda do bem edificado e pela requalificação das áreas expositivas. O projeto contemplará:

- Reestruturação das áreas expositivas, com implantação de infraestrutura museológica adequada;
- Criação de áreas técnicas compatíveis com as necessidades do corpo técnico;
- Desenvolvimento de uma reserva técnica apropriada;
- Adequação do acesso universal no espaço externo de convivência;
- Elaboração de projeto executivo acompanhado de orçamento preliminar, para futura captação de recursos;
- Desenvolvimento posterior dos projetos complementares e, por fim, da execução das obras de adaptação.
-

Além disso, será realizado o Laudo Técnico Estrutural prévio, visando registrar as condições do edifício antes da intervenção e orientar decisões de projeto.

Outras ações do Programa de Edificações nos Museus-Casas – 2026

- Elaboração do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) com instituições e vizinhança do entorno de cada Museu, promovendo cooperação e ações conjuntas de salvaguarda. Entre os parceiros, destacam-se: Itaú Cultural e Japan House (Casa das Rosas), Memorial da América Latina (Casa Mário de Andrade) e Museu de Arte Brasileira – FAAP (Casa Guilherme de Almeida), entre outros.
- Continuidade na elaboração dos Planos de Emergência dos três equipamentos, envolvendo todos os setores dos Museus. As responsabilidades individuais, hierarquias e procedimentos de resposta deverão estar claramente definidos em documento específico.
- Cumprimento das metas pendentes, entrada no Alvará de funcionamento e local de reunião e Certificação de Acessibilidade, necessários ao funcionamento dos Museus-Casas, bem como atendimento das novas demandas técnicas identificadas pelas equipes de manutenção.
- Atualização e aprimoramento dos Projetos de Segurança, contemplando modernização do sistema de câmeras para tecnologia digital, implantação de estações de monitoramento e instalação de fechaduras eletrônicas ou biométricas em áreas de acesso restrito.
- Ampliação e atualização das Bibliotecas Técnicas (físicas e digitais), contendo projetos arquitetônicos, plantas, memoriais, sistemas prediais, manuais operacionais e demais documentos essenciais — com organização individual para cada edificação.
- Integração ampliada entre o Programa de Edificações e os demais programas institucionais, especialmente o Programa de Gestão de Acervos, fortalecendo a abordagem interdisciplinar entre preservação, conservação e gestão museológica.
- Projeto de qualificação dos serviços de *facilites*, que visa promover o aumento das equipes, treinamento e melhoria da gestão das informações relativas ao museu e contato com os visitantes;
- Avaliação contínua do serviço realizado pelos *facilites*, visando aperfeiçoar os serviços prestados, com o objetivo de garantir o bom atendimento aos visitantes.
- Promover a atualização de FACILITY REPORT para os três Museus. O documento deverá ser criado e atualizado em conjunto com a administração de cada Museu.
- Promover o aprofundamento das relações e possíveis parcerias com órgãos responsáveis pela preservação de patrimônio (Condephaat e CONPRESP) e com outras instituições culturais, e manter uma relação próxima com as comunidades nas quais os Museus estão

inseridos e os órgãos de segurança pública, por meio do estreitamento de comunicação com o Corpo de Bombeiros, Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, Polícia Civil e Militar, entre outros.

- Unificação dos serviços de manutenção predial com prestadores terceiros, visando facilitar o serviço administrativo e unificar os serviços realizados nos Museus-Casas.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Para coordenar e supervisionar as ações de manutenção dos três Museus, o quadro de funcionários prevê um Supervisor de Edificações e Manutenção, responsável pela zeladoria das edificações. Para que o trabalho seja desenvolvido de forma adequada, em 2026, a área contará com um Analista Administrativo de Edificações, que auxiliará no contato com prestadores de serviços, agenda de manutenção predial e organização das atividades da área. Além disso, os Museus-Casas contam com oficiais de manutenção predial. Para Fábricas e Museus, há uma Gerência Executiva de Manutenção, que visa orientar os trabalhos de manutenção, além do acompanhamento de intervenções e obras nos Museus-Casas.

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas			
Supervisor de Edificações e Manutenção	1	Ensino Superior Completo	CLT
Analista de Edificações	1	Ensino Superior Completo	CLT
Casa das Rosas			
Oficial de manutenção predial	2	Ensino médio completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Corporativo			
Gerente Executivo de Manutenção	1	Superior Completo	CLT
Assessor de Manutenção	1	Superior Completo	CLT

Observação: Os serviços de jardinagem, limpeza, segurança, portaria e/ou controle de acesso são terceirizados por meio de contratação de empresas especializadas. Com relação à brigada, nossos funcionários recebem treinamento periódico de empresa de segurança contra incêndio.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários internos e externos.

Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 29/09/2026, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 29/09/2026, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador 0113558315 e o código CRC 32BBE438.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica**

TERMO ADITIVO

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

4º TERMO DE ADITAMENTO

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2026

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME
DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE**

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES | CASA DAS ROSAS**
- 3. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES | CASA GUILHERME DE ALMEIDA**
- 4. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES| CASA MÁRIO DE ANDRADE**
- 5. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025**
- 6. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025**
- 7. PLANO DE COMUNICAÇÃO 2026 MUSEUS-CASAS**
- 8. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**
- 9. PREVISÃO PARA REALIZAÇÃO DE METAS PENDENTES**

1. APRESENTAÇÃO

O quadro de metas do Plano de Trabalho 2026 dos Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade estrutura-se a partir de um conjunto articulado dos programas que orientam a atuação institucional, assegurando coerência entre planejamento, execução e avaliação das ações, em consonância com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas por meio da sua Unidade Gestora.

O **Programa de Gestão Museológica** configura-se como eixo estruturante do Plano, concentrando metas voltadas à consolidação dos Planos Museológicos, ao fortalecimento da governança, à gestão integrada dos três museus e à implementação e monitoramento das políticas institucionais. Destacam-se, em 2026, a intensificação das estratégias de captação de recursos incentivados e ampliação das receitas para o contrato de gestão. A reorganização da gestão documental, a modernização dos processos de acompanhamento do contrato de gestão e a implantação do Sistema de Gestão de Metas e Checklist, ampliando a transparência, a rastreabilidade e a eficiência administrativa. O **Programa de Gestão de Acervos** reúne metas direcionadas à preservação, documentação, pesquisa e difusão dos acervos sob guarda dos Museus-Casas. Entre os destaques estão a continuidade dos processos de regularização e qualificação dos acervos, a implementação de ações de preservação preventiva e planos de emergência, o fortalecimento da pesquisa museológica e a ativação dos acervos por meio de ações curatoriais, educativas e de difusão e a ampliação e consolidação da pesquisa e dos centros de referência como uma área estratégica dos museus. O **Programa de Exposições e Programação Cultural** contempla metas voltadas à finalização dos projetos de exposições de longa duração (Casa Mário de Andrade e Casa das Rosas) e temporárias, bem como à oferta de uma programação cultural diversa, interdisciplinar e alinhada às identidades de cada museu. Destacam-se as ações que tomam o edifício como objeto museológico, a articulação entre patrimônio, literatura e cidade, e a incorporação de temas contemporâneos, como diversidade, sustentabilidade, inovação e reflexão crítica, além da realização de seminários técnicos articulados às áreas museológicas. O foco de 2026 é realizar também eventos de carácter técnico que serão uma agenda pública para estruturação e debate de alguns setores e pautas dos museus como o Seminário de Educação Museal, Seminário de Acessibilidade e o Seminário sobre Plano de Emergência nos museus. Na Casa Das Rosas a programação será de celebração dos 90 anos da edificação ao longo de todo ano de 2026. Na Casa Mário de Andrade a celebração dos 100 anos do manuscrito de Macunaíma e a Casa Guilherme de Almeida a programação terá foco no seu processo de pensar sua reestruturação. O **Programa Educativo** concentra metas relacionadas à mediação cultural, formação de públicos e fortalecimento da função social dos museus. Em 2026, ganham destaque a ampliação do atendimento a públicos diversos, incluindo escolas, grupos sociais, pessoas idosas e pessoas com deficiência, o fortalecimento das ações formativas e participativas e a consolidação de práticas educativas articuladas aos acervos, exposições e territórios de atuação dos Museus-Casas. O **Programa Conexões Museus SP** apresenta metas voltadas à articulação em rede, ao intercâmbio institucional e ao fortalecimento do diálogo entre os Museus-Casas e outros museus, sistemas e iniciativas do campo museológico. Destaca-se a continuidade do processo de articulação da Rede de Museus-Casas e a experiência profissional compartilhada com outros profissionais de museus no território paulista. O **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional** reúne metas destinadas à consolidação da identidade institucional dos Museus-Casas, à ampliação e diversificação de públicos e ao fortalecimento do posicionamento institucional. Por fim, o **Programa de Edificações** concentra metas relacionadas à preservação, manutenção e qualificação do patrimônio edificado, assegurando condições adequadas de uso, segurança e acessibilidade. O ano de 2026 é marcado como um

ano importante em que obras estratégicas serão realizadas na Casa das Rosas como a iluminação da fachada e a linha de vida; na Casa Mário de Andrade a realização da linha de vida e a conclusão do auditório e na Casa Guilherme de Almeida a finalização do projeto de modernização de toda estrutura do museu.

Esse conjunto de metas expressa uma estratégia integrada de gestão, orientada por resultados, que busca qualificar a atuação dos Museus-Casas, fortalecer sua função pública e assegurar a entrega consistente de valor cultural à sociedade ao longo do exercício de 2026.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO 2026

O presente documento trata das alterações e inclusões do Plano de Trabalho para o Termo de Aditamento do ano de 2026 dos Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade.

As proposições consideram as metas previstas para o ano de 2026 pactuadas no Contrato de Gestão e refletindo os aprimoramentos incorporados por meio do 2º e 3º Termos de Aditamento.

Adicionalmente, foram suprimidas metas que correspondem a rotinas já incorporadas nos museus e também previstas no âmbito do Contrato de Gestão, com o objetivo de evitar sobreposição de ações e qualificar a organização do Plano de Trabalho, conferindo maior clareza, objetividade e aderência às entregas estratégicas. Os programas que tiveram esse ajuste foram os Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa de Gestão de Acervos e Programa de Edificações.

Ainda no âmbito da metodologia de alteração, foram revisadas e atualizadas as nomenclaturas de determinadas metas, de modo a adequá-las às convenções e terminologias alinhadas às metodologias atualmente adotadas.

Adicionalmente, nos Programas de Gestão de Acervos e no Programa Educativo, procedeu-se ao ajuste da organização das ações, com a definição sistemática a partir do enquadramento entre programas e projetos, em conformidade com as diretrizes e normas estabelecidas pela Secretaria.

Com relação às metas condicionadas, foi incorporada a proposição de projetos estruturantes para os Museus-Casas, cujo objetivo é a elaboração de projetos necessários às estruturas dos museus tais quais: a elaboração do projeto de restauração integral do Jardim da Casa das Rosas. Esses projetos visam à ampliação das possibilidades de captação de recursos e parcerias.

Abaixo a síntese das principais alterações/inclusões nos três museus com relação às metas pactuadas:

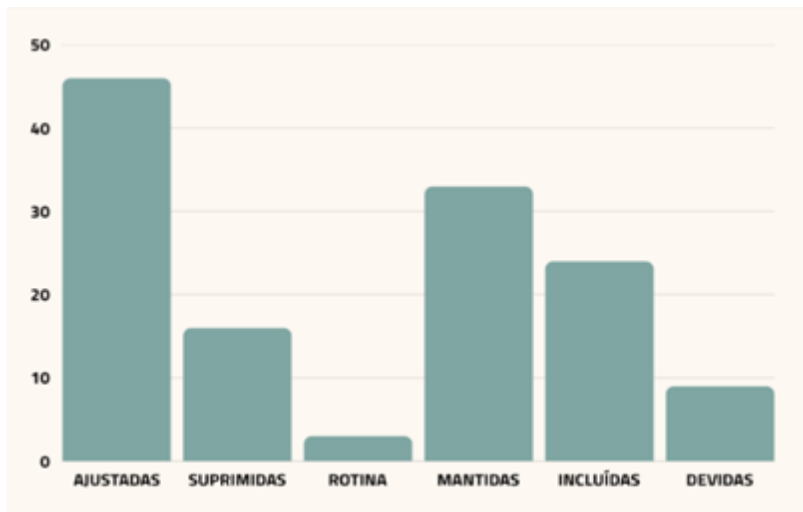
Casa das Rosas:

Ampliação do Programa de Incentivo a pesquisa;

Organização dos índices de público do CLIFE;

Ampliação do CLIFE com mais 1 turma na Casa Mário de Andrade;

Gráfico que apresenta a adequação das metas:



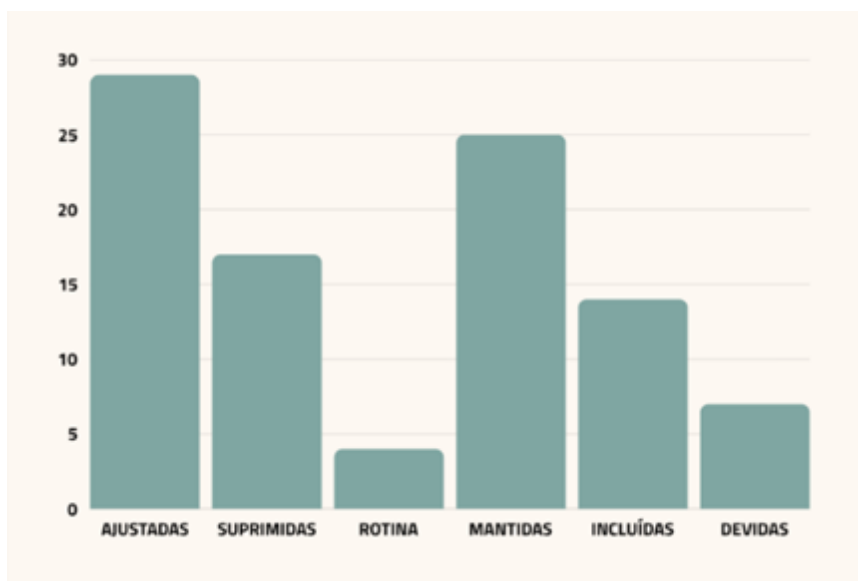
Casa Guilherme de Almeida:

Criação da Bolsa Baby e Guilherme de Almeida;

Exposição temporária Objeto 360°;

Exposição Itinerante Museus-Casas;

Gráfico que apresenta a adequação das metas:



Casa Mário de Andrade:

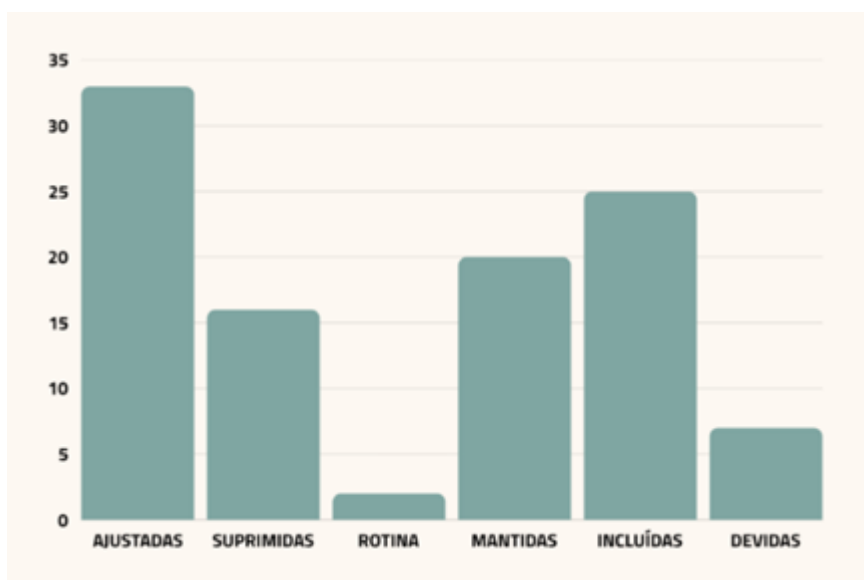
Ampliação do CLIPE - Clipe Prosa;

Supressão do Formativo de Patrimônio Cultural;

Ampliação da Semana Mário de Andrade;

Execução e inauguração do Auditório;

Gráfico que apresenta a adequação das metas



CASA DAS ROSAS

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

PROPOSTA DE AJUSTES – AÇÕES PACTUADAS

Ação 11 – Ações transversais de acessibilidade e inclusão – antiga meta 11.1 (contrato), aditivo (2026) meta 6.1 - Política de acessibilidade.

Ajuste proposto: alteração de nomenclatura e de meta-produto

Justificativa: Necessidade de criação da política de acessibilidade que vise o estabelecimento de diretrizes para a realização de processos museológicos acessíveis. Com a realização da pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas, a Casa Guilherme de Almedina terá subsídios mínimos para a construção de uma política que pautue suas futuras ações relacionadas à acessibilidade.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 10 – Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas – meta 10.1

Ajuste proposto: supressão da meta e realocação futura

Justificativa: Com a realização da atualização do Planejamento Estratégico entregue em 2024, sugere-se a inclusão desta meta como rotina. Seguindo o indicado nos compromissos de informação do contrato.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Meta 7.1 (aditivo 2026) - POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Ajuste proposto: Manutenção no atual aditivo

Justificativa: Necessidade de criação de uma política para a realização de ações de sustentabilidade. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou de consultoria.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 16 e 17 – Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos), e Pesquisadores convidados ou selecionados para realização de pesquisa de acervo (contrato), meta 9.1 e 9.2 (aditivo 2026)

Ajuste proposto: ajuste de nomenclatura

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas a bolsa de pesquisa que são relacionadas a pesquisadores convidados ou selecionados. Mantivemos a realização de pesquisa e o número proposto. A metodologia de adesão à bolsa pode ser um pesquisador convidado ou uma seleção via edital.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 08 - Projeto de Pesquisa Anual - Elaboração do Projeto de Atuação (aditivo), meta 8.1

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, portanto para organizar as ações de pesquisa será idealizado um projeto de estruturação das ações.

Ação 9 (aditivo 2026) Programa de Incentivo à Pesquisa - META 9.3 - Nº de grupos de estudo realizado para alimentar pesquisas e META 9.4 - Nº de público participante

Ajustes propostos: adequação da nomenclatura e de metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa dentro da instituição para diversos objetivos, assim dentre deste programa propõe-se a inclusão de grupos estudos para debate sobre pesquisas com a sociedade e pares, modelo adotado e com sucesso no museu Casa Mário de Andrade.

Ação 12 (aditivo 2026) Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - META 12.1 - Nº de conteúdos gerados para atividades de extroversão e META 12.2 - Nº de artigos produzidos

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão, onde estão alocadas as metas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa dentro da instituição para serem extrovertidos, como produção de conteúdos para exposições e de artigos.

Ação 11 - Programa de História Oral - Elaboração do Projeto de Atuação (aditivo 2026), meta 11.1

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de História Oral. Propõe-se em 2026 a realização de um projeto de estruturação do programa para os próximos anos.

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 21 – Estabelecimento de parcerias nas quatro linhas de pesquisa – meta 21.1 (contrato), aditivo Meta 13 - Programa de Incentivo a Pesquisa - meta 13.1 Nº de parcerias realizada

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura e de metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas a parcerias.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
--

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 32 – Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc) [Presencial e Virtual] (contrato), Meta 16 - Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativo às linhas de pesquisa e temas correlatos - meta 16.1 e 16.2 (aditivo 2026)

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura, de metodologia e dos número propostos

Justificativa: Visando atender a política de exposições e programação cultural, seguindo a lógica de macroprogramas, foi direcionada essa meta para atender a extroversão da produção em outros programas, principalmente ao de acervo, fomentando debates públicos sobre questões trabalhadas internamente. Os números foram adequados e redistribuídos, potencializando de acordo com suas características e para ofertar um catálogos de atendimento, focando na diversificação e fidelização de público.

Ação 29 – Programação cultural: ações de articulação do setor museológico [Presencial e Virtual] (contrato), Meta 17 - Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc), e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museus, Primavera de Museus, Museum Week etc) [Presencial] - meta 17.1 e 17.2 (aditivo 2026)

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura, de metodologia e dos número propostos

Justificativa: Visando ampliar o atendimento para além de ações de articulação do setor museológico e atender dias temáticos ou outras ações conjuntas do setor cultural houve a mudança da nomenclatura.

Ação 18 - Programa Livre de Preparação de Escritores (Poesia) – Presencial.

Ajuste proposto: adequação dos número propostos e de metodologia de mensuração

Justificativa: A ação sofreu um ajuste considerando o potencial de trabalho entre os três museus relacionado a literatura e a inter-relação do tema foi proposto um trabalho conjunto com a abertura de uma turma na Casa das Rosas, que abordará a forma de escrita para poesia e uma turma na Casa Mário para prosa, tendo esse programa como transversal, mantendo os números totais de inscritos, de turmas e bolsas, qualificando a mensuração.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 20 e 21 – Exposições virtuais e itinerantes (aditivo 2025)

Ajuste proposto: supressão da meta

Justificativa: Considerando o potencial de recebimento de público presencial no museu, e demanda em pesquisas de público por exposições temporárias, e aumento destas atividades tanto como pactuadas, quanto condicionadas, considerando a necessidade de foco no esforço para a concepção e execução destas e da exposição de longa, optou-se pela supressão destas ações em relação ao último Termo de Aditamento (2025), mas é importante elucidar que não estavam previstas no contrato mãe.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 24 (aditivo 2026) - Programação Cultural: Projeto Cinema no Jardim

Ajuste proposto: Inclusão de projeto

Justificativa: Visando a ampliação da oferta de programação cultural e a atuação dentro do conjunto tombado que abrange o jardim, foi proposto o projeto utilizando uma nova linguagem artística, focando na fidelização e diversificação de público.

Ação 25 (aditivo 2026) - Evento Literário "70 Anos da Poesia Concreta"

Ajuste proposto: Inclusão de projeto

Justificativa: Com a efeméride dos 70 anos da Poesia Concreta, propõe-se a realização do evento literário em comemoração, trazendo a transversalidade entre o acervo da Casa das Rosas, a poesia concreta e seu legado, com o desdobramento em novas linguagens artísticas urbanas.

PROGRAMA EDUCATIVO

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 36 e 40 – Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral

(oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras), Visitas educativas para o público espontâneo (contrato), Ação 27 - Programa Casa Aberta - para públicos espontâneo e familiar (aditivo 2026)

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura, metodologia e números

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa Casa Aberta, tendo como foco o público espontâneo e familiar, tendo como objetivo ofertar uma gama de opções de atividades, voltadas a diversificar e fidelizar o público do museu. Adequação de números partindo de levantamento da série histórica, da realidade da estrutura de equipe e das características das ações.

Ação 43 – Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) – (contrato), Meta 30 - Programa “A escola vai à casa”- Para público escolar - (aditivo 2026)

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura, metodologia e números

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa “A escola vai à casa”, tendo como foco o público escolar tendo como objetivo ofertar uma gama de opções de atividades, voltadas a qualificar o atendimento para esse perfil de público. Adequação de números partindo de levantamento da série histórica, da realidade da estrutura de equipe e das características das ações.

Ação 44 – Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial] (contrato), Ação 29 - Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos - (aditivo 2026)

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura e metodologia

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa “Inclusão em rede”, tendo como foco os públicos em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos, visando a qualificação desse atendimento e procurando e trabalhar em parceria com instituições que atendam esse perfil de público para potencializar e criar continuidade nas ações.

Ação 42 – Cursos para professores ou outros profissionais (contrato), aditivo Ação 28 - Programa "Encontros" - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo(aditamento 2026)

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura e metodologia

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa “Encontros”, tendo como foco oferecer formação para professores, educadores culturais e guias de turismo, visando a qualificação desse atendimento e procurando e trabalhar em parceria com esses profissionais para apresentar o conteúdo do museu.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 46 – Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc)

Ajuste proposto: supressão da ação

Justificativa: Ficou definido que as ações temáticas seriam capitaneadas pelo programa de exposições e programação cultural, com a composição do educativo, por ser uma atividade transversal de diversos programas do plano de trabalho. Portanto, essa meta foi adequada, seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações.

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 50 – Ação extramuros – (contrato), ação 33 e 34 (aditamento 2026)

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura e metodologia

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, optou-se por desdobrar essa meta em duas atendendo dois programas, “Inclusão em rede” e “A escola vai à casa”, devido ao caráter dos programas que propiciam este tipo de atividade e fomentam parcerias.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 32 - Programa Casa Integrada - (aditivo 2026)

Ajuste proposto: inclusão de novo programa

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, optou-se pela criação do programa “Casa Integrada”, focado no atendimento do público interno para formações em parceria com outros programas e ações de acolhimento.

PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 50 – Linha 01 - Pólos SISEM - Cursos livres de museologia (contrato)

Ajuste proposto: supressão da meta

Justificativa: Devido a interface da ação com o atendido no contrato de gestão para operacionalizar o SISEM e SISEP, a Unidade Gestora solicitou a retirada da ação.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 43 - Projeto de luminotécnica - meta 43.1 – Nº de Projeto arquitetônico realizado; meta 43.2 - Nº de Projeto elétrico realizado; meta 43.3 - Nº de Projeto arquitetônico e elétrico implantados.

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e metas

Justificativa: No 3º Termo de Aditamento foi pactuada a contratação do projeto de luminotécnica. Dessa forma, as metas novas do Programa visam garantir a continuidade das ações e acompanhamento das atividades relacionadas à execução do Projeto de Luminotécnica.

Ação 44 - Instalação de linha de vida - meta 44.1 - Nº de Projeto da linha de vida realizado; meta 44.2 - Nº de linha de vida entregue

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e metas

Justificativa: No 3º Termo de Aditamento foi pactuada a contratação do projeto de Linha de Vida da Casa das Rosas. Dessa forma, as metas novas do Programa visam garantir a continuidade das ações e acompanhamento das atividades relacionadas à execução do Projeto de Linha de Vida.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 47- Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel – meta 47.1 (2025) - Nº de laudo entregue

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: Conforme orientação da UGE, a meta de 2025 foi suprimida para 2026 e deverá constar como rotina do Programa de Edificações.

Ação 48 - Plano de Auxílio Mútuo (PAM) - meta 48.1 (2025) - Plano criado e implantado

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: O Plano de Auxílio Mútuo é meta pactuada pendente de 2025, portanto, a meta não será repactuada para 2026.

Ação 49 - Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura – meta 49.1 (2025) - Laudo entregue

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: A meta foi pactuada apenas para 2025, portanto, não será repactuada para 2026.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 50 - Revitalização do jardim - meta 50.1 - Nº de Projeto de revitalização de área ajardinada realizado e meta 50.2 - Nº de Entrega da revitalização

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e metas

Justificativa: Em 2025, constatou-se a necessidade de realização da avaliação técnica do jardim da Casa das Rosas, cujo objetivo é revitalizar a vegetação da área. Dessa forma, foram estabelecidas duas metas, uma voltada para a entrega de um projeto de revitalização e outra para a execução da ação.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

PROPOSTA DE AJUSTES – AÇÕES PACTUADAS

Ação 7 – Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas antiga meta 7.1 (contrato), (aditivo 2026 meta 6.1).

Ajuste proposto: ajuste da nomenclatura e da mensuração

Justificativa: Visando a qualificação do trabalho propõe-se a entrega de um relatório analítico da pesquisa realizada.

Ação 11 – Ações transversais de acessibilidade e inclusão – antiga meta 11.1(contrato), (aditivo 2026) meta 7.1 - Política de acessibilidade.

Ajuste proposto: alteração de nomenclatura e de meta-produto

Justificativa: Necessidade de criação da política de acessibilidade que vise o estabelecimento de diretrizes para a realização de processos museológicos acessíveis. Com a realização da pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas, a Casa Guilherme de Almedina terá subsídios mínimos para a construção de uma política que pautará suas futuras ações relacionadas à acessibilidade.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 3 – Campanha de Ingresso Voluntário – (contrato)

Ajuste proposto: supressão da meta e realocação futura

Justificativa: Com o processo de remodelação do museu iniciado em 2025 com a realização de novo projeto museográfico, indica-se a alocação dessa meta futuramente no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, após o encerramento de remodelação do museu.

Ação 10 – Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas - (contrato)

Ajuste proposto: supressão da meta

Justificativa: Com a realização da atualização do Planejamento Estratégico entregue em 2024, sugere-se a inclusão desta meta como rotina. Seguindo o indicado nos compromissos de informação do contrato.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Meta 8 (aditivo 2026) - POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Ajuste proposto: Manutenção no atual aditivo

Justificativa: Necessidade de criação de uma política para a realização de ações de sustentabilidade. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou de consultoria.

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 13 – Pesquisadores convidados ou selecionados para realização de pesquisa de acervo – (contrato), meta 10.1 e 10.2 (aditivo 2026)

Ajuste proposto: ajuste de nomenclatura

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas a bolsa de pesquisa que são relacionadas a pesquisadores convidados ou selecionados. Mantivemos a realização de pesquisa e o número proposto. A metodologia de adesão à bolsa pode ser um pesquisador convidado ou uma seleção via edital.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

META 09 - Projeto de Pesquisa Anual - Elaboração do Projeto de Atuação (aditivo 2026), meta 9.1

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, portanto para organizar as ações de pesquisa será idealizado um projeto de estruturação das ações.

Ação 10 (aditivo 2026) Programa de Incentivo à Pesquisa - META 10.3 - Nº de grupos de estudo realizado para alimentar pesquisas e META 10.4 - Nº de público participante

Ajustes propostos: adequação da nomenclatura e de metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa dentro da instituição para diversos objetivos, assim dentre deste programa propõe-se a inclusão de grupos estudos para debate sobre pesquisas com a sociedade e pares, modelo adotado e com sucesso no museus Casa Mário de Andrade.

Ação 11 (aditivo 2026) Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - META 11.1 - Nº de conteúdos gerados para atividades de extroversão e META 11.2 - Nº de artigos produzidos

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão, onde estão alocadas as metas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa dentro da instituição para serem extrovertidos, como produção de conteúdos para exposições e produção de artigos.

Ação 12 - Programa de História Oral - Elaboração do Projeto de Atuação (aditivo 2026), meta 12.1

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de História Oral. Propõe-se em 2026 a realização de um projeto de estruturação do programa para os próximos anos.

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 21 – Estabelecimento de parcerias nas quatro linhas de pesquisa – meta 21.1 (contrato), (aditivo 2026) Meta 13 - Programa de Incentivo a Pesquisa - meta 13.1 N° de parcerias realizada

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura e de metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas a parcerias.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
--

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 24 – Exposições de curta duração – meta a 24.1 N° de exposições (contrato), (aditivo 2026) Meta 15 Acervo 360, meta 15.1 n° de ações expositivas realizadas.

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura e de metodologia

Justificativa: Com o processo de remodelação do museu iniciado em 2025 com a realização de novo projeto museográfico, optou-se por criar um programa com ações expositivas de pequeno porte, extrovertendo as pesquisas realizadas, com foco no acervo, apresentando as diversas perspectivas e camadas estudadas. Houve a ampliação dos número de metas total.

Ação 26 – Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc) [Presencial e Virtual] – metas 26.1, 26.2 e 26.3 (contrato), aditivo Ação 17 - Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativo às linhas de pesquisa e temas correlatos

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura, de metodologia e dos número propostos

Justificativa: Visando atender a política de exposições e programação cultural, seguindo a lógica de macroprogramas, foi direcionada essa meta para atender a extroversão da produção em outros programas, principalmente ao de acervo, fomentando debates públicos sobre questões trabalhadas internamente. Os números foram adequados e redistribuídos, potencializando de acordo com suas características e para ofertar um catálogos de atendimento, focando na diversificação e fidelização de público.

Ação 27 – Ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc) – metas 27.1 e 27.2, aditivo Ação 16 - Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museu, Primavera de Museus, Museum Week etc) - meta 6.1 e 16.2.

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura, de metodologia e dos número propostos

Justificativa: Visando atender a política de exposições e programação cultural, seguindo a

lógica de macroprogramas, foi direcionada essa meta para atender a extroversão da produção em outros programas, principalmente ao de acervo, fomentando debates públicos sobre questões trabalhadas internamente. Os números foram adequados e ampliados para atender a agenda de eventos sugerida pela SCEIC.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 19 - Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (virtual) - (aditivo 2025)

Ajuste proposto: supressão da ação

Justificativa: Com a concepção e implantação do Plano Museológico do Museu, iniciou-se o processo de reposicionamento em 2025, e 2026 tem-se a continuidade com o rebranding e novo projetos museográfico, assim a temática da tradução faz parte da produção de Guilherme de Almeida, faz parte das linhas de pesquisa estudadas, mas não justifica a instituição museológica como centro educacional sobre tradução mantendo um curso continuado, assim a proposta de supressão da meta e a colocação de novas proposições alinhadas ao reposicionamento institucional.

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 33 – Exposição (itinerante, realizada em mais de um local) em cooperação com outros museus – meta 33.1 (contrato), aditivo Meta 20 - Exposições itinerantes - meta 20.1 nº de exposições realizadas.

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura

Justificativa: Apenas adequação da nomenclatura da meta e mensuração seguindo indicações da UGE e UM.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 34 – Exposição virtual em cooperação com outros museus – meta 34.1- nº de exposições (contrato)

Ajuste proposto: supressão da meta e realocação futura

Justificativa: Com o processo de remodelação do museu iniciado em 2025 com a realização de novo projeto museográfico e do site previsto para 2026, optou-se a alocação dessa meta futuramente, após o encerramento dessas atividades.

PROGRAMA EDUCATIVO

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 35 e Ação 39– Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras), Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial](contrato), (aditivo 2026) Ação 23 - Programa Casa Aberta - para públicos espontâneo e familiar

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura, metodologia e números

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa Casa Aberta, tendo como foco o público espontâneo e familiar, tendo como objetivo ofertar uma gama de opções de atividades, voltadas a diversificar e fidelizar o público do museu. Adequação de números partindo de levantamento da série histórica, da realidade da estrutura de equipe e das características das ações.

Ação 37 – Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e provados (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) – (contrato), (aditivo 2026)
Ação 25 - Programa “A escola vai à casa”- Para público escolar

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura, metodologia e números

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa “A escola vai à casa”, tendo como foco o público escolar tendo como objetivo ofertar uma gama de opções de atividades, voltadas a qualificar o atendimento para esse perfil de público. Adequação de números partindo de levantamento da série histórica, da realidade da estrutura de equipe e das características das ações.

Ação 38 – Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial] – 38.1 e 38.2 (contrato), (aditivo 2026)
Ação 26 - Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos.

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura e metodologia

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa “Inclusão em rede”, tendo como foco os públicos em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos, visando a qualificação desse atendimento e procurando e trabalhar em parceria com instituições que atendam esse perfil de público para potencializar e criar continuidade nas ações.

Ação 42 – Cursos para professores ou outros profissionais metas 42.1 e 42.2 (contrato), (aditivo 2026)
Ação 24 - Programa "Encontros" - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo.

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura e metodologia

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, sendo um dos destes o Programa “Encontros”, tendo como foco oferecer formação para professores, educadores culturais e guias de turismo, visando a qualificação desse atendimento e procurando e trabalhar em parceria com esses profissionais para apresentar o conteúdo do museu.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 40 – Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc)

Ajuste proposto: supressão da ação

Justificativa: Ficou definido que as ações temáticas seriam capitaneadas pelo programa de exposições e programação cultural, com a composição do educativo, por ser uma atividade transversal de diversos programas do plano de trabalho. Portanto, essa meta foi adequada, seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em

programas, projetos e ações.

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 42 – Ação extramuros – (contrato), (aditivo 2026) Ação 27 e 28

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura e metodologia

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, optou-se por desdobrar essa meta em duas atendendo dois programas, “Inclusão em rede” e “A escola vai à casa”, devido ao caráter dos programas que propiciam este tipo de atividade e fomentam parcerias.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 29 - Programa Casa Integrada - (aditivo 2026)

Ajuste proposto: inclusão de novo programa

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, optou-se pela criação do programa “Casa Integrada”, focado no atendimento do público interno para formações em parceria com outros programas e ações de acolhimento.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 49 – Produção de publicações digitais decorrentes da pesquisa de acervo – meta 49.1 (contrato), aditivo Meta 33 - Produção de Conteúdo - meta 33.1, 33.2 e 33.3.

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura, metodologia e números propostos

Justificativa: Visando qualificar e conectar essa ação com ações de outros programas a foi reestruturada.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 34 - Requalificação da Casa Guilherme de Almeida - meta 34.1 – Nº de Projeto de conservação e intervenção arquitetônica realizado

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e meta

Justificativa: Visando requalificar as áreas de trabalho e expositivas da Casa Guilherme de Almeida, propõe-se a pactuação da meta com entrega de novo projeto de conservação e intervenção arquitetônica.

Ação 35 - Laudo Técnico Estrutural - meta 35.1 – Nº de laudo entregue

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e meta

Justificativa: Considerando a proposta de requalificação das áreas de trabalho e expositivas da Casa Guilherme de Almeida, além da realização de laudo de cobertura do Museu, prevê-se que

o documento seja produzido, propondo melhor condição de avaliação da edificação.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 46- Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel – meta 46.1 (2025) - Nº de laudo entregue

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: Conforme orientação da UGE, a meta de 2025 foi suprimida para 2026 e deverá constar como rotina do Programa de Edificações.

Ação 47 - Plano de Auxílio Mútuo (PAM) - meta 47.1 (2025) - Plano criado e implantado

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: O Plano de Auxílio Mútuo é meta pactuada pendente de 2025, portanto, a meta não será repactuada para 2026.

Ação 48 - Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura – meta 48.1 (2025) - Laudo entregue

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: A meta foi pactuada apenas para 2025, portanto, não será repactuada para 2026.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 40 - Projetos complementares: elétrico, hidráulico, combate à incêndio, CFTV, e monitoramento, telecomunicações - meta 40.1 -Nº de projeto realizado e meta 40.2 - Nº de projeto executado

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e meta

Justificativa: Visando requalificar as áreas de trabalho e expositivas da Casa Guilherme de Almeida, propõe-se a pactuação da meta condicionada com entrega de novos projetos complementares que envolvem as áreas elétricas, hidráulicas, combate à incêndio, CFTV e monitoramento, além de reajuste das telecomunicações.

Ação 41 - Execução de obras de conservação e intervenção - meta 4.1 - Nº de relatório de execução entregue

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e meta

Justificativa: Visando requalificar as áreas de trabalho e expositivas da Casa Guilherme de Almeida, propõe-se a pactuação da meta condicionada a respeito da entrega de execução de obras de conservação e intervenção.

CASA MARIO DE ANDRADE

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

PROPOSTA DE AJUSTES – AÇÕES PACTUADAS

Ação 11 – Ações transversais de acessibilidade e inclusão (contrato), (aditivo 2026) Ação 6- Política de acessibilidade.

Ajuste proposto: alteração de nomenclatura e de meta-produto

Justificativa: Necessidade de criação da política de acessibilidade que vise o estabelecimento de diretrizes para a realização de processos museológicos acessíveis. Com a realização da pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas, a Casa Guilherme de Almedina terá subsídios mínimos para a construção de uma política que pautará suas futuras ações relacionadas à acessibilidade.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Meta 7.1 (aditivo 2026) - Seminário “Museus-Casa em diálogo”

Ajuste proposto: Manutenção no atual aditivo

Justificativa: Dando continuidade a iniciativa iniciada em 2025, fomentando o debate com a sociedade para a construção de conceitos e documentos referenciais dos três museus, propõe-se a manutenção desta atividade.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 10 – Atualização de Planejamento Estratégico Museus-Casas (contrato)

Ajuste proposto: supressão da meta e realocação futura

Justificativa: Com a realização da atualização do Planejamento Estratégico entregue em 2024, sugere-se a inclusão desta meta como rotina. Seguindo o indicado nos compromissos de informação do contrato.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Meta 8.1 (aditivo 2026) - POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Ajuste proposto: Manutenção no atual aditivo

Justificativa: Necessidade de criação de uma política para a realização de ações de sustentabilidade. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou de consultoria.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 16 e 17 – Bolsas de fomento à pesquisa(contrato), meta 10.1 e 10.2 (aditivo 2026)

Ajuste proposto: ajuste de nomenclatura

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas a bolsa de pesquisa que são relacionadas a pesquisadores convidados ou selecionados. Mantivemos a realização de pesquisa e o número proposto. A metodologia de adesão à bolsa pode ser um pesquisador convidado ou uma seleção via edital.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 9 (aditivo 2026) - Projeto de Pesquisa Anual - Elaboração do Projeto de Atuação

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, portanto para organizar as ações de pesquisa será idealizado um projeto de estruturação das ações.

Ação 10 (aditivo 2026) Programa de Incentivo à Pesquisa - META 10.3 - Nº de grupos de estudo realizado para alimentar pesquisas e META 10.4 - Nº de público participante

Ajustes propostos: adequação da nomenclatura e de metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa dentro da instituição para diversos objetivos, assim dentre deste programa propõe-se a inclusão de grupos estudos para debate sobre pesquisas com a sociedade e pares, modelo adotado e com sucesso no museus Casa Mário de Andrade.

Ação 11 (aditivo 2026) Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão, onde estão alocadas as metas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa dentro da instituição para serem extrovertidos, como produção de conteúdos para exposições e de artigos.

Ação 12 (aditivo 2026) - Programa de História Oral - Elaboração do Projeto de Atuação

Ajustes propostos: adequação a nova metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de História Oral. Propõe-se em 2026 a realização de um projeto de estruturação do programa para os próximos anos.

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 21 – Estabelecimento de parcerias nas quatro linhas de pesquisa (contrato), (aditivo 2026) Meta 13 - Programa de Incentivo a Pesquisa - meta 13.1 Nº de parcerias realizada

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura e de metodologia

Justificativa: Com a construção da Política de Gestão de Acervo foram construídos programas para direcionar a operação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e um destes é o Programa de incentivo à Pesquisa, onde estão alocadas as metas relacionadas a parcerias.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES PACTUADAS

Ação 25 – Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc) [Presencial e Virtual] (contrato), (aditivo 2026) Ação 16 - Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativo às linhas de pesquisa e temas correlatos

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura, de metodologia e dos número propostos

Justificativa: Visando atender a política de exposições e programação cultural, seguindo a lógica de macroprogramas, foi direcionada essa meta para atender a extroversão da produção em outros programas, principalmente ao de acervo, fomentando debates públicos sobre questões trabalhadas internamente. Os números foram adequados e redistribuídos, potencializando de acordo com suas características e para ofertar um catálogos de atendimento, focando na diversificação e fidelização de público.

Ação 26 – Programação cultural: ações de articulação do setor museológico [Presencial e Virtual] (contrato), (aditivo 2026) Ação 17 - Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc), e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museus, Primavera de Museus, Museum Week etc) [Presencial]

Ajuste proposto: adequação da nomenclatura, de metodologia e dos número propostos

Justificativa: Visando ampliar o atendimento para além de ações de articulação do setor museológico e atender dias temáticos ou outras ações conjuntas do setor cultural houve a mudança da nomenclatura.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 18 - Programa Livre de Preparação de Escritores (Prosa) – Presencial.

Ajuste proposto: inclusão da ação

Justificativa: A ação sofreu um ajuste considerando o potencial de trabalho entre os três museus relacionado a literatura e a inter-relação do tema foi proposto um trabalho conjunto com a abertura de uma turma na Casa das Rosas, que abordará a forma de escrita para poesia e uma turma na Casa Mário para prosa, tendo esse programa como transversal, mantendo os números totais de inscritos, de turmas e bolsas, qualificando a mensuração

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 21 – Curso de Patrimônio Cultural (aditivo 2025)

Ajuste proposto: supressão da meta

Justificativa: Devido a interface da ação com o atendido no contrato de gestão para operacionalizar o SISEM e SISEP, a Unidade Gestora solicitou a retirada da ação. Assim, as ações da Semana Mário em foco serão potencializadas fruto do direcionamento dos recursos materiais e humanos.

PROGRAMA EDUCATIVO

PROPOSTA DE AJUSTE – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 43 – Ação extramuros – (contrato), (aditivo 2026) Ação 27 e 28

Ajuste proposto: adequação de nomenclatura e metodologia

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, optou-se por desdobrar essa meta em duas atendendo dois programas, “Inclusão em rede” e “A escola vai à casa”, devido ao caráter dos programas que propiciam este tipo de atividade e fomentam parcerias.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES CONDICIONADAS

Ação 29 - Programa Casa Integrada - (aditivo 2026)

Ajuste proposto: inclusão de novo programa

Justificativa: Seguindo o Plano Educativo de 2026, onde se inicia a estruturação das atividades em programas, projetos e ações, optou-se pela criação do programa “Casa Integrada”, focado no atendimento do público interno para formações em parceria com outros programas e ações de acolhimento.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 46 – Linha 01 - PóloS SISEM - ESTÁGIO TÉCNICO (contrato)

Ajuste proposto: supressão da meta

Justificativa: Devido a interface da ação com o atendido no contrato de gestão para operacionalizar o SISEM e SISEP, a Unidade Gestora solicitou a retirada da ação.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

PROPOSTA DE INCLUSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 35 - Modernização do auditório - meta 35.1 – Nº de Relatório de atualização da obra do auditório realizado; meta 36.2 - Nº de Auditório entregue

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e metas

Justificativa: No 3º Termo de Aditamento foi pactuada a contratação de projeto para a finalização do Auditório da Casa Mário de Andrade. Dessa forma, as metas novas do Programa visam garantir a continuidade das ações e acompanhamento das atividades relacionadas à execução das obras de finalização do Auditório.

Ação 36 - Instalação de linha de vida - meta 36.1 - Nº de Projeto da linha de vida realizado; meta 36.2 - Nº de linha de vida entregue

Ajuste proposto: inclusão de nova ação e metas

Justificativa: No 3º Termo de Aditamento foi pactuada a contratação do projeto de Linha de Vida da Casa Mário de Andrade. Dessa forma, as metas novas do Programa visam garantir a continuidade das ações e acompanhamento das atividades relacionadas à execução do Projeto de Linha de Vida.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – AÇÕES PACTUADAS

Ação 44- Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel – meta 44.1 (2025) - Nº de laudo entregue

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: Conforme orientação da UGE, a meta de 2025 foi suprimida para 2026 e deverá constar como rotina do Programa de Edificações.

Ação 45 - Plano de Auxílio Mútuo (PAM) - meta 45.1 (2025) - Plano criado e implantado

Ajuste proposto: supressão de meta

Justificativa: O Plano de Auxílio Mútuo é meta pactuada pendente de 2025, portanto, a meta não será repactuada para 2026.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES | CASA DAS ROSAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2026 – 3%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	295.736
					META ANUAL	295.736
					ICM	100%

2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão:2026 – 5,80%	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	571.757,15	
					META ANUAL	571.757,15	
					ICM	100%	
3	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	(=ou>80%)	
					META ANUAL	(=ou>80%)	
					ICM	100%	
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	(=ou>80%)	
					META ANUAL	(=ou>80%)	
					ICM	100%	
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar –Modelo SCEIC	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim		
					2º Quadrim	(=ou>80%)	
					3º Quadrim	(=ou>80%)	
					META ANUAL	(=ou>80%)	
					ICM	100%	
6	Política de acessibilidade	6.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM							
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2026							
7	Política de sustentabilidade	7.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVO – PGA							
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2026							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista	
8	Projeto de Pesquisa Anual	8.1	Meta-Produto	Nº de projeto entregue	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim		
					3º Quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
		9.1	Meta-Produto	Nº de bolsas disponibilizadas	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	2	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
					Nº de relatório de	1º Quadrim.	
						2º Quadrim.	
						3º Quadrim.	2

9	Programa de Incentivo à Pesquisa	9.2	Meta-Resultado	bolsas entregue	META ANUAL	2
					ICM	100%
		9.3	Meta-Produto	Nº de grupos de estudo realizado para alimentar pesquisas (virtual)	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		9.4	Meta-Resultado	Nº de público participante virtual	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	20
META ANUAL	20					
ICM	100%					
10	Programa de Mapeamento e Referenciamento	10.1	Meta-Produto	Nº de projeto com entregue	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		10.2	Meta-Produto	Nº de encontro com parceiros	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		10.3	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	1º Quadrim	
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	20
					ICM	100%
11	Programa de História Oral - Elaboração do Projeto de Atuação	11.1	Meta-Produto	Nº de projeto entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão	12.1	Meta-Produto	Nº de conteúdos gerados para atividades de extroversão	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		12.2	Meta-Produto	Nº de artigos produzidos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2026						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
13	Programa de Incentivo à Pesquisa	13.1	Meta-Produto	Nº de Parcerias realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

					ICM	100%
14	Programa de História Oral	14.1	Meta-Resultado	Nº de depoimentos coletados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
15	Exposição Temporária partindo das linhas de pesquisa e temas correlatos	15.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
16	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos	16.1	Meta-Produto	Nº de eventos presenciais realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		16.2	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	30
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%
17	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museus, Primavera de Museus, Museum Week etc) [Presencial]	17.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	9
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	75
					2º Quadrim	100
					3º Quadrim	25
					META ANUAL	200
					ICM	100%
18	Programa Livre de Preparação de Escritores (Poesia) –Presencial	18.1	Meta-Produto	Nº de turmas realizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		18.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	35
					3º Quadrim	
					META ANUAL	35

					ICM	100%
		18.3	Meta-Produto	Nº de bolsas ofertadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	5
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	5
					ICM	100%
19	Programa Livre de Preparação de Escritores Jovens Presencial	19.1	Meta-Produto	Nº de turmas realizadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	15
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	15
					ICM	100%
		19.3	Meta-Produto	Nº de bolsas ofertadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	5
					META ANUAL	5
					ICM	100%
20	Recebimento de visitantes presenciais no museu	20.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presenciais atendidos	1º Quadrimestre	90.000
					2º Quadrimestre	90.000
					3º Quadrimestre	90.000
					META ANUAL	270.000
					ICM	100%
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2026						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
21	Exposição de longa duração	21.1	Meta-Produto	Nº de exposição implantada	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
22	Exposições temporárias partindo das linhas de pesquisa e temas correlatos	22.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
	Programação Cultural:	23.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	7
					META ANUAL	7

23	eventos, atividades e/ou ações formativas realizados em parceria e/ou patrocinadas				ICM	100%
		23.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	210
					META ANUAL	210
					ICM	100%
24	Programação Cultural: Projeto Cinema no Jardim	24.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		24.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	30
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%
25	Evento Literário "70 Anos da Poesia Concreta"	25.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		25.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	
					2º Quadrim	50
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	100%
26	Roteiros de visitação para públicos espontâneos	26.1	Meta-Produto	Nº de roteiros produzidos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
27	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar	27.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais ofertadas	1º Quadrim	8
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	8
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	Nº mínimode público presencial atendido em ações	1º Quadrim	80
					2º Quadrim	80
					3º Quadrim	80
					META ANUAL	240
					ICM	100%
			Meta-Resultado	Nº de mínimo de público atendido em	1º Quadrim	1100
					2º Quadrim	1000
					3º Quadrim	1100

		27.3		visitas mediadas	META ANUAL	3200
					ICM	100%
28	Programa Encontros Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	28.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido em ações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
29	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	29.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ações	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	80
					ICM	100%
30	Programa A Escola vai à Casa [para público escolar]	30.1	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público presencial atendido em visitas mediadas	1º Quadrim	250
					2º Quadrim	350
					3º Quadrim	400
					META ANUAL	1000
					ICM	100%
		30.2	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		30.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ações	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2026						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
31	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	31.1	Meta-Produto	Nº de materiais concebidos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		32.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1

32	Programa Casa Integrada	32.2	Meta-Resultado	presenciais	META ANUAL	3
					ICM	100%
				Nº mínimo de público presencial atendido em ação	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
33	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	33.1	Meta-Produto	Nº de ações extramuros	ICM	100%
					1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
		33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ações extramuros	ICM	100%
					1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
34	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	34.1	Meta-Produto	Nº de ações extramuros	ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ações extramuros	ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	20

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
35	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com instituições	35.1	Meta-Produto	Nº de parcerias realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%
36	Edição da revista eletrônica dos Museus-Casas	36.1	Meta-Produto	Nº de revista eletrônica publicada	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		37.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim.	2
					2º Quadrim.	2
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
				Nº de inserções nas redes sociais de	1º Quadrim.	6
					2º Quadrim.	7

37	Produção de conteúdo	37.2	Meta- Produto	ações de pesquisas de acervo e temáticas realizadas	3º Quadrim.	7
					META ANUAL	20
					ICM	100%
		37.3	Meta- Produto	Nº inserções nas redes sociais das ações de extroversão	1º Quadrim.	6
					2º Quadrim.	7
					3º Quadrim.	7
					META ANUAL	20
		ICM	100%			

38	Campanha de comunicação	38.1	Meta- Produto	Nº de campanha realizada	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
39	Loja do Museu	39.1	Meta- Produto	Nº de loja implantada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED

CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
40	Projeto de luminotécnica	40.1	Meta- Produto	Nº de Projeto Arquitetônico realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					ANUAL	1
					ICM	100%
		40.2	Meta- Produto	Nº de Projeto elétrico realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					ANUAL	1
					ICM	100%
		40.3	Meta- Resultado	Nº de Projeto arquitetônico e elétrico implantados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					ANUAL	1
					ICM	100%

41	Instalação de Linha de Vida	41.1	Meta- Produto	Nº de Projeto da linha de vida realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
				1º Quadrim		
				2º Quadrim		

		41.2	Meta-Resultado	Nº de linha de vida entregue	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
42	AVCB	42.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
43	Licença para funcionamento	43.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
44	Seguros Multirriscos e RC	44.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
45	Certificado de Acessibilidade	45.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED						
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2026						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
46	Revitalização do jardim	46.1	Meta-Produto	Nº de Projeto de revitalização de área ajardinada realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		46.2	Meta-Produto	Nº de Entrega da revitalização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
47	Aquisição de grupo gerador	47.1	Meta-Resultado	Nº de Quantidade adquirida	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
48	Plano de Emergência	48.1	Meta-Resultado	Nº de Plano criado e implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
49	Projeto de Acessibilidade Universal	49.1	Dado-extra	Projeto criado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	

3. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES | CASA GUILHERME DE ALMEIDA

3.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM						
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2026 – 0,51%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	50.275
					META ANUAL	50.275
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2026 – 1,08%;	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	106.465
					META ANUAL	106.465
					ICM	100%
3	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	(=ou>80%)
					META ANUAL	(=ou>80%)
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	(=ou>80%)
					META ANUAL	(=ou>80%)
					ICM	100%
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar - Modelo SCEIC	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	(=ou>80%)
					3º Quadrim	(=ou>80%)
					META ANUAL	(=ou>80%)
					ICM	100%
6	Pesquisa de acessibilidade com	6.1	Meta-Produto	Nº de relatório de pesquisa	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	

	instituições especializadas			entregue	META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Política de acessibilidade	7.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
8	Política de Sustentabilidade	8.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO – PA

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
9	Projeto de pesquisa anual	9.1	Meta-Produto	Nº de projeto de entregue	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
10	Programa de Incentivo à Pesquisa	10.1	Meta-Produto	Nº de bolsas disponibilizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		10.2	Meta-Resultado	Nº de relatório de bolsas entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		10.3	Meta-Produto	Nº de grupos de estudo realizado virtualmente para alimentar pesquisas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
					1º Quadrim	

		10.4	Meta-Resultado	Nº de público participante virtual	2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
11	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão	11.1	Meta-Produto	Nº de conteúdos gerados para atividades de extroversão	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		11.2	Meta-Produto	Nº de artigos produzidos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	Programa de História Oral - Elaboração do Projeto de Atuação	12.1	Meta-Produto	Nº de projeto entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO - PA

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
13	Programa de Incentivo à Pesquisa	13.1	Nº de Parcerias realizadas	Meta-Produto	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Programa de História Oral	14.1	Nº de depoimentos coletados	Meta-Resultado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
15	Projeto Acervo 360	15.1	Meta-Produto	Nº de ações expositivas realizadas	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista	16.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	4
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	6

16	, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museu, Primavera de Museus, Museum Week etc)	16.2	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público presencial atendido	ICM	100%
					1º Quadrim.	10
					2º Quadrim.	40
					3º Quadrim.	10
					META ANUAL	60
					ICM	100%
17	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos	17.1	Meta-Produto	Nº de evento presencial realizado	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim.	10
					2º Quadrim.	10
					3º Quadrim.	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
		17.3	Meta-Produto	Nº de evento virtual realizado	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		17.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
18	Recebimento de visitantes presenciais no museu	18.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim.	400
					2º Quadrim.	400
					3º Quadrim.	400
					META ANUAL	1200
					ICM	100%
3.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC						
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2026						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
19	Exposições de Longa Duração	19.1	Meta-Produto	Nº de projeto conceitual realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Exposições itinerantes	20.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim.	1

21	Projeto Piloto - Festival dos Vizinhos	21.1	Meta-Produto	Nº de projeto de evento produzido	2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		21.2	Meta-Produto	Nº de evento realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		21.3	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
22	Cosmópolis em Movimento	22.1	Meta-Produto	Nº de turmas realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
		22.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	20
					ICM	100%
		22.3	Meta-Resultado	Nº de bolsas ofertadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	5
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	5
					ICM	100%

3.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
23	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar	23.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais ofertadas	1º Quadrim.	8
					2º Quadrim.	8
					3º Quadrim.	8
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		23.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido em ações	1º Quadrim.	24
					2º Quadrim.	24
					3º Quadrim.	24
					META ANUAL	72
					ICM	100%
		23.3	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público atendido em visitas mediadas	1º Quadrim.	400
					2º Quadrim.	400
					3º Quadrim.	300
					META ANUAL	1100
					ICM	100%
				Nº de ações	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1

24	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	24.1	Meta-Produto	presenciais ofertadas	META ANUAL	2
		24.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido em ações	ICM	100%
					1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					ANUAL	40
25	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	25.1	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público presencial atendido em visitas mediadas	1º Quadrim.	100%
					2º Quadrim.	100
					3º Quadrim.	250
					META ANUAL	150
					ICM	500
		25.2	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim.	100%
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	
		25.3	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido em ações	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
26	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	26.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		26.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%

3.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
27	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	27.1	Meta-Produto	Nº de ações extramuros	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ações extramuros	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
					1º Quadrim	1

28	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	28.1	Meta-Produto	Nº de ações extramuros	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ações extramuros	1º Quadrim	5
					2º Quadrim	5
					3º Quadrim	5
					META ANUAL	15
					ICM	100%
29	Programa Casa Integrada	29.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ação	1º Quadrim	5
					2º Quadrim	5
					3º Quadrim	5
					META ANUAL	15
					ICM	100%
30	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	30.1	Meta-Produto	Nº de materiais produzidos	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

3.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
31	Linha 2 – Redes temáticas	31.1	Meta-Produto	Nº de ação para articulação de rede temática realizada (virtualmente)	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público participante virtualmente	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%

3.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
32	Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos)	32.1	Meta-Produto	Nº de estudo realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim.	2

33	Produção de conteúdo	33.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	2º Quadrim.	2
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		33.2	Meta-Produto	Nº de inserções nas redes sociais de ações de pesquisas de acervo e temáticas	1º Quadrim.	6
					2º Quadrim.	7
					3º Quadrim.	7
					META ANUAL	20
					ICM	100%
		33.3	Meta-Produto	Nº de inserções nas redes sociais de ações de extroversão	1º Quadrim.	6
					2º Quadrim.	7
					3º Quadrim.	7
					ANUAL	20
					ICM	100%

3.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
34	Requalificação da Casa Guilherme de Almeida	34.1	Meta-Produto	Nº de Projeto conservação e intervenção arquitetônica realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
35	Laudo Técnico Estrutural	35.1	Meta-Produto	Nº de laudo entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
36	AVCB	36.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
37	Licença para funcionamento	37.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
38	Seguros Multirriscos e RC	38.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
39	Certificado de Acessibilidade	39.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

3.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
40	Projetos complementares: elétrico, hidráulico, combate à incêndio, CFTV e monitoramento, telecomunicações	40.1	Meta-Produto	Nº de projeto realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		40.2	Meta-Resultado	Nº de projeto executado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
41	Execução de obras de conservação e intervenção	4.11	Meta-Produto	Nº de relatório de execução entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
42	Projeto de Acessibilidade Universal	42.1	Dado-Extra	Nº de projeto realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
43	Plano de Emergência	43.1	Meta-Resultado	Nº de Plano realizado e implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

4. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA MÁRIO DE ANDRADE

4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM						
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2026 – 0,51%	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	50.275
					META ANUAL	50.275
					ICM	100%
	Recursos financeiros captados via geração de			Repasse do exercício no	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	

2	receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	contrato de gestão: 2026 – 1,54%	3º Quadrim.	184.342
					META ANUAL	184.342
					ICM	100%
3	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	(=ou>80%)
					META ANUAL	(=ou>80%)
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	(=ou>80%)
					META ANUAL	(=ou>80%)
					ICM	100%
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar - Modelo SCEIC	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	(=ou>80%)
					META ANUAL	(=ou>80%)
					ICM	100%
6	Política de acessibilidade	6.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Nº de Seminário “Museus-Casas em diálogo: educação e segurança”	7.1	Meta-Produto	Nº de evento presencial realizado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		7.1	Meta-Produto	Nº de participantes presenciais	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	35
					META ANUAL	35
					ICM	100%

4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
8	Política de Sustentabilidade	8.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

					ICM	100%
4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA						
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
9	Projeto de pesquisa anual	9.1	Meta-Produto	Nº de projeto de entregue	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
10	Programa de Incentivo à Pesquisa	10.1	Meta-Produto	Nº de bolsas disponibilizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		10.2	Meta-Resultado	Nº de relatório de bolsas entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		10.3	Meta-Produto	Nº de grupos de estudo realizado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		10.4	Meta-Resultado	Nº de público participante	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	20
					ICM	100%
11	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão	11.1	Meta-Produto	Nº de conteúdos gerados para atividades de extroversão	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		11.2	Meta-Produto	Nº de artigos produzidos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	Programa de História Oral - Elaboração do Projeto	12.1	Meta-Produto	Nº de projeto entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1

	de Atuação				ICM	100%
4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO - PA						
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
13	Programa de Incentivo a Pesquisa	13.1	Meta-Produto	Nº parcerias realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Programa de História Oral	14.1	Meta-Resultado	Nº de depoimentos coletados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC						
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
15	Exposição temporária	15.1	Meta-Produto	Nº de exposição realizada	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
16	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual]	16.1	Meta-Produto	Nº palestras, cursos e oficinas (presenciais)	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		16.2	Meta-Produto	Nº palestras, cursos e oficinas (virtuais)	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		16.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual participação	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	40
					ICM	100%
		16.4	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
	Programação cultural: eventos temáticos			Nº de	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1

17	(Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio, etc), e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museu, Primavera de Museus, etc	17.1	Meta-Produto	eventos	META ANUAL	3
		17.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	ICM	100%
					1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
18	"Semana Mário em Foco"[Presencial e Virtual]	18.1	Meta-Produto	Nº de evento realizado	ICM	100%
					1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
		18.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	70
					META ANUAL	70
					ICM	100%
		18.3	Dado-extra	Nº de Público virtual visualização	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	
19	Programa Livre de Preparação de Escritores (Prosa) –Presencial	19.1	Meta-Produto	Nº de turmas realizados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	Nº de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	35
					META ANUAL	35
					ICM	100%
		19.3	Meta-Produto	Nº de bolsas ofertadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	5
					META ANUAL	5
					ICM	100%
20	Recebimento de visitantes presenciais no museu	20.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais	1º Quadrim.	1000
					2º Quadrim.	3000
					3º Quadrim.	1000
					META ANUAL	5000
					ICM	100%

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
21	Exposições temporárias	21.1	Meta-Produto	Nº de exposição realizada	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
22	Roteiros do território temáticos e autônomos	22.1	Meta-Produto	Nº de roteiros produzidos	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
4.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE						
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2026						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimest ral	Prevista
23	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar	23.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais ofertadas	1º Quadrim.	8
					2º Quadrim.	8
					3º Quadrim.	8
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		23.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido em ações	1º Quadrim.	40
					2º Quadrim.	40
					3º Quadrim.	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
		23.3	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público atendido (visitas mediadas)	1º Quadrim.	200
					2º Quadrim.	200
					3º Quadrim.	200
					ANUAL	600
					ICM	100%
24	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	24.1	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público presencial atendido em visitas mediadas	1º Quadrim.	150
					2º Quadrim.	200
					3º Quadrim.	150
					META ANUAL	500
					ICM	100%
		24.2	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim.	2
					2º Quadrim.	2
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		24.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido em ações	1º Quadrim.	40
					2º Quadrim.	40
					3º Quadrim.	40
					ANUAL	120
					ICM	100%
					1º Quadrim	
					2º Quadrim	1

25	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	25.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		25.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido em ações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	20
3º Quadrim	20					
META ANUAL	40					
ICM	100%					
26	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	26.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		26.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido em ações	1º Quadrim.	10
					2º Quadrim.	10
					3º Quadrim.	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%

4.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
27	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	27.1	Meta-Produto	Nº de ações extramuros	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
28	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	28.1	Meta-Produto	Nº de ações extramuros	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	20
					ICM	100%
29	Programa Casa Integrada	29.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
				Nº mínimo de público presencial	1º Quadrimestre	5
					2º Quadrimestre	5

		29.2	Meta-Resultado	atendido em ação	3º Quadrimestral	5
					META ANUAL	15
					ICM	100%
30	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	30.1	Meta-Produto	Nº de materiais realizados	1º Quadrimestral	1
					2º Quadrimestral	1
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
31	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	31.1	Meta-Produto	Nº de parcerias realizadas	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
32	Edição da revista eletrônica dos Museus-Casas	32.1	Meta-Produto	Nº de revista eletrônica publicada	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
33	Produção de conteúdo	33.1	Meta-Produto	Nº de inserções nas redes sociais de ações de pesquisas de acervo e temáticas realizadas	1º Quadrimestral	1
					2º Quadrimestral	1
					3º Quadrimestral	1
					ANUAL	3
					ICM	100%
		33.2	Meta-Produto	Nº inserções nas redes sociais das ações de extroversão	1º Quadrimestral	5
					2º Quadrimestral	6
					3º Quadrimestral	6
					META ANUAL	17
					ICM	100%

4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED

CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2026

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
		34.1	Meta-Produto	Nº de Relatório de atualização da obra do auditório realizado	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	1
					3º Quadrimestral	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
34	Modernização do auditório	34.2		Nº de	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1

			Meta-Resultado	Auditório entregue	META ANUAL	1
					ICM	100%
35	Instalação de Linha de Vida	35.1	Meta-Produto	Nº de Projeto da linha de vida realizado	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	1
					3º Quadrimestral	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		35.2	Meta-Resultado	Nº de linha de vida entregue	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
36	AVCB	36.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	
					ANUAL	
37	Licença para funcionamento	37.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	
					ANUAL	
38	Seguros Multirriscos e RC	38.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	
					ANUAL	
39	Certificado de Acessibilidade	39.1	Dado-Extra	Nº de Documento obtido	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	
					ANUAL	

4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED

CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2026

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Prevista
40	Plano de Emergência	40.1	Meta-Produto	Nº Plano criado e implantado	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
41	Projeto de acessibilidade Universal	41.1	Meta-Produto	Projeto criado	1º Quadrimestral	
					2º Quadrimestral	
					3º Quadrimestral	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

Para 2026, o Plano de Trabalho referente à **Casa das Rosas** prevê a realização de 51 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 27 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas-Produto			Total Previsto
1	1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	3
2	6.1	Política de acessibilidade	1
3	8.1	Projeto de Pesquisa Anual	1
4	9.1	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de bolsas disponibilizadas	2
5	9.3	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de grupos de pesquisa realizados	1
6	10.1	Programa de Mapeamento e Referenciamento - Nº de projeto entregue	1
7	10.2	Programa de Mapeamento e Referenciamento - Nº de encontros com parceiros	2
8	11.1	Programa de História Oral - Nº de projeto entregue	1
9	12.1	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - Nº de conteúdos gerados	2
10	12.2	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - Nº de artigos produzidos	1
11	15.1	Exposição Temporária partindo das linhas de pesquisa e temas correlatos	2
12	16.1	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos	3
13	17.1	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museus, Primavera de Museus, Museum Week etc) [Presencial]	9
14	18.1	Programa Livre de Preparação de Escritores (Poesia) – Presencial: Nº de turma	1
15	18.3	Programa Livre de Preparação de Escritores (Prosa) –Presencial : Nº de bolsas	5
16	19.1	Programa Livre de Preparação de Escritores Jovens – Presencial : Nº de turma	1
17	19.3	Programa Livre de Preparação de Escritores Jovens – Presencial I: Nº de bolsas	5
18	27.1	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar	24
19	28.1	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	2
20	29.1	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade, social pessoas com deficiência e idosos	4
21	30.2	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	6
22	35.1	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com instituições	3
23	36.1	Edição da revista eletrônica dos Museus-Casas	1
24	37.1	Produção de conteúdo - Nº mínimo de inserções na mídia	6
25	37.2	Produção de conteúdo - Nº de inserções nas redes sociais (pesquisa e acervo)	20
26	37.3	Produção de conteúdo - Nº de inserções nas redes sociais (extroversão)	20
27	38.1	Campanha de comunicação	1
28	40.1	Projeto de luminotécnica - Nº de projeto arquitetônico	1
29	40.2	Projeto de luminotécnica - Nº de projeto elétrico	1
30	41.1	Instalação de Linha de Vida - Nº de projeto	1

Metas-Resultado			Total Previsto
1	1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	295.736
2	2.1	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	571.757

3	3.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	=ou>80%
4	4.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	=ou>80%
5	5.1	Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC	=ou>80%
6	9.2	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de relatório de bolsas	2
7	9.4	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de público participante virtual	20
8	10.3	Programa de Mapeamento e Referenciamento - Nº de participantes presenciais	20
9	16.2	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos	90
10	17.2	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museus, Primavera de Museus, Museum Week etc) [Presencial]	200
11	18.2	Programa Livre de Preparação de Escritores (Poesia) –Presencial	35
12	19.2	Programa Livre de Preparação de Escritores Jovens – Presencial	15
13	20.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	270.000
14	27.2	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar: Nº participantes em ações	240
15	27.3	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar : Nº participantes em visitas	3200
16	28.2	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	40
17	29.2	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	80
18	30.1	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar: Nº de público em visitas	1000
19	30.3	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar : Nº de público em ações	120
20	40.3	Projeto de luminotécnica - Nº de projeto arquitetônico e elétrico implantados	1
21	41.2	Instalação de Linha de Vida - Entrega	1

Espera-se também, no ano de 2026, a realização de outras 17 ações condicionadas e 5 ações dado-extra.

Para 2026, o Plano de Trabalho referente à **Casa Guilherme de Almeida** prevê a realização de 42 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 24 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas-Produto			Total Previsto
1	1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2
2	6.1	Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas	1
3	7.1	Política de acessibilidade	1
4	9.1	Projeto de pesquisa anual	1
5	10.1	Programa de Incentivo à Pesquisa Nº de bolsas	1
6	10.3	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de grupos de estudo	2
7	11.1	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - Nº de conteúdos	3
8	11.2	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - Nº de artigos	1
9	12.1	Programa de História Oral - Elaboração do Projeto de Atuação	1
10	15.1	Projeto Acervo 360	3

11	16.1	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museu, Primavera de Museus, Museum Week etc)	6
12	17.1	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos: Nº de eventos presencial	3
13	17.3	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos: Nº de evento virtual	3
14	23.1	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar	24
15	24.1	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	2
16	25.2	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	3
17	26.1	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	3
18	31.1	Linha 2 – Redes temáticas	2
19	32.1	Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos)	1
20	33.1	Produção de conteúdo - Nº de inserções na mídia	6
21	33.2	Produção de conteúdo - Nº de inserções nas redes sociais (pesquisa e acervo)	20
22	33.3	Produção de conteúdo - Nº de inserções nas redes sociais (extroversão)	20
23	34.1	Requalificação da Casa Guilherme de Almeida	1
24	35.1	Laudo Técnico Estrutural	1

Metas-Resultado			Total Previsto
1	1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	50.275
2	2.1	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	106.465
3	3.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	=ou>80%
4	4.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	=ou>80%
5	5.1	Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC	=ou>80%
6	10.2	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de relatório de bolsa	1
7	10.4	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de público virtual	40
8	16.2	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museu, Primavera de Museus, Museum Week etc)	60
9	17.2	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos: Nº de público presencial	30
10	17.4	Programação cultural - palestras, oficinas e cursos relativas às linhas de pesquisa e temas correlatos: Nº de público virtual	60
11	18.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	1200
12	23.2	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar - Nº de público em ações	72
13	23.3	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar - Nº de público em visitas	1100
14	24.2	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	40
15	25.1	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar - Nº de público em visitas	500
16	25.3	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar Nº de público em ações	60
17	26.2	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	60

18	31.2	Linha 2 – Redes temáticas	40
----	------	---------------------------	----

Espera-se também, no ano de 2026, a realização de outras 14 ações condicionadas e 5 ações dado-extra.

Para 2026, o Plano de Trabalho referente à **Casa Mário de Andrade** prevê a realização de 48 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 26 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas-Produto			Total Previsto
1	1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2
2	6.1	Política de acessibilidade	1
3	7.1	Seminário "Museus-Casa em diálogo"	1
4	9.1	Projeto de Pesquisa Anual	1
5	10.1	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de bolsas	1
6	10.3	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de grupos de estudos	1
7	11.1	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - Nº de conteúdos gerados	2
8	11.2	Programa de Pesquisa e Conteúdo para Extroversão - Nº de artigos	1
9	12.1	Programa de História Oral - Elaboração do Projeto de Atuação	1
10	15.1	Exposição temporária	2
11	16.1	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual] - Nº de eventos presenciais	3
12	16.2	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual] - Nº de eventos virtuais	2
13	17.1	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Musesu, Primavera de Museus, etc	3
14	18.1	"Semana Mário em Foco"[Presencial e Virtual]	1
15	19.1	Programa Livre de Preparação de Escritores (Poesia) –Presencial: Nº de turma	1
16	19.3	Programa Livre de Preparação de Escritores (Poesia) –Presencial: Nº de bolsas	5
17	23.1	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar	24
18	24.2	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar	6
19	25.1	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	2
20	26.1	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	3
21	31.1	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	2
22	32.1	Edição da revista eletrônica dos Museus-Casas	1
23	33.1	Produção de conteúdo - Nº de inserção em redes sociais (pesquisa e acervo)	3
24	33.2	Produção de conteúdo - Nº de inserção em redes sociais (extroversão)	17
25	34.1	Modernização do auditório	1
26	35.1	Instalação de Linha de Vida	1

Metas-Resultado			Total Previsto
1	1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	50.275
2	2.1	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	184.342
3	3.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	=ou>80%

4	4.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	=ou>80%
5	5.1	Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC	=ou>80%
6	7.2	Seminário "Museus-Casa em diálogo"	35
7	10.2	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de relatório de bolsa entregue	1
8	10.4	Programa de Incentivo à Pesquisa - Nº de público virtual	20
9	16.3	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual] - Nº de público virtual	40
10	16.4	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual] - Nº de público presencial	60
11	17.2	Programação cultural: eventos temáticos (Aniversários de São Paulo, Revolução Constitucionalista, Dia Nacional do Patrimônio , etc),e ações de articulação do setor museológico (Semana de Museu, Primavera de Museus, etc	60
12	18.2	"Semana Mário em Foco"[Presencial e Virtual]	70
13	19.2	Programa Livre de Preparação de Escritores (Prosa) –Presencial	35
14	20.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	5000
15	23.2	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar: Nº de público em ações	120
16	23.3	Programa Casa Aberta - para públicos espontâneos e familiar: Nº de público em visitas	600
17	24.1	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar: Nº de público em visitas	500
18	24.3	Programa A Escola vai à Casa - para público escolar: Nº de público em ações	120
19	25.2	Programa Encontros - Formações para professores, educadores culturais e guias de turismo	40
20	26.2	Programa Inclusão em Rede - para pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência e idosos	30
21	34.2	Modernização do auditório	1
22	35.2	Instalação de Linha de Vida	1

Espera-se também, no ano de 2026, a realização de outras 11 ações condicionadas e 4 ações dado-extra.

6.PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025

A proposta aqui apresentada ainda não reflete o documento final que está em construção e será entregue no Relatório Anual de 2025. Aqui são colocadas algumas diretrizes gerais para atendimento deste anexo.

Política de Exposições e Programação Cultural dos Museus-Casas

1. Finalidade

A presente Política de Exposições e Programação Cultural estabelece diretrizes, critérios e parâmetros obrigatórios para o planejamento, desenvolvimento, execução das ações expositivas e programáticas dos Museus-Casas - Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, no âmbito do Contrato de Gestão firmado entre a Organização Social gestora e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo.

Este instrumento possui caráter normativo e orientador, devendo ser observado por todas as áreas envolvidas na execução das ações museológicas.

2. Fundamentação

A Política fundamenta-se:

- No Plano Museológico vigente de cada unidade;
- Na Política de Acervo e demais políticas institucionais correlatas;
- Nas diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas;

Nos compromissos com a democratização do acesso à cultura, a diversidade cultural, a inclusão social e a qualificação da gestão.

3. Objetivo Geral

Assegurar que as exposições e a programação cultural dos Museus-Casas sejam desenvolvidas de forma integrada, qualificada e socialmente referenciada, em consonância com os eixos conceituais definidos, com os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão e com as políticas públicas de cultura.

4. Objetivos Específicos

- Estabelecer parâmetros para a concepção e execução de exposições de longa duração, temporárias e ações programáticas;
- Garantir o alinhamento conceitual entre exposições e programação cultural;
- Ampliar e diversificar os públicos atendidos;
- Incentivar práticas curatoriais contemporâneas, interdisciplinares e experimentais;
- Assegurar acessibilidade, inclusão e representatividade nas ações desenvolvidas;

5. Abrangência e Público-Alvo

As diretrizes estabelecidas nesta Política aplicam-se a todas as exposições e ações de programação cultural realizadas nos Museus-Casas, destinadas ao público espontâneo, escolar, universitário, pesquisadores, artistas, agentes culturais, comunidades do entorno e demais interessados, com atenção prioritária à ampliação de públicos historicamente sub-representados.

6. Referenciais

A Política de Exposições e Programação Cultural dos Museus-Casas fundamenta-se em referenciais museológicos contemporâneos que compreendem o museu como instituição em permanente construção social, atravessada por disputas de memória, narrativas e usos do patrimônio.

Adotam-se os seguintes pressupostos museológicos:

- O museu-casa é entendido como tipologia museológica específica, na qual a dimensão material, simbólica e territorial da residência constitui elemento estruturante da interpretação do acervo;

- O acervo é compreendido como conjunto dinâmico de bens musealizados — materiais e imateriais — cujo valor reside tanto em sua materialidade quanto nos sentidos socialmente atribuídos;
- A exposição é entendida como dispositivo de mediação e produção de conhecimento;
- A programação cultural é reconhecida como extensão da ação museológica, integrando pesquisa, preservação, comunicação e ação educativa;
- A curadoria é compreendida como prática crítica, situada e responsável, que envolve escolhas, recortes e posicionamentos institucionais;

As ações museológicas devem contribuir para a ampliação do direito à memória, à cidade e à cultura.

7. Diretrizes Gerais de Execução

As ações expositivas e programáticas deverão, obrigatoriamente:

- Articular preservação, pesquisa, comunicação e ação cultural;
- Reconhecer os Museus-Casas como espaços de memória, produção de conhecimento e debate público;
- Basear-se em processos de pesquisa continuada sobre os acervos, as casas e seus territórios;
- Incorporar múltiplas perspectivas, saberes e narrativas, com atenção às questões de gênero, raça, classe, sexualidade, trabalho e territorialidade; Promover transversalidade entre exposições, ações educativas, atividades formativas e programação cultural;
- Adotar formatos acessíveis e estratégias de mediação adequadas a públicos diversos;

8. Diretrizes Específicas

8.1 Casa das Rosas

A programação expositiva e cultural da Casa das Rosas será estruturada a partir dos eixos temáticos definidos na Política de Acervo, os quais constituem a base conceitual da cadeia operatória museológica da unidade.

Eixo 1 – Casa: habitar, patrimônio e museu

As ações deverão abordar a Casa das Rosas como morada, objeto arquitetônico e museu, investigando modos de habitar, práticas cotidianas, cultura material e processos de musealização, considerando suas dimensões simbólicas, sociais e territoriais.

Eixo 2 – Paisagem: território e temporalidades urbanas da Avenida Paulista

As ações deverão tratar a Avenida Paulista como paisagem urbana em permanente transformação, considerando suas camadas históricas, sociais, políticas e sensoriais, bem como as disputas e práticas cotidianas que conformam o território.

Eixo 3 – Linguagens urbanas: narrativas e poéticas da cidade

As ações deverão investigar as linguagens que emergem da experiência urbana, articulando estética e política, com destaque para a poesia, as artes visuais, as práticas performáticas e corporais, compreendendo a cidade como espaço simbólico e sensível.

8.2 Casa Guilherme de Almeida

A programação expositiva e cultural da Casa Guilherme de Almeida será orientada pelos seguintes eixos temáticos:

Eixo 1 – Casa: habitar, patrimônio e museu

As ações deverão investigar a casa em suas múltiplas dimensões, articulando arquitetura, cultura material, domesticidade e processos de musealização.

Eixo 2 – Guilherme e Baby de Almeida em contexto

As ações deverão situar Guilherme e Baby de Almeida em redes de sociabilidade, circulação cultural e produção de capitais simbólicos, ultrapassando abordagens estritamente biográficas.

Eixo 3 – Representações e imaginários

As ações deverão promover análise crítica das representações e imaginários presentes na atuação de Guilherme de Almeida e nos objetos do acervo, tensionando narrativas hegemônicas e examinando escolhas e silêncios.

8.3 Casa Mário de Andrade

A programação expositiva e cultural da Casa Mário de Andrade será estruturada a partir dos eixos temáticos definidos.

Eixo 1 – Casa: habitar, patrimônio e museu

As ações deverão abordar a residência como espaço de vida, produção intelectual e museu, articulando arquitetura, objetos, práticas cotidianas e processos de musealização.

Eixo 2 – Imagens e leituras de Mário de Andrade

As ações deverão contemplar as múltiplas interpretações de Mário de Andrade, recusando leituras fixas ou monumentalizantes, a partir de abordagens críticas e plurais.

Eixo 3 – Mário para além de Mário: legado e ressonâncias

As ações deverão investigar os desdobramentos contemporâneos do pensamento de Mário de Andrade, compreendendo seu legado como campo aberto de ressonâncias críticas.

9. Acessibilidade, Inclusão e Diversidade

Todas as ações previstas nesta Política deverão observar critérios de acessibilidade física, comunicacional e programática, bem como práticas inclusivas e antidiscriminatórias, em consonância com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas.

Programação Cultural:

CASA DAS ROSAS

Pactuadas

Programação: Livre de Preparação de Escritores (Poesia)

Descrição: Este curso de escrita criativa propõe estimular os participantes à produção de textos poéticos, explorando diferentes formas de criação literária. Para a edição deste ano, o tema central será a comemoração dos 70 anos da Poesia Concreta, convidando os participantes a experimentarem a palavra em suas dimensões visual, sonora e espacial, em diálogo com um dos movimentos mais relevantes da literatura brasileira. Neste ano, o curso será ampliado com

uma nova edição dedicada à poesia, que acontecerá na Casa Mário de Andrade.

Período: Maio até Dezembro

Programação: **Livre de Preparação de Escritores Jovens**

Descrição: Destinado a jovens com menos de 18 anos interessados em explorar o universo da escrita criativa, o curso convida os participantes a mergulhar no mundo das palavras por meio da experimentação de técnicas de prosa e poesia, estimulando a criação autoral, a leitura crítica e o desenvolvimento da expressão literária.

Período: Agosto até Novembro

Julho

Condicionada

Programação: **Cinema no Jardim**

Descrição: Atividade que ocupa a agradável área externa da Casa das Rosas, transformando seu jardim em um espaço de convivência e fruição cultural. Em um ambiente descontraído e acolhedor, o público é convidado a assistir à projeção de filmes ao ar livre, vivenciando o cinema de forma integrada ao patrimônio, à paisagem e ao clima de encontro que o jardim proporciona.

Período: Abril, Julho e Dezembro

Programação: **70 Anos da Poesia Concreta**

Descrição: O Festival Literário – 70 Anos da Poesia Concreta propõe celebrar um dos movimentos mais influentes da literatura brasileira, tendo como eixo a experimentação da palavra em suas dimensões visual, sonora e espacial. Realizado na Casa das Rosas, o festival dialoga diretamente com o acervo Haroldo de Campos, sob a guarda do museu, referência fundamental para a compreensão e difusão da Poesia Concreta. A programação reúne debates, leituras, performances, oficinas e atividades formativas, promovendo o encontro entre poetas, pesquisadores e público, ao mesmo tempo em que valoriza o legado do movimento e estimula novas práticas criativas em diálogo com a contemporaneidade.

Período: Agosto

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Condicionadas

Programação: **Festival dos vizinhos**

Descrição: Iniciativa dedicada à articulação e ativação do território, concebida para fortalecer vínculos entre o museu, instituições culturais, educativas e sociais, iniciativas privadas, coletivos e moradores do entorno. Desenvolvido como um processo colaborativo, o evento promove o encontro entre agentes públicos e privados, estimula a formação de redes locais e o intercâmbio de saberes e práticas, reafirmando o museu como espaço de convivência, escuta e produção cultural compartilhada. Ao ativar o entorno e ampliar o diálogo com a cidade, o festival contribui para o sentimento de pertencimento, a democratização do acesso à cultura e a construção de parcerias consistentes e duradouras no território.

Período: Agosto

Programação: **Cosmópolis em Movimento**

Descrição: É um programa formativo que propõe a reflexão crítica sobre os processos de ocupação, desenvolvimento urbano e dinâmicas migratórias na cidade de São Paulo, tomando como ponto de partida o livro *Cosmópolis*, de Guilherme de Almeida. A obra, referência na construção de uma imagem simbólica e cultural da metrópole, é utilizada como eixo conceitual para tensionar permanências e transformações do território ao longo do tempo. A partir do olhar poético e histórico de Guilherme de Almeida, são discutidas as camadas de formação da cidade, os impactos das migrações internas e internacionais e os modos como diferentes grupos sociais ocuparam, transformaram e ressignificam o espaço urbano.

Período: Maio

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Pactuadas

Programação: **Livre de Preparação de Escritores (Prosa)**

Descrição: Este curso de escrita criativa propõe estimular os participantes à produção de narrativas autorais, ficcionais ou ensaísticas, por meio da experimentação de diferentes procedimentos de criação literária. Realizada na Casa Mário de Andrade, esta edição se insere na celebração dos 100 anos da criação de *Macunaíma*, obra fundamental de Mário de Andrade, convidando os participantes a dialogarem com o universo estético, narrativo e linguístico do autor. A realização do curso nesse espaço representa uma ampliação da ação formativa desenvolvida na Casa das Rosas, fortalecendo o diálogo entre criação literária, patrimônio e memória.

Período: Maio até Dezembro

Programação: **Seminário de “Museus-Casa em diálogo: Educação, Acessibilidade e Segurança (ação conjunta entre os museus-casas)**

Descrição: Em sua edição o seminário será realizado em três dias onde serão debatidos temas transversais a discussões que estão em andamento nos museus Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade e Casa Guilherme de Almeida. O primeiro dia propõe um espaço de reflexão, troca de experiências e compartilhamento de práticas, pesquisas e metodologias em educação museal, fortalecendo o papel educativo do museu e promovendo a articulação entre diferentes áreas e públicos. No segundo, voltado a atender a meta devida, terá como objetivo apresentar e discutir os resultados da pesquisa realizada em diálogo com instituições que atuam na área da acessibilidade, evidenciando metodologias, aprendizados e desafios encontrados ao longo do processo. A partir dessa escuta qualificada e do intercâmbio de experiências, serão compartilhadas as etapas de desenvolvimento da política de acessibilidade, destacando princípios, diretrizes e ações implementadas, bem como perspectivas para o aprimoramento contínuo das práticas inclusivas no âmbito institucional. Para o terceiro dia está previsto promover a reflexão e a troca de experiências sobre a elaboração, implementação e atualização de planos de emergência nessas instituições. O encontro reunirá profissionais da área para discutir protocolos, estratégias de prevenção e resposta a riscos, considerando as especificidades arquitetônicas, patrimoniais e museológicas dos museus-casas, contribuindo para o fortalecimento da preservação, da segurança e da gestão integrada do patrimônio cultural. E no último dia serão oferecidas visitas técnicas aos três equipamentos museais.

Programação: **Semana Mário em Foco**

Descrição: Evento dedicado ao aprofundamento e à difusão da obra, do pensamento e da trajetória de Mário de Andrade, reunindo uma programação diversa que articula pesquisa, criação e fruição cultural. Realizada ao longo de uma semana, a iniciativa propõe debates, conferências, oficinas, leituras, e apresentações artísticas, promovendo o encontro entre pesquisadores, artistas, educadores e público interessado. Com edições anteriores realizadas na Casa Mário de Andrade, o evento retorna em 2026 reafirmando seu papel como espaço de reflexão crítica e atualização das leituras sobre o legado do autor, em diálogo com questões contemporâneas e com o patrimônio cultural brasileiro.

Período: Outubro

Para além das programações de grande porte previstas descritas acima, serão realizadas ações de médio porte para atender as efemérides (Aniversário de São Paulo, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia do Orgulho, Semana do Patrimônio Municipal e Estadual, Copa do Mundo de Futebol, Dia da Consciência Negra, Brasil/China, etc) e ações de articulação do setor museológico (Self Day, Semana de Museus Museum Week, Primavera de Museus, etc) compartilhada entre os três museus, focando em criar uma agenda conjunta que propicie a criação de um roteiro cultural entre as Casas, fomentando a visitação e a fidelização de público. Também serão realizadas atividades formativas compartilhadas, ligadas aos eixos temáticos dos museus e de trabalho no setor museológico.

Exposições:

CASA DAS ROSAS

Pactuada

Exposição Temporária

Nome: **O mirante da Avenida Paulista**

Descrição: Desvincular a história da Avenida Paulista e da Casa das Rosas de uma leitura mecanicista, amparada pelas políticas de zoneamento urbano que dividiram categoricamente os tipos de ocupação da avenida, obliterando seus múltiplos usos ao longo do tempo. Como contrapartida, intenta-se direcionar para a diversidade de olhares que marcaram as mudanças ocorridas na paisagem urbana, das moradias de elite aos espigões, mostrando o deslocamento de referenciais, reforçando a ideia de um mirante para ver e ser visto.

Data de início: janeiro

Data de encerramento: abril

Nome: **Vinte mil léguas submarinas e viagens extraordinárias**

Descrição: Exposição multissensorial sobre literatura, sustentabilidade e inovação inspirada na obra de Júlio Verne, um dos autores mais populares do mundo e um dos mais traduzidos.

Data de início: junho

Data de encerramento: agosto

Condicionada

Nome: **Rosa nas Rosas - Instalação botânica na fachada**

Descrição: Em comemoração aos 90 anos da Casa das Rosas, o projeto propõe duas ações expositivas que articulam arte, memória e patrimônio, convidando o público a novas formas de vivenciar o museu-casa. A instalação botânica “Rosa nas Rosas”, concebida por Marcello Dantas, revestirá o edifício histórico com arranjos florais e iluminação cênica, transformando-o em obra viva e sensorial no espaço público. Em diálogo, a exposição “Os Sentidos da Casa das Rosas” oferece experiência imersa e multissensorial, explorando história, atmosferas e camadas simbólicas do edifício por meio de instalações, projeções e trilhas sonoras. O conjunto reafirma a Casa das Rosas como observatório das transformações da Avenida Paulista e das linguagens artísticas da cidade, com classificação livre e recursos de acessibilidade física e comunicacional, ampliando o acesso e a fruição.

Data de início: setembro

Data de encerramento: dezembro

Nome: Os Sentidos da Casa das Rosas

Descrição: Em comemoração aos 90 anos da Casa das Rosas, o projeto propõe duas ações expositivas que articulam arte, memória e patrimônio, convidando o público a novas formas de vivenciar o museu-casa. A instalação botânica “Rosa nas Rosas”, concebida por Marcello Dantas, revestirá o edifício histórico com arranjos florais e iluminação cênica, transformando-o em obra viva e sensorial no espaço público. Em diálogo, a exposição “Os Sentidos da Casa das Rosas” oferece experiência imersa e multissensorial, explorando história, atmosferas e camadas simbólicas do edifício por meio de instalações, projeções e trilhas sonoras. O conjunto reafirma a Casa das Rosas como observatório das transformações da Avenida Paulista e das linguagens artísticas da cidade, com classificação livre e recursos de acessibilidade física e comunicacional, ampliando o acesso e a fruição.

Data de início: setembro

Data de encerramento: dezembro

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Pactuada

Exposição Temporária

Nome: **Objeto 360**

Descrição: Partindo dos projetos de pesquisa com acervo realizados na instância do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, serão realizadas exposições rotativas, focadas em objetos do acervo.

Data de início: abril

Data de encerramento: dezembro

Condicionada

Exposição Itinerante

Nome: **Museus-Casas**

Descrição: A exposição itinerante propõe apresentar ao público o universo dos museus-casas, tomando como ponto de partida três museus da SCEIC do Estado de São Paulo: a Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade e Casa Guilherme de Almeida. A partir de uma abordagem que articula arquitetura, moradores, processos de musealização e acervos, a exposição busca evidenciar as especificidades dessa tipologia de museu. Ao mesmo tempo, apresenta a Rede de Museus-Casas como um espaço de articulação e colaboração entre instituições.

Data de início: agosto

Data de encerramento: dezembro

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Pactuada

Exposição Temporária

Nome: **Eu Persigo São Paulo**

Descrição: A cidade de São Paulo tem na obra de Mário de Andrade uma centralidade singular. A sua terra natal não é apenas cenário ou musa inspiradora, mas um enigma que o poeta buscou decifrar durante toda a sua vida. Uma busca que só tem comparação com a busca de si mesmo. Esta mostra é um tributo à cidade e a um dos seus maiores poetas. O ponto de partida é a sua casa e o seu bairro, seu porto seguro, mirante de onde podia observar o movimento da cidade e produzir sua inesgotável obra. Da sua morada ele partia em seus “ternos itinerários”, suas perambulações, perseguindo a cidade, essa “emaranhada forma humana corrupta da vida que muge e se aplaude”. Apesar das décadas que nos separam e das transformações que a cidade passou, seus versos sobre o caos da vida moderna e a solidão em meio à multidão ainda ecoam no presente. Da mesma forma, podemos sentir a presença dos seus ideais de democratização da cultura nas diversas instituições a que deu origem.

Data de início: maio

Data de encerramento: setembro

Nome: **100 anos do manuscrito de Macunaíma**

Descrição: Em comemoração a concepção do manuscrito que deu origem a obra Macunaíma, de Mário de Andrade, será feita uma exposição de todos os itens do acervo do museu, ligados ao livro, e apresentado uma animação que imaginará a concepção da história por Mário.

Data de início: junho

Data de encerramento: setembro

Condicionada

Exposição Temporária

Nome: **Mário de Andrade e a Música**

Descrição: A exposição *Mário de Andrade e a Música* apresenta a profunda relação do escritor modernista com a arte sonora, revelando como a música foi um eixo central de sua criação literária, de sua atuação como pesquisador e de sua visão de cultura brasileira. Por meio de manuscritos, registros de viagem, instrumentos, fotografias, gravações e documentos raros, o público é convidado a conhecer o papel de Mário como musicólogo, crítico, gestor cultural e defensor das tradições populares. A mostra evidencia como sua escuta atenta do Brasil — das festas e ritos populares às experimentações eruditas — contribuiu para a construção de um pensamento inovador sobre identidade, patrimônio e modernidade.

Data de início: outubro

Data de encerramento: dezembro

Nome: **100 anos do livro Losango Caqui**

Descrição: Em comemoração ao centenário do livro será exposto exemplar do livro, pertencente a biblioteca de Guilherme de Almeida, e apresentará o contexto da concepção do livro

Data de início: junho

Data de encerramento: setembro

7. PLANO DE COMUNICAÇÃO 2026 MUSEUS-CASAS

A estratégia de comunicação e desenvolvimento institucional dos Museus-Casas – Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade – estrutura-se, para o ano de 2026, a partir de um modelo integrado de gestão da comunicação, que articula diretrizes comuns às três instituições com ações especializadas, desenhadas a partir da identidade, do perfil de público, do acervo, da programação e das necessidades específicas de cada museu. Essa abordagem permite, simultaneamente, assegurar unidade institucional e eficiência na gestão da comunicação, fortalecendo o reconhecimento público dos Museus-Casas como uma rede articulada de equipamentos culturais públicos de referência, e respeitar as singularidades curatoriais, territoriais e simbólicas que caracterizam cada Museu-Casa. O Plano de

Comunicação está alinhado aos Planos Museológicos, aos Planos Educativos, às Políticas de Gestão de Acervo, à Política de Exposições e Programação Cultural, às diretrizes contratuais do Contrato de Gestão e às boas práticas nacionais e internacionais do campo museológico, compreendendo a comunicação como instrumento estratégico de difusão cultural, ampliação e diversificação de públicos, fortalecimento institucional, transparência e governança.

Estratégias Comuns aos Três Museus-Casas

As estratégias comuns têm como objetivo consolidar a identidade institucional dos Museus-Casas como uma rede pública integrada, assegurando coerência conceitual, narrativa e visual, bem como ampliando e diversificando os públicos alcançados.

Entre os principais eixos de atuação comum, destacam-se:

a . **Fortalecimento do posicionamento institucional dos Museus-Casas**, com definição clara de valores, mensagens-chave e narrativas institucionais, mantendo unidade de linguagem sem prejuízo da identidade própria de cada museu.

b . **Produção integrada de materiais institucionais e de identidade visual**, incluindo folder institucional da Rede de Museus-Casas, enxovais de comunicação e materiais gráficos e digitais, assegurando padronização, reconhecimento público e qualidade técnica.

c . **Estruturação de plano editorial contínuo**, articulado aos Núcleos Técnicos, Educativos, de Pesquisa e Curadoria, garantindo produção regular de conteúdos informativos, educativos, curatoriais e institucionais para sites, redes sociais e publicações.

d . **Desenvolvimento de campanhas institucionais e temáticas**, voltadas à divulgação de exposições, programação cultural, ações educativas e projetos especiais, incluindo a participação em campanhas nacionais e internacionais do campo museológico, como Semana Nacional de Museus, Primavera dos Museus e Museum Week.

e . **Fortalecimento do relacionamento com públicos, imprensa, influenciadores culturais e parceiros estratégicos**, com atualização permanente dos sites, organização e segmentação de mailings institucionais, implantação de newsletter periódica e uso qualificado de canais digitais.

f . **Produção e difusão de conteúdos institucionais estruturantes**, com destaque para a Revista dos Museus-Casas (nº 02, em formato digital), vídeos institucionais e a divulgação sistemática de resultados, impactos e boas práticas da atuação da Rede.

g . **Monitoramento e avaliação contínua das ações de comunicação**, por meio da análise de métricas digitais, pesquisas de público e acompanhamento de indicadores, subsidiando ajustes permanentes das estratégias.

h . **Apoio ao desenvolvimento institucional**, com a produção de repertórios e

materiais para aproximação de patrocinadores, financiadores e parceiros estratégicos, incluindo o mapeamento de oportunidades para locação de espaços, parcerias culturais e ações de internacionalização.

De forma transversal, o Plano prevê o uso qualificado de tecnologias digitais e ferramentas de automação, incluindo soluções de inteligência artificial aplicadas à organização de conteúdos, acessibilidade, gestão de informações e apoio à tomada de decisão, sempre sob governança institucional e alinhadas às necessidades reais dos Museus-Casas.

As estratégias especializadas aprofundam a identidade e o papel cultural de cada Museu-Casa, potencializando seu impacto simbólico, social e territorial.

Casa das Rosas

A comunicação da Casa das Rosas será orientada pelo fortalecimento de sua identidade como museu-casa dedicado à poesia, à literatura e à reflexão sobre a cidade, com forte inserção no território da Avenida Paulista. As ações priorizam a ampliação do público espontâneo, a valorização do espaço como local de permanência, convivência e fruição cultural, e a divulgação integrada da programação cultural, das exposições e das atividades realizadas nos jardins e áreas abertas. Destacam-se campanhas específicas para a ocupação qualificada do espaço, a comunicação do restaurante como parte da experiência cultural e a articulação com iniciativas conjuntas da Paulista Cultural e com equipamentos do entorno.

Entregáveis principais:

- i. Campanhas focadas nas exposições temporárias;
- j. Campanha programação 90 anos Casa das Rosas
- k. Campanha lançamento CLIPE 2026;
- l. Folheteria

Casa Guilherme de Almeida

Na Casa Guilherme de Almeida, a estratégia de comunicação será orientada por um processo estruturado de rebranding institucional, com atualização da identidade visual e conceitual do museu, visando ampliar sua visibilidade e fortalecer a aproximação com novos públicos, especialmente o público escolar, educativo e acadêmico.

As ações incluem o desenvolvimento de um novo site institucional, campanhas educativas voltadas a escolas e professores, a valorização do acervo e da trajetória intelectual de Guilherme de Almeida e o fortalecimento da presença digital do museu como espaço de referência para estudos literários, modernistas e de tradução.

Entregáveis principais:

- m. Rebranding institucional do museu;
- n. Desenvolvimento de novo site;

- o. Campanha focada em público escolar e educativo.

Casa Mário de Andrade

A comunicação da Casa Mário de Andrade será estruturada para consolidar o museu como espaço de referência nacional para a memória literária e cultural brasileira, ampliando a visibilidade de sua programação e de suas exposições temporárias. Entre as ações especializadas estão a implantação e divulgação da loja institucional, campanhas específicas para as exposições temporárias, o fortalecimento e a comunicação da RedeMário e ações voltadas à divulgação do Café Mário, com foco no público espontâneo, no entorno e em visitantes interessados em uma experiência cultural ampliada. A estratégia contempla, ainda, articulações com instituições e redes dedicadas à obra e ao legado de Mário de Andrade.

Entregáveis principais:

- p. Campanhas focadas nas exposições temporárias;
- q. Divulgação da RedeMário;
- r. Campanha de divulgação do Café Mário, com foco no público espontâneo.

8. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento das Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 01/2023. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de

parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

9. PREVISÃO PARA REALIZAÇÃO DE METAS PENDENTES

CASA DAS ROSAS						
META PENDENTES A SEREM CUMPRIDAS EM 2026						
2024	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	12.2	Meta-Produto	Nº de Seminário realizado em conjunto entre os três museus [Presencial]	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		12.3	Meta-Resultado	Nº de inscrições disponibilizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
2024	Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas	7.1	Meta-Produto	Nº de relatório de pesquisa entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	23.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	21.1	Meta-Produto	Nº de política entregue e implantada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Exposição de Longa Duração	25.1	Meta-Produto	Nº de projeto de exposição entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Produção de conteúdo audiovisual sobre temas afins às linhas de pesquisa	31.1	Meta-Produto	Nº de publicações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	8
					3º Quadrim	
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		31.2	Dado-extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	

					META ANUAL	
2024	Elaboração de estudo de compostagem	65.1	Dado-extra	Nº de relatórios elaborados	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	

CASA GUILHERME DE ALMEIDA						
META PENDENTES						
2023	Adequação de área do pavimento superior do museu para integração do circuito expositivo	6.1	META-PRODUTO	Nº de ação realizada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	12.2	Meta-Produto	Nº de Seminário realizado em conjunto entre os três museus [Presencial]	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		12.3	Meta-Resultado	Nº de inscrições disponibilizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
2024	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	19.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	20.1	Meta-Produto	Nº de política entregue e implantada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
2024	Novo site institucional	X.1	Meta-Produto	Nº de projeto de site realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Nova sinalização para o edifício	X.1	Meta-Produto	Nº de estudo de sinalização realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

CASA MÁRIO DE ANDRADE						
-----------------------	--	--	--	--	--	--

META PENDENTES A SEREM CUMPRIDAS EM 2026						
2024	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	12.2	Meta-Produto	Nº de Seminário realizado em conjunto entre os três museus [Presencial]	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		12.3	Meta-Resultado	Nº de inscrições disponibilizadas	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
2024	Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas	7.1	Meta-Produto	Nº de relatório de pesquisa entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	23.1	Meta-Produto	Nº de política entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	21.1	Meta-Produto	Nº de política entregue e implantada	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2024	Exposição de Longa Duração	25.1	Meta-Produto	Nº de projeto de exposição entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

sei!
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **RENATA CITTADIN, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

sei!
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Poesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

sei!
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 29/09/2026, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador

0113558903 e o código CRC **DF08808D**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO II – PLANO ORÇAMENTÁRIO

4º TERMO DE ADITAMENTO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023
PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2026

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME
DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE**

SUMÁRIO

1. PLANO ORÇAMENTÁRIO 2025

2. PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

2.1 ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO SCEIC Nº 09, DE 15/01/2025

1. PLANO ORÇAMENTÁRIO 2026

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2026					
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	4.890.626	1.652.643	3.716.034	10.259.303
1.1	Repasse Contrato de Gestão	4.434.976	1.669.337	3.753.569	9.857.882
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 44.350	- 16.693	- 37.536	- 98.579
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva				-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas				-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 44.350	- 16.693	- 37.536	- 98.579
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências				-
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)				-
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)				-
1.3	Saldos de exercício anterior	500.000	-	-	500.000
1.3.1	Saldo anterior para utilização no exercício	500.000			500.000
1.3.2	Receitas Financeiras				-
1.3.3	Outras Receitas				-
2	Recursos de investimento do Contrato de Gestão	865.837	-	1.850.000	2.715.837
2.1	Investimentos do CG	865.837	-	1.850.000	2.715.837
3	Recursos de Captação	867.493	156.740	234.618	1.258.851
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	867.493	156.740	234.618	1.258.851
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	571.757	106.465	184.342	862.565
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	295.736	50.275	50.275	396.286
3.1.3	Trabalho Voluntário	-	-	-	-
3.1.4	Parcerias	-	-	-	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-	-	-	-
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		6.394.791	2.463.027	5.530.490	14.388.308
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	6.394.791	2.463.027	5.530.490	14.388.308
4.1	Receita de Repasse Apropriada	5.457.872	2.280.154	5.237.114	12.975.141
4.2	Receita de Captação Apropriada	867.493	156.740	234.618	1.258.851
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	571.757	106.465	184.342	862.565
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	295.736	50.275	50.275	396.286
4.2.3	Trabalho Voluntário	-	-	-	-
4.2.4	Parcerias	-	-	-	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	69.426	26.132	58.759	154.316
4.3.1	Receitas Financeiras	69.426	26.132	58.759	154.316
4.3.2	Outras Receitas	-	-	-	-
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	-	-	-	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	-	-	-	-
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
Total de Despesas		6.394.791	2.463.027	5.530.490	14.388.308
6	Subtotal de Despesas	5.501.954	2.436.027	3.153.490	11.091.471
6.1	Subtotal de Despesas	5.501.954	2.436.027	3.153.490	11.091.471
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	3.016.955	1.009.468	1.681.974	5.708.398
6.1.1.1	Diretoria	40.744	40.744	40.744	122.233
6.1.1.1.1	Área Meio	40.744	40.744	40.744	122.233
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	-
6.1.1.2	Demais Funcionários	2.976.211	968.724	1.641.230	5.586.165
6.1.1.2.1	Área Meio	85.995	32.369	72.782	191.146
6.1.1.2.2	Área Fim	2.912.496	905.009	1.577.515	5.395.019
6.1.1.3	Estagiários	-	-	-	-
6.1.1.3.1	Área Meio	-	-	-	-
6.1.1.3.2	Área Fim	-	-	-	-
6.1.1.4	Aprendizes	-	-	-	-

6.1.1.4.1	Área Meio	-	-	-	-
6.1.1.4.2	Área Fim	-	-	-	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	788.682	790.490	533.289	2.112.462
6.1.2.1	Limpeza	223.234	219.530	73.177	515.940
6.1.2.2	Vigilância / portaria / controlador de acesso	522.729	528.241	417.393	1.468.362
6.1.2.3	Jurídica	5.593	5.593	5.593	16.778
6.1.2.4	Informática	16.602	16.602	16.602	49.807
6.1.2.5	Administrativa / RH	2.213	2.213	2.213	6.640
6.1.2.6	Contábil	11.548	11.548	11.548	34.644
6.1.2.7	Auditoria	460	460	460	1.380
6.1.2.8	Outras Despesas (Desenvolvimento Organizacional)	6.303	6.303	6.303	18.910
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	360.566	123.900	187.692	672.158
6.1.3.1	Locação de imóveis	-	-	-	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	187.395	25.241	95.805	308.440
6.1.3.2.1	Água	110.141	4.237	9.454	123.832
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	44.687	11.408	37.367	93.463
6.1.3.2.3	Gás	-	-	-	-
6.1.3.2.4	Internet	25.928	4.795	23.839	54.562
6.1.3.2.5	Telefonia	6.638	4.800	25.144	36.582
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-	-	-	-
6.1.3.4	Viagens e Estadias	20.000	20.000	10.000	50.000
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	38.051	16.513	21.897	76.462
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	5.153	5.153	5.153	15.459
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, motoboy, Locação impressoras, táxi, etc.)	85.239	32.266	30.109	147.614
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	-	-	-	-
6.1.3.9	Outras Despesas (Sistemas de Gestão)	24.728	24.728	24.728	74.184
6.1.3.10	Outras Despesas	-	-	-	-
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	-	-	-	-
6.1.3.10.2	Investimentos	-	-	-	-
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	-	-	-	-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	403.641	54.756	89.122	547.519
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	372.595	32.773	72.808	478.176
6.1.4.1.1	Serviços das rotinas de manutenção predial	52.996	22.773	52.808	128.577
6.1.4.1.2	Serviços eventuais de manutenção predial	319.599	10.000	20.000	349.599
6.1.4.2	Projetos/benfeitorias (recuperação e adaptação de estruturas)	-	-	-	-
6.1.4.3	Sistema de Monitoramento de Segurança	13.258	13.258	3.574	30.090
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	17.788	8.725	12.740	39.253
6.1.4.5	Alvará/Licenças e AVCB	-	-	-	-
6.1.4.6	Equipamentos / Implementos	-	-	-	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	866.662	391.966	595.966	1.854.594
6.1.5.1	Programa de Gestão de Acervo	129.990	153.690	123.690	407.371
6.1.5.1.1	Pesquisa	13.237	6.937	6.937	27.111
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	104.347	104.347	104.347	313.040
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	-	20.000	-	20.000
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	4.000	4.000	4.000	12.000
6.1.5.1.5	Restauração	-	10.000	-	10.000
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	5.000	5.000	5.000	15.000
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	-	-	-	-
6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	3.407	3.407	3.407	10.220
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-	-	-	-
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	-	-	-	-
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-	-	-	-
6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-	-	-	-
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	673.672	190.275	420.275	1.284.222
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração	-	-	-	-
6.1.5.2.2	Exposições Temporárias	300.000	90.000	280.000	670.000
6.1.5.2.3	Exposições Itinerantes	-	-	-	-
6.1.5.2.4	Exposições Virtuais	-	-	-	-
6.1.5.2.5	Programação Cultural	100.000	50.000	90.000	240.000
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	273.672	50.275	50.275	374.222
6.1.5.3	Programa Educativo	22.000	22.000	22.000	66.000
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	16.000	16.000	16.000	48.000
6.1.5.3.2	Ações extramuros	-	-	-	-
6.1.5.3.3	Materiais e recursos educativos	6.000	6.000	6.000	18.000
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	1.000	6.000	10.000	17.000
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	-	-	10.000	10.000
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	1.000	1.000	-	2.000
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	-	5.000	-	5.000
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	40.000	20.000	20.000	80.000
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-	-	-	-
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-	-	-	-
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	25.000	5.000	5.000	35.000
6.1.5.5.4	Acessibilidade	15.000	15.000	15.000	45.000
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-	-	-	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-	-	-	-

6.1.5.5.7	Compliance	-	-	-	-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	65.447	65.447	65.447	196.341
6.1.6.1	Plano de Comunicação	44.447	44.447	44.447	133.341
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	5.000	5.000	5.000	15.000
6.1.6.3	Publicações	-	-	-	-
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-	-	-	-
6.1.6.5	Licenças	4.000	4.000	4.000	12.000
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	12.000	12.000	12.000	36.000
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	-	-	-	-
6.2.1	Depreciação				-
6.2.2	Amortização				-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado				-
6.2.4	Outros (especificar)				-
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos				-
7	Superávit/Déficit do exercício	-	-	-	-
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	27.000	27.000	27.000	81.000
8.1	Móveis e utensílios	5.000	5.000	5.000	15.000
8.2	Instalações	-	-	-	-
8.3	Equipamentos de informática	18.000	18.000	18.000	54.000
8.4	Equipamentos de telecomunicações	-	-	-	-
8.5	Equipamentos de som/luz	2.000	2.000	2.000	6.000
8.6	Equipamentos de áudio e vídeo	-	-	-	-
8.7	Imobilizado e intangível a classificar	-	-	-	-
8.8	Maquinas e equipamentos	2.000	2.000	2.000	6.000
8.9	Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	-
9	Recursos para Intervenções de Ampliação e Adequação Museu-Casa Mário de Andrade e Museu Casa das Rosas	865.837	-	2.350.000	3.215.837
9.1	Equipamentos eletrônico				-
9.2	Mobiliário especial e equipamentos para Museus				-
9.3	Projetos e serviços especializados de apoio (ampliação, restauro e readequação de estruturas)	715.837			715.837
9.4	Adequação, Equipamentos e Mobiliário Para Auditório			2.200.000	2.200.000
9.5	Intervenções de Ampliação, Restauro e Readequação de Estruturas	150.000		150.000	300.000
9.6	Aquisição de acervo				-
10	Investimentos com recursos incentivados	-	-	-	-
10.1	Equipamentos de informática				-
10.2	Móveis e utensílios				-
10.3	Máquinas e equipamentos				-
10.4	Software				-
10.5	Benfeitorias				-
10.6	Aquisição de acervo				-

2. ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO SCEIC Nº 09, DE 15/01/2025

a) Documentos elaborados sob o regime de competência, com indicação de eventuais exceções;

Resposta: Os valores informados na Proposta Orçamentária (PO) observaram os conceitos das Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial o regime da competência para reconhecimento dos efeitos econômicos (TG "Estrutura Conceitual") e as disposições contidas na ITG "2002 R1 – Entidades sem finalidades de lucros".

b) A indicação dos repasses de recursos previstos e/ou realizados pelo Poder Público durante a vigência do contrato de gestão, conforme modelo abaixo:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Repasse do ano	5.400.000	9.205.111	12.148.314	9.857.882	9.007.505	4.492.000	50.110.812
Transferência de saldo do CG nº 01/2023 (a)	758.728	-	-	-	-	-	758.728
Transferência de saldo do CG nº 01/2023 (b)	348.389	-	-	-	-	-	348.389
Transferência de saldo do CG nº 01/2023 (c)	4.858.044	-	-	-	-	-	4.858.044

c) A indicação das metas de captação, tanto em valores percentuais sobre os valores repassados quanto em valores nominais, conforme modelo abaixo (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" deverá ser apresentada em branco):

	PREVISTO	REALIZADO
Repasse do exercício	R\$ 9.857.882	
Captação (%)	4,02% sobre o repasse	

Captação (R\$)	R\$396.286
----------------	------------

d) A apresentação do plano de captação de recursos (previsto/realizado), considerando, entre outros pontos, os seguintes (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

- i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, etc;
- ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.);
- iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;
- iv. Receitas não financeiras;

Resposta: A POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2023, gerencia o total de 03 Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade.

Os Museus-Casas são abertos ao público de terça a domingo, das 10h às 18h. Conforme contrato de gestão, seu fechamento está autorizado nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e 1 de janeiro.

As atividades dos Museus-Casas são prioritariamente gratuitas. Há arrecadação de taxa de inscrição em alguns cursos de formação.

PROMAC

Esse projeto previu a realização de uma exposição e atividades complementares a ela na Casa das Rosas. A exposição aborda as relações estéticas e históricas entre cidade, memória e poesia, com destaque para a poesia concreta, tendo a Casa das Rosas como ponto de partida e valendo-se de recursos multimídia. O projeto também previa a realização de atividades complementares como atividades educativas relacionadas à exposição e uma atividade cultural na Avenida Paulista denominada Parada da Poesia Concreta.

PRONAC

Em celebração aos 90 anos da Casa das Rosas, este projeto propõe duas ações expositivas imersivas que articulam arte, memória e patrimônio. A instalação botânica "Rosa nas Rosas" revestirá o edifício com arranjos florais e incluirá a atividade formativa Virada Poética. Já a exposição "Os Sentidos da Casa das Rosas" oferecerá uma experiência sensorial sobre a história e as atmosferas do museu, convidando o público a novas formas de perceber o espaço.

Também estão previstas receitas de cessão onerosa de área para café na Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade. Espera-se, para 2026, a cessão onerosa para ações de terceiros; parcerias com instituições para a realização de programação cultural; e cessão não onerosa de espaço para a realização de ações culturais.

	PREVISTO		REALIZADO*	
	R\$	% sobre repasse	R\$	% sobre repasse
Recursos incentivados	R\$396.286	4,02%		
Doações e patrocínios	-	-	-	-
Cessão onerosa eventual	-	-		
Recursos não financeiros (especificar e, se o caso, abrir rubricas)	-	-		
Cessão onerosa contínua	-	-		
Outras receitas (Captção de recursos operacionais)	862.564	8,75%		
TOTAL (R\$)	1.258.850	12,77%		

e) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;

Resposta: Não está prevista, em 2025, a alocação de bens próprios da POIESIS para a execução contratual.

f) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas movimentações, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora do Conselho de Administração na prestação de contas;

Repasso previsto para o primeiro ano do CG (R\$)	8.222.790
Rubrica 13.392.1222.5732.0000	8.222.790
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	6% do valor do repasse no 1º ano do Contrato de Gestão.
Valor nominal (R\$)	493.367
Valor atualizado na data-base (prestação de conta) (R\$)	619.295
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	Não houve

g) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho Administrativo na prestação de contas;

Valor global no ato da assinatura do CG (R\$)	48.958.356
Percentual acordado para constituição do fundo de contingência (%)	1%
Valor nominal (R\$) (a)	489.583

Valor atualizado na data-base (prestação de conta) (R\$)	741.773
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	Não houve

h) Quanto às despesas de pessoal (para as propostas de convocação, contratos aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);

Resposta: Segue a estrutura de cargos e salários da Poiesis, atualizada em maio de 2025.

POIESIS			TABELA										
NÍVEL	GS	Ajuste de Cargo	60%	70%	80%	90%	100%	107%	114%	121%	128%	135%	142%
11	11	DIRETOR ESTABULARIO EXISTENTE DIRETOR ESTABULARIO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	22.127,70	27.622,75	31.568,85	33.191,55	36.879,50	39.461,07	42.042,63	44.624,20	47.205,76	49.787,33	52.368,89
10	10	SUPERINTENDENTE DE FABRICA DE CULTURA SUPERINTENDENTE DE MUSEUS	18.966,60	23.676,64	27.059,02	28.449,90	31.611,00	33.823,77	36.036,54	38.249,31	40.462,08	42.674,85	44.887,62
9	9	GERENTE EXECUTIVO ADMINISTRATIVO GERENTE EXECUTIVO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO GERENTE EXECUTIVO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO GERENTE EXECUTIVO DE MANUTENÇÃO ASSESSORA SR GERENTE EXECUTIVO DE INOVAÇÃO GERENTE EXECUTIVO DE PROGRAMAÇÃO	14.857,17	18.546,70	21.196,23	22.285,76	24.761,95	26.495,29	28.228,62	29.961,96	31.695,30	33.428,63	35.161,97
8	8	GERENTE JURÍDICO GERENTE DE FABRICA DE CULTURA	12.644,40	15.784,43	18.039,34	18.966,60	21.074,00	22.549,18	24.024,36	25.499,54	26.974,72	28.449,90	29.925,08
7	7	COORDENADOR DE MANUTENÇÃO E DEBOLSO COORDENADOR ADMINISTRATIVO COORDENADOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO COORDENADOR ARTÍSTICO PEDAGÓGICO COORDENADOR DE GESTÃO DOCUMENTAL COORDENADOR DE SUPRIMENTOS COORDENADOR DE NÚCLEO COORDENADOR OPERACIONAL COORDENADORA DE BIBLIOTECAS COORDENADORA TÉCNICA DE PROJEIS COORDENADORA DE CONTRATOS E INSSURIDADE COORDENADORA DE GESTÃO DE PESSOAS COORDENADORA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS COORDENADOR DE MANUTENÇÃO TÉCNICO DE FORMAÇÃO	8.218,86	10.259,88	11.725,57	12.328,29	13.698,10	14.656,97	15.615,83	16.574,70	17.533,57	18.492,44	19.451,30
6	6	SUPERVISOR ADM DE PESSOAL SUPERVISOR ADMINISTRATIVO SUPERVISOR ARTÍSTICO PEDAGÓGICO SUPERVISOR DE ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO E EDIFICAÇÕES SUPERVISOR DE PATRIMÔNIO SUPERVISOR DE INFRAESTRUTURA SUPERVISOR DE PESQUISA SUPERVISOR DE PROGRAMAÇÃO EXPOSIÇÕES SUPERVISOR DE PRESERVAÇÃO SUPERVISOR DE SISTEMAS SUPERVISOR DE SUPRIMENTOS SUPERVISOR EDUCATIVO SUPERVISOR OPERACIONAL ASSESSOR DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ASSESSORA DE SUPERINTENDÊNCIA ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO	5.373,87	6.708,38	7.666,72	8.060,81	8.956,45	9.583,40	10.210,35	10.837,30	11.464,26	12.091,21	12.718,16
5	5	ANALISTA ADM DE PESSOAL SR ANALISTA ADMINISTRATIVO SR ANALISTA ARTÍSTICO PEDAGÓGICO SR ANALISTA DE ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO SR ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SR ANALISTA DE CONTRATOS SR ANALISTA DE DOCUMENTOS SR ANALISTA DE RH SR ANALISTA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SR ANALISTA FINANCEIRO SR ANALISTA DE BIBLIOTECAS SR ASSISTENTE DE DIRETORIA BIBLIOTECÁRIO (A) SR COMPRADOR SR DESENHADOR GRÁFICO SR	4.668,09	6.077,00	6.945,15	7.302,14	8.113,49	8.681,43	9.249,38	9.817,32	10.385,27	10.953,21	11.521,16
4	4	EDUCADOR SR EDUCADOR DE MUSEU SR PESQUISADOR SR PRODUTOR OPERACIONAL SR PRODUTOR TÉCNICO SR PRODUTOR CULTURAL SR PROGRAMADOR SR TÉCNICO DE ACRÍVIO SR TÉCNICO DE AUDIOVISUAL SR TÉCNICO DE INOVAÇÃO SR TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL SR TÉCNICO DE TEATRO SR TÉCNICO DE TECNOLOGIA EM ARTES SR ANALISTA ADM DE PESSOAL PL ANALISTA ADMINISTRATIVO PL ANALISTA ARTÍSTICO PEDAGÓGICO PL ANALISTA DE ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO PL ANALISTA DE COMUNICAÇÃO PL ANALISTA DE CONTRATOS PL ANALISTA DE DOCUMENTOS PL ANALISTA DE RH PL ANALISTA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PL ANALISTA FINANCEIRO PL ANALISTA DE BIBLIOTECAS PL BIBLIOTECÁRIO (A) PL COMPRADOR PL DESENHADOR GRÁFICO PL EDUCADOR PL EDUCADOR DE MUSEU PL PESQUISADOR PL PRODUTOR CULTURAL PL PRODUTOR OPERACIONAL PL PRODUTOR TÉCNICO PL PROGRAMADOR PL TÉCNICO DE ACRÍVIO PL TÉCNICO DE AUDIOVISUAL PL TÉCNICO DE INOVAÇÃO PL TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PL TÉCNICO DE TEATRO PL TÉCNICO DE TECNOLOGIA EM ARTES PL ASSISTENTE DE GERÊNCIA DE FABRICAIS	3.666,88	4.577,48	5.231,41	5.500,31	6.111,46	6.539,26	6.967,06	7.394,87	7.822,67	8.250,47	8.678,27
3.1	3.1	BIBLIOTECÁRIO (A) JR	3.477,21	4.056,75	4.636,28	5.215,82	5.795,35	6.201,02	6.606,70	7.012,37	7.418,05	7.823,72	8.229,40
3.2	3.2	ANALISTA ADMINISTRATIVO JR ANALISTA ARTÍSTICO PEDAGÓGICO JR ANALISTA DE ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO JR ANALISTA DE BIBLIOTECAS JR EDUCADOR DE MUSEU JR TÉCNICO DE TECNOLOGIA EM ARTES JR ASSISTENTE DE OPERAÇÕES E AQUECIMENTO ANALISTA ADM DE PESSOAL JR	2.936,66	3.426,11	3.915,55	4.405,00	4.894,44	5.237,05	5.579,66	5.922,27	6.264,88	6.607,49	6.950,10
3	3	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO JR ANALISTA DE CONTRATOS JR ANALISTA DE DOCUMENTOS JR ANALISTA DE RH JR ANALISTA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS JR ANALISTA FINANCEIRO JR COMPRADOR JR DESENHADOR GRÁFICO JR EDUCADOR JR OFICIAL DE MANUTENÇÃO PRECISA PESQUISADOR JR PRODUTOR CULTURAL JR PRODUTOR OPERACIONAL JR	2.655,32	3.314,73	3.788,28	3.982,99	4.425,54	4.735,33	5.045,12	5.354,90	5.664,69	5.974,48	6.284,27

		PRODUTOR TÉCNICO JR.												
		PROGRAMADOR JR.												
		TÉCNICO DE ARQUIVO JR.												
		TÉCNICO DE AUDIOVISUAL JR.												
		TÉCNICO DE INOVAÇÃO JR.												
		TÉCNICO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL JR.												
		TÉCNICO DE SOM												
		TÉCNICO DE TEATRO JR.												
	2.1	ASSISTENTE TÉCNICO DE PRODUÇÃO	2.261,24	2.638,12	3.014,99	3.391,87	3.768,74	4.032,55	4.296,36	4.560,18	4.823,99	5.087,80	5.351,61	
		ASSISTENTE ADMINISTRATIVO												
		ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE PESSOAL												
		ASSISTENTE DE ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO												
	2.2	ASSISTENTE DE ARQUIVO	1.896,66	2.367,66	2.705,90	2.844,99	3.161,10	3.382,38	3.603,65	3.824,93	4.046,21	4.267,49	4.488,76	
		ASSISTENTE DE BIBLIOTECA												
		ASSISTENTE DE COPIAS												
		ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO PREDIAL												
		ASSISTENTE DE SALA												
		AUXILIAR ADMINISTRATIVO												
	1.1	AUXILIAR DE ATENDIMENTO	1.852,00	2.160,90	2.469,60	2.778,30	3.087,00	3.393,09	3.519,18	3.735,27	3.951,36	4.167,45	4.383,54	
		AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL												
		ATENDENTE												
		ATENDENTE ADMINISTRATIVO												
	1.2	AUXILIAR DE LETURA E PESQUISA (BIBLIOTECA)	1.786,84	2.084,05	2.382,46	2.680,26	2.978,07	3.186,53	3.395,00	3.603,46	3.811,93	4.020,39	4.228,86	

ii. Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

Resposta: Não há corpos estáveis no programa.

iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);

Resposta: Para o exercício de 2026, está previsto o custo referente a dois diretores estatutários, distribuído em regime de rateio, sendo 10% alocado ao Contrato de Gestão nº 01/2023 (Museus) e 90% ao Contrato de Gestão nº 03/2020 (Fábricas de Cultura).

iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

Resposta: A POIESIS monitora a conformidade dos salários de seus funcionários em relação aos praticados pelo mercado por meio de pesquisa conduzida, junto a instituições de cultura, pelo GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas. A pesquisa realizada em 2025 pela Wiabiliza Soluções Empresariais, possui validade de dois anos.

v. Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);

	PREVISTO	REALIZADO
Despesa Total (R\$)	14.388.308	
Despesa RH dirigentes (R\$)	122.233	
% Despesa - RH dirigentes	0,85%	
Cláusula contratual Dirigentes (% contratualizado)	8%	
Despesa RH demais funcionários (R\$) *	5.586.165	
% Despesa - RH demais funcionários	38,82%	
Cláusula contratual RH demais funcionários (%)	60%	

* Considera apenas os demais funcionários, excluindo os gastos com aprendizes e estagiários.

vi. Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);

Data base	Reajuste previsto (%)	Reajuste homologado (%)	INPC acumulado no período anterior ao reajuste*
01/03/2023 a 29/02/2024	6%	5,47%	5,47%
01/03/2024 a 28/02/2025	4%	4%	3,86%
01/03/2025 a 28/02/2026	5%	5,37%	4,87%
01/03/2026 a 28/02/2027	4%	4%	3,36%

vii. Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.

Resposta: Para o exercício de 2026, o rateio de Recursos Humanos contempla somente os salários dos dois diretores estatutários, distribuídos na proporção de 10% para o Contrato de Gestão nº 01/2023 (Museus) e 90% para o Contrato de Gestão nº 03/2020 (Fábricas de Cultura).

i) *Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:*

Resposta: Prestadores de serviços terceirizados: valor dos serviços nos contratos vigentes ou cotações recentes constantes dos últimos processos de compras e contratações, devidamente atualizados e valorados com base em tabelas internas referenciais de preço e/ou planilhas de orçamento com base em consulta ao mercado e/ou de órgãos de referência, devidamente atualizados.

(i) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

Resposta: Os serviços de portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza e tecnologia da informação foram executados por empresas terceirizadas.

(ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;

(iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Prestação de Serviços de Vigilância

MUSEUS-CASAS	CARGO	QUANT. POSTOS	HORÁRIO	ESCALA
Casa das Rosas	Vigilante	2	DIURNO	12 X 36
Casa Guilherme de Almeida	Vigilante	2	DIURNO	12 X 36
Casa Guilherme de Almeida	Vigilante	1	NOTURNO	12 X 36
Casa Mário de Andrade	Vigilante	1	DIURNO	12 X 36
Casa Mário de Andrade	Vigilante	1	NOTURNO	12 X 36

Prestação de Serviços de Limpeza

MUSEUS-CASAS	CARGO	QUANT. POSTOS	HORÁRIO	ESCALA
Casa das Rosas	Encarregada de Limpeza	1	DIURNO	6X1
Casa das Rosas	Auxiliar de Limpeza	3	DIURNO	6X1
Casa Guilherme de Almeida	Auxiliar de Limpeza	1	DIURNO	6X1
Casa Mário de Andrade	Auxiliar de Limpeza	2	DIURNO	6X1

Portaria e recepção

CASA DAS ROSAS						
Quant. Posto	Colaboradores	Função	Escala	Carga Horária	Período	Intervalo de Refeição
1	2	Controlador de acesso	12x36	08h00 - 20h00	Domingo a Sábado	01 hora
1	1	Recepcionista	12x36	09h30 - 18h00	Terça a Domingo	01 hora
CASA MÁRIO DE ANDRADE						
Quant. Posto	Colaboradores	Função	Escala	Carga Horária	Período	Intervalo de Refeição
1	1	Recepcionista	6X1	09h30 às 18h00	Terça a Domingo	01 hora

j) *Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:*

(i) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

(ii) do objeto, especialidades e abrangência;

(iii) dos valores.

Resposta: O parâmetro dos valores orçados para remuneração de prestadores de serviços tem por base, no caso de serviços já contratados, os preços já praticados, atualizados a partir da data prevista para sua renovação anual pela estimativa do índice contratual pactuado de reajuste; para novos serviços, se utiliza tabelas referenciais do mercado e/ou consulta ao mercado ou empresas congêneres.

Jurídica: Escritórios de advocacia para assessoria legal e processual nas áreas trabalhistas, do direito público e administrativo, societário e comercial, valorizados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Informática: Serviços prestados por empresas especializadas no fornecimento de serviços técnicos especializados de manutenção da infraestrutura operacional da rede de dados e voz, de gerenciamento de banco de dados/servidor, plataformas operacionais, valorados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Adm/RH, Contábil e Auditoria: Serviços prestados por empresas especializadas no fornecimento, respectivamente, de processamento de folha de pagamentos, contabilidade e processamento fiscal, e de auditoria externa e operação de canal de denúncia independente, valorados com base nos preços

hoje já praticados na gestão do Programa Museus, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Os valores ajustados com as empresas contratadas estão em acordo com os valores praticados no mercado para cada tipo de prestação de serviço e com o valor praticado nas contratações Poiesis, por meio de processos continuados e sob permanentes estratégias de avaliação.

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

Resposta: De acordo com o entendimento de seus consultores tributários, a Poiesis, na qualidade de entidade sem fins lucrativos, usufrui de isenção tributária em relação ao IRPJ e à CSLL, desde que atendidos os requisitos legais previstos na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional, especialmente quanto à não distribuição de resultados e à aplicação integral dos recursos em suas finalidades institucionais.

No que se refere às contribuições ao PIS e à COFINS, em regra, suas receitas vinculadas às atividades institucionais não estão sujeitas à incidência dessas contribuições, aplicando-se, contudo, o regime de PIS sobre a folha de pagamentos à alíquota de 1%, conforme legislação vigente.

Ressalte-se que receitas de natureza financeira, bem como aquelas eventualmente desvinculadas das atividades essenciais, podem sujeitar-se à incidência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, conforme o caso.

Quanto ao ISSQN, não há isenção automática aplicável às entidades sem fins lucrativos, sendo necessária a análise da natureza das receitas auferidas, especialmente para verificar a ocorrência de prestação de serviços tributáveis nos termos da legislação municipal.

l) Detalhamento dos investimentos/benfeitorias e principais melhorias (estimado/realizado);

Resposta: Em 2026, foram destinados recursos para compra de móveis e utensílios, especialmente para a área de acervo; equipamentos de informática, visando a atualização de máquinas de trabalho e/ou compra de peças e outros; equipamentos de som e luz, para reposição de equipamento para eventos; e recurso para a compra de máquinas e equipamentos, buscando atender necessidades da manutenção predial.

Item 8 - Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão

Item 8.1 - Móveis e utensílios: A rubrica visa a especificar a aquisição de equipamentos de móveis e utensílios pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, como móveis pequenos de uso geral e utensílios de funcionamento dos espaços, como salas de trabalho, copa, banheiro, entre outros.

Item 8.2 - Instalações: A rubrica visa contratar serviços de instalações, especialmente, de melhorias de cabeamento e informática. Não há valores destinados para 2026.

Item 8.3 - Equipamentos de informática: A rubrica visa a especificar a aquisição de equipamentos de informática pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, como notebooks, nobreaks, entre outros. Estão previstos valores para a reposição de equipamentos e itens de informática para 2026.

Item 8.4 - Equipamentos de telecomunicações: A rubrica visa adquirir equipamentos de comunicação, tais como celulares, tablets, telefones e outros itens relacionados. Não há valores previstos para 2026.

Item 8.5 - Equipamentos de som/luz: A rubrica visa adquirir equipamentos de som e luz, tais como caixas de som, microfones, cabeamento de som, refletores, mesa de som, etc. Estão previstos valores para a reposição de equipamentos para 2026.

Item 8.6 - Equipamentos de áudio e vídeo: A rubrica visa adquirir equipamentos de áudio e vídeo, tais como câmeras fotográficas e de filmagem, pedestais de áudio e vídeo, cabeamento específico, entre outros. Não há valores previstos para 2026.

Item 8.7 - Imobilizado e intangível a classificar: A rubrica visa a especificar a realização de outros investimentos pontuais que precisam ser executados ao longo do Contrato de Gestão. Não foram previstos valores em 2026.

Item 8.8 - Máquinas e equipamentos: A rubrica visa a especificar a aquisição de máquinas e equipamentos pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, para utilização nas salas de trabalho, copa, banheiro, entre outros. Estão previstos valores para a reposição de equipamentos para 2026.

Item 8.9 - Benfeitorias em imóveis de terceiros: A rubrica visa realizar benfeitorias em outros imóveis que não são os objetos do Contrato de Gestão, como lugares locados, por exemplo. Não há valores previstos para 2026.

m) Detalhamento das principais rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);

Resposta: As rotinas de manutenção seguem as diretrizes estabelecidas no Plano de Manutenção e Conservação da POIESIS e tem por objetivo fixar os parâmetros conceituais e operacionais a serem observados por todos os funcionários e prestadores de serviços, e, em especial, pelas equipes multidisciplinares em todos espaços gerenciados ou sob responsabilidade da Poiesis.

As ações de zeladoria e manutenção são executadas pela área de Edificações e Manutenção:

Equipes de manutenção e edificações: Oficiais de Manutenção (pedreiro, marceneiro, serralheiro, pintor, encanador eletricista, e outros) e seus Auxiliares (ajudante, servente e meio oficial).

Equipes de manutenção terceirizadas: Todos os serviços especializados são executados por subcontratados, pois, economicamente e tecnicamente estas atividades se mostram historicamente mais adequadas quando são assim conduzidas.

Gestão: (rotinas, frequência, qualidade e custos): Atividade centralizada na Gerência Executiva de Manutenção, cujo cargo de Gerente é ocupado por uma arquiteta e o cargo de Coordenação de Manutenção, ocupado por um engenheiro. Na equipe de Museus-Casas, atualmente, há um Supervisor de Manutenção e Edificações, arquiteto, e, em 2026, prevê-se a contratação de um Analista Administrativo de Edificações.

As ações de manutenção seguem o seguinte modelo quanto ao escopo e periodicidade:

Inspecção de rotina: realizada dentro do Plano de Manutenção, baseada no check-list das observações levantadas pelas equipes de trabalho e relacionadas com as atividades de conservação do edifício. Por exemplo: limpezas, aferições e medições, ajustes, etc.

Inspecções periódicas: são as atividades de manutenção preventiva, que para maior praticidade também são observadas em formato de check-list.

A manutenção corretiva obedece a um programa previamente estabelecido, consoante ao Plano de Manutenção e será fruto de contratação específica.

Inspecções emergenciais: são procedimentos relacionados com a manutenção corretiva não planejada.

O valor estimado para 2026 para o Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança é de R\$547.519.

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

Item 6.1.5 - Programas de Trabalho da Área Fim

Abaixo, destacamos cada uma das atividades que foram executadas no Plano de Trabalho e nas rotinas de ação de cada área:

Item 6.1.5.1 - Programas Gestão de Acervo: A rubrica contempla ações que envolvem a gestão de acervos, tratando de rotinas e de atividades previstas como metas no Plano de Trabalho. Os informes sobre as ações executadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação.

Item 6.1.5.1.1 - Pesquisa: A rubrica visa cobrir custos com bolsas de estudo e contratação de pesquisadores. Os valores serão utilizados para os projetos das novas exposições de longa duração, além de fomentar pesquisas internas do Centro de Pesquisa e Referência. Casa das Rosas, metas 8.1, 9.1, 10.1, 10.2. Casa Guilherme de Almeida, metas 9.1 e 10.1. Casa Mário de Andrade, metas 9.1 e 10.1.

Item 6.1.5.1.2 - Reserva técnica externa: A rubrica visa atender situações em que seja necessária a contratação de reserva técnica externa, em caso de obras ou transferências de acervos. Em 2026, está previsto o pagamento do aluguel da Clé - Reserva Contemporânea, onde os acervos da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida estão alocados. A ação não é uma meta, pois é considerada uma rotina.

Item 6.1.5.1.3 - Transporte de Acervo: A rubrica foi prevista em 2026 para a transferência de algumas obras do acervo para a Clé - Reserva Contemporânea. A ação não é uma meta, pois é considerada uma rotina eventual.

Item 6.1.5.1.4 - Conservação preventiva: A rubrica é utilizada para compra de materiais ou realização de serviços que envolvem a conservação preventiva dos acervos. Trata de uma ação de rotina, cujas realizações são informadas nos Compromissos de Informação da área de Gestão de Acervos.

Item 6.1.5.1.5 - Restauro: A rubrica é utilizada em casos de restaurações previstas no Programa de Acervo. Também podem ocorrer situações em que a intervenção se torna necessária, visando a manter a integridade do acervo. Em ambos os casos, a execução da ação será informada nos Compromissos de Informação da área de Gestão de Acervos como uma ação de rotina.

Item 6.1.5.1.6 - Centros de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral: A rubrica é destinada para as ações dos Centros de Pesquisa e Referência, que envolvem programação específica, como atividades de pesquisa, elaboração de publicações ou pesquisa encomendada, que poderão envolver a contratação de profissionais de audiovisual ou de pagamento de cachê aos participantes da ação. Casa das Rosas, metas 9.3, 11.1, 12.1. Casa Guilherme de Almeida, metas 10.3, 12.1. Casa Mário de Andrade, metas 10.3, 12.1.

Item 6.1.5.1.7 - Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas: A rubrica se destina à compra de equipamentos e mobiliários específicos das áreas de guarda de acervo ou elementos necessários para atendimento ao público em situações específicas que envolvem a área de acervos. A rubrica está prevista para ações de rotina. Não há previsão de compra de mobiliário com a rubrica em 2026.

Item 6.1.5.1.8 - Banco de dados/Acervos nato-digitais: Os Museus possuem acervos no banco de dados PHL e, é necessário realizar o pagamento do uso da plataforma, assim como custos que envolvem a manutenção do sistema. A ação trata-se de uma rotina do Programa, sem meta prevista no Plano de Trabalho.

Item 6.1.5.1.9 - Direitos autorais: A rubrica destina-se à realização de pagamento de direitos autorais, especialmente, na realização de exposições. Em 2026, não há metas previstas para a rubrica.

Item 6.1.5.1.10 - Atualização da Política de Acervo: A Política de Acervo é um documento norteador das ações de aquisição, compra, empréstimo e descarte de acervo em instituições museológicas. Em 2024, foi iniciada a discussão para atualização das políticas, era uma meta prevista no Plano de Trabalho. Não há meta pactuada para a ação em 2026.

Item 6.1.5.1.11 - Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos: Estavam previstos valores na rubrica para o desenvolvimento da Política de direitos autorais e conexos, documento de referência para os três museus. Para 2026, ainda está em construção a discussão para o cumprimento da ação.

Item 6.1.5.1.12 - Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados: A Poiesis já possui uma Política de Privacidade de Dados Pessoais que precisa ser atualizada para contemplar as informações sobre acervos e seus pesquisadores e consultentes. Para 2026, ainda está em construção a discussão para o cumprimento da ação.

Item 6.1.5.2 - Programa de Exposições e Programação Cultural: As rubricas são destinadas à manutenção da exposição de longa duração dos Museus e à realização de exposições de longa e curta duração, exposições itinerantes e virtuais, além de programações culturais gerais e ações de grande repercussão. O lançamento das exposições e a realização da programação cultural acompanham a previsão em meta no Plano de Trabalho.

Item 6.1.5.2.1 - Exposição de longa duração: As exposições de longa duração são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. As novas exposições de longa duração da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade ainda não foram executadas, com previsão de entrega das metas pendentes em 2026. Em 2026, não há meta-produto pactuada para a ação, mas a ação apresenta metas condicionadas, conforme descrito no item 6.1.5.2.6.

Item 6.1.5.2.2 - Exposições temporárias: As exposições temporárias são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A rubrica prevê o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos, transporte de acervo e obras de arte, seguro, produção de conteúdos audiovisuais, pagamento de deslocamento, aluguel ou compra de equipamentos e mobiliários específicos para a ação, contratação de serviços específicos para a ação, produtores contratados, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Casa das Rosas, meta 15.1. Casa Guilherme de Almeida, meta 15.1. Casa Mário de Andrade, meta 15.1.

Item 6.1.5.2.3 - Exposições itinerantes: As exposições itinerantes são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A proposta engloba o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos, transporte de acervo e obras de arte, seguro, produção de conteúdos audiovisuais, aluguel ou compra de equipamentos e mobiliários específicos para a ação, contratação de serviços específicos para a ação, produtores contratados, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Em 2026, não há meta-produto pactuada para a ação.

Item 6.1.5.2.4 - Exposições virtuais: As exposições virtuais são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A proposta engloba o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos no material audiovisual, contratação de serviços específicos para a ação, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Em 2026, não há meta-produto pactuada para a ação.

Item 6.1.5.2.5 - Programação cultural: A programação cultural é realizada de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção dos eventos, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, contratação de Libras, aluguel de estruturas e equipamentos, assim como a contratação de produtores. Casa das Rosas, metas 16.1, 17.1, 18.1, 18.3, 19.1, 19.3. Casa Guilherme de Almeida, metas 16.1, 17.1, 17.3. Casa Mário de Andrade, metas 16.1, 16.2, 17.1, 18.1, 19.1, 19.3.

Item 6.1.5.2.6 - Investimento metas condicionadas - parcerias: Trata-se de metas condicionadas que dependem da captação de recursos adicionais para sua execução. Casa das Rosas, metas condicionadas 21.1, 22.1, 23.1, 24.1, 25.1, 26.1. Casa Guilherme de Almeida, metas condicionadas 19.1, 20.1, 21.1, 21.2, 22.1. Casa Mário de Andrade, metas condicionadas 21.1, 22.1.

Item 6.1.5.3 - Programa Educativo: As rubricas no Programa se destinam ao pagamento de ações educativas de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. Os valores da rubrica também poderão ser utilizados para projetos que envolvam custos maiores de produção, compra de materiais para a realização das ações ou para a elaboração de materiais educativos. Os informes sobre as ações executadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação do Núcleo.

Item 6.1.5.3.1 - Programas/Projetos educativos: A rubrica é destinada para o pagamento de programas e projetos educativos, realizada de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção dos eventos, como contratação artística, contratação de Libras, entre outros. Casa das Rosas, metas 27.1, 28.1, 29.1, 30.2. Casa Guilherme de Almeida, metas 23.1, 24.1, 25.2, 26.1. Casa Mário de Andrade, metas 23.1, 24.2, 25.1, 26.1.

Item 6.1.5.3.2 - Ações Extramuros: A rubrica é destinada para o pagamento de necessidades da equipe educativa, cujos recursos são utilizados de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção da ação, como contratação artística, compra de materiais, ou pagamento de deslocamento. Não estão previstos valores para ações extramuros em 2026.

Item 6.1.5.3.3 - Materiais e recursos educativos: A rubrica é destinada para o pagamento de elementos para a realização de ações educativas, realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica poderá ser utilizada para o pagamento de deslocamento, compra de materiais, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores (quando necessário). Casa das Rosas, metas 27.1, 28.1, 29.1, 30.2. Casa Guilherme de Almeida, metas 23.1, 24.1, 25.2, 26.1. Casa Mário de Andrade, metas 23.1, 24.2, 25.1, 26.1.

Item 6.1.5.4 - Programa Conexões Museus SP: As rubricas do Programa se destinam ao pagamento de ações de redes temáticas, produção de materiais (guias temáticos), além de atividades de capacitação profissional na área de museus, de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. Os valores da rubrica também poderão ser utilizados para projetos que envolvam custos maiores de produção e compra de materiais para a realização das ações. Os informes sobre as ações realizadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação.

Item 6.1.5.4.1 - Linha 1 - Curso/Estágio: A rubrica se destina ao pagamento de ações de atividades de capacitação profissional na área de museus, de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. O valor previsto inclui a contratação de profissionais para ministrar as ações, valores de deslocamento, diárias de estadia, além de outros custos administrativos. Conforme orientação da UGE, as metas de cursos e estágios não deverão ser pactuadas para 2026. Ainda assim, ficarão alocados recursos na rubrica em caso de solicitações da UGE.

Item 6.1.5.4.2 - Linha 2 - Redes temáticas: A rubrica é destinada ao pagamento de ações de articulação, como o Encontro de Museus-Casas e outras metas previstas no Programa para esta linha de propostas, em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção das ações, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores, contratação de serviços, entre outros. Casa Guilherme de Almeida, meta 31.1.

Item 6.1.5.4.3 - Linha 3 - Museologia SP: A rubrica é destinada à realizar ações que envolvem publicações e ações para a difusão junto aos museus do Estado de São Paulo. Em 2026, não há meta pactuada.

Item 6.1.5.5 - Programa de Gestão Museológica: As rubricas do Programa de Gestão Museológica envolvem as metas previstas no Plano de Trabalho, mas também a entrega de documentos técnicos, conforme orientação no Contrato de Gestão nº01/2023.

Item 6.1.5.5.1 - Plano Museológico: O Plano Museológico é um documento previsto nas estratégias do novo Contrato de Gestão nº01/2023. A rubrica foi destinada para a realização dos pagamentos da contratação de empresa especializada, que iniciou as reuniões de elaboração do projeto no terceiro quadrimestre de 2023. A empresa contratada foi a Tomara! Educação e Cultura, mediante pedido de compra, conforme regimento interno. Destaca que, com a previsão de reabertura das Casas, a Instituição recebeu, ao longo do novo Contrato, recursos do Contrato anterior para execução da ação. Não há ação prevista em 2026.

Item 6.1.5.5.2 - Planejamento Estratégico: A revisão do Plano Estratégico das Casas é uma das ações necessárias de Compromisso de Informação. Foram previstos valores para os pagamentos necessários de ações administrativas e contratações relacionadas. Não há ação prevista em 2026.

Item 6.1.5.5.3 - Pesquisa de Público: A rubrica é prevista para situações em que possam ser realizadas pesquisas de público no Contrato de Gestão nº 01/2023 ou no Plano de Trabalho. Em 2026, está prevista a entrega de aplicação de pesquisa de público. As metas são "meta-resultado" e não figuram na planilha do item 2.

Item 6.1.5.5.4 - Acessibilidade: A rubrica visa a atender ações de acessibilidade que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2026, estão previstas ações de acessibilidade e inclusão. Casa das Rosas, meta 6.1. Casa Guilherme de Almeida, metas 6.1, 7.1. Casa Mário de Andrade, meta 6.1.

Item 6.1.5.5.5 - Sustentabilidade: A rubrica visa a atender ações de sustentabilidade que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2026, estão previstas as metas condicionadas de Política de Acessibilidade e atividades relacionadas à sustentabilidade. Casa das Rosas, meta condicionada 7.1. Casa Guilherme de Almeida, meta condicionada 8.1. Casa Mário de Andrade, meta condicionada 8.1.

Item 6.1.5.5.6 - Gestão tecnológica: A rubrica visa a atender ações de gestão tecnológica que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2026, não estão previstos valores para a realização da ação, que já está prevista em custos administrativos.

Item 6.1.5.5.7 - Compliance: A rubrica visa a atender ações de compliance que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2026 não foram previstos recursos nesta rubrica, pois os serviços de compliance já estão contemplados na rubrica "6.1.2 - Prestadores de serviços".

Item 6.1.6 – Comunicação e Imprensa (PCDI): A rubrica é destinada a atender todas as metas previstas no Plano de Trabalho para o Museu em 2026 e das obrigações de rotinas

do Programa. Os custos poderão envolver as seguintes metas: Casa das Rosas, metas 35.1, 36.1, 37.1, 37.2, 37.3, 38.1. Casa Guilherme de Almeida, metas 32.1, 33.1, 33.2, 33.3. Casa Mário de Andrade, metas 31.1, 32.1, 33.1, 33.2.

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

Resposta: vide na tabela apresentada junto ao item 2.

p) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos, bem como as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado);

Resposta: Em 2026, serão abertos editais de bolsas de pesquisa. Na Casa das Rosas, a bolsa é referente à meta 9.1, serão 2 bolsas no valor previsto de R\$4.200,00 cada. Na Casa Guilherme de Almeida, a bolsa é referente à meta 10.1, será 1 bolsa, no valor de R\$4.200,00. Na Casa Mário de Andrade, o programa de bolsa é referente à meta 10.1, será 1 bolsa no valor de R\$4.200,00.

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Resposta: Com vistas à maior racionalização, eficiência dos processos, economicidade, uniformidade e conformidade, as atividades meio são realizadas centralizadamente na sede e suas despesas alocadas preferencialmente de forma direta e individualizada em cada Contratos de Gestão, de acordo com o esforço demandado ou adicional exigido por cada operação e a correspondente previsão orçamentária, procurando evitar a prática de rateio.

r) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio, pressão dos custos para os anos seguintes, etc.

Resposta: Para elaboração da proposta orçamentária de 2026, as premissas financeiras utilizadas tiveram como referência a inflação de 4,35% (acumulado de doze meses até novembro de 2025), dissídio coletivo da categoria de 4% e Selic de 14,31% (acumulado de doze meses até dezembro de 2025).

2. CUSTOS DIRETOS DO PROGRAMA DE TRABALHO DE ÁREA FIM: Quanto ao demonstrativo dos custos diretos do Programa de Trabalho de Área Fim, deverá ser demonstrada a correlação entre as metas-produto e os seus respectivos custos finalísticos, conforme detalhado no Plano Orçamentário.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023 - CASA DAS ROSAS						
6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta-produto pactuada (nº da meta)	Nº de ações
6.1.5.1	Programa de Acervo	129.990				
6.1.5.1.1	Pesquisa	13.237			8.1, 9.1, 10.1, 10.2	1, 2, 1, 2
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	104.347			Não se aplica.	
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo				Não se aplica.	
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	4.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.5	Restauração	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	5.000			9.3, 11.1, 12.1.	1, 1, 1
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas				Não se aplica.	
6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	3.407			Não se aplica.	
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-			Não se aplica.	
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	673.672				
6.1.5.2.1	Exposições de longa duração	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.2	Exposições temporárias	300.000	-		15.1	2
6.1.5.2.3	Exposições itinerantes	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.4	Exposições virtuais	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.5	Programação cultural	100.000			16.1, 17.1, 18.1, 18.3, 19.1, 19.3.	3, 9, 1, 5, 1, 5
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	273.672			Não se aplica.	
6.1.5.3	Programa Educativo	22.000				
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	16.000			27.1, 28.1, 29.1, 30.2*	24, 2, 4, 6*
6.1.5.3.2	Ações Extramuros	-			Não se aplica.	
6.1.5.3.3	Materiais e recursos educativos	6.000			27.1, 28.1, 29.1, 30.2*	24, 2, 4, 6*
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	1.000				
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	-			Não se aplica.	
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	1.000			Não se aplica.	
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	-			Não se aplica.	
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	40.000				
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.3	Pesquisa de Público	25.000			Não se aplica.	
6.1.5.5.4	Acessibilidade	15.000			6.1	1
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.7	Compliance	-			Não se aplica.	
6.1.6	Comunicação e Imprensa	65.447				
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	44.447			35.1, 36.1, 37.1, 37.2, 37.3, 38.1*	3, 1, 6, 20, 20, 1*
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	5.000			35.1, 36.1, 37.1, 37.2, 37.3, 38.1*	3, 1, 6, 20, 20, 1*
6.1.6.3	Publicações	-			Não se aplica.	
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-			Não se aplica.	
6.1.6.5	Licenças	4.000			Não se aplica.	
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	12.000			Não se aplica.	

*As metas podem ser atendidas por mais de uma rubrica.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023 - CASA GUILHERME DE ALMEIDA						
6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta-produto pactuada (nº da meta)	Nº de ações
6.1.5.1	Programa de Acervo	153.690				
6.1.5.1.1	Pesquisa	6.937			9.1, 10.1.	1, 1
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	104.347			Não se aplica.	
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	20.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	4.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.5	Restauração	10.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	5.000			10.3, 12.1	2, 1
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas				Não se aplica.	

6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	3.407			Não se aplica.	
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-			Não se aplica.	
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	190.275				
6.1.5.2.1	Exposições de longa duração	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.2	Exposições temporárias	90.000			15.1	3
6.1.5.2.3	Exposições itinerantes	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.4	Exposições virtuais	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.5	Programação cultural	50.000			16.1, 17.1, 17.3.	6, 3, 30
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	50.275			Não se aplica.	
6.1.5.3	Programa Educativo	22.000				
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	16.000			23.1, 24.1, 25.2, 26.1*	24, 2, 3, 3*
6.1.5.3.2	Ações Extramuros	-			Não se aplica.	
6.1.5.3.3	Materiais e recursos educativos	6.000			23.1, 24.1, 25.2, 26.1*	24, 2, 3, 3*
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	6.000				
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	-			Não se aplica.	
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	1.000			31.1	2
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	5.000			Não se aplica.	
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	20.000				
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.3	Pesquisa de Público	5.000			Não se aplica.	
6.1.5.5.4	Acessibilidade	15.000			6.1, 7.1	1, 1
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.7	Compliance	-			Não se aplica.	
6.1.6	Comunicação e Imprensa	65.447				
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	44.447			32.1, 33.1, 33.2, 33.3*	1, 6, 20, 20*
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	5.000			32.1, 33.1, 33.2, 33.3*	1, 6, 20, 20*
6.1.6.3	Publicações	-				
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-				
6.1.6.5	Licenças	4.000			Não se aplica.	
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	12.000			Não se aplica.	

*As metas podem ser atendidas por mais de uma rubrica.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023 - CASA MÁRIO DE ANDRADE						
6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta-produto pactuada (nº da meta)	Nº de ações
6.1.5.1	Programa de Acervo	123.690				
6.1.5.1.1	Pesquisa	6.937			9.1, 10.1.	1, 1
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	104.347			Não se aplica.	
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo				Não se aplica.	
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	4.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.5	Restauração	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	5.000			10.3, 12.1	1, 1
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	3.407			Não se aplica.	
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-			Não se aplica.	
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	420.275				
6.1.5.2.1	Exposições de longa duração	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.2	Exposições temporárias	280.000			15.1	2
6.1.5.2.3	Exposições itinerantes	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.4	Exposições virtuais	-			Não se aplica.	
6.1.5.2.5	Programação cultural	90.000			16.1, 16.2, 17.1, 18.1, 19.1, 19.3.	3, 2, 3, 1, 1, 5
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	50.275			Não se aplica.	

6.1.5.3	Programa Educativo	22.000				
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	16.000			23.1, 24.2, 25.1, 26.1.*	24, 6, 2, 3*
6.1.5.3.2	Ações Extramuros	-			Não se aplica.	
6.1.5.3.3	Educativo	6.000			23.1, 24.2, 25.1, 26.1*	24, 6, 2, 3*
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	10.000				
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	10.000			Não se aplica.	
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	-			Não se aplica.	
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	-			Não se aplica.	
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	20.000				
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.3	Pesquisa de Público	5.000			Não se aplica.	
6.1.5.5.4	Acessibilidade	15.000			6.1	1
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.7	Compliance	-			Não se aplica.	
6.1.6	Comunicação e Imprensa	65.447				
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	44.447			31.1, 32.1, 33.1, 33.2*	2, 1, 3, 17*
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	5.000			31.1, 32.1, 33.1, 33.2*	2, 1, 3, 17*
6.1.6.3	Publicações	-			Não se aplica.	
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-			Não se aplica.	
6.1.6.5	Licenças	4.000			Não se aplica.	
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	12.000			Não se aplica.	

*As metas podem ser atendidas por mais de uma rubrica.



Documento assinado eletronicamente por **RENATA CITTADIN, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 29/09/2026, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 29/09/2026, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0113559155** e o código CRC **08ED8D31**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica**

TERMO ADITIVO

ANEXO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

4º TERMO DE ADITAMENTO

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2026

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME
DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE**

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SCEIC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEIC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SCEIC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).

- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.

- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.

- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.

- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SCEIC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SCEIC, tais como a Mostra de Museus, Programa “Sonhar o mundo”, férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.)
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo “Programa de Edificações”, em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.

- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEIC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;

- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SCEIC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/ SCEIC, para o site da SCEIC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEIC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEIC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCEIC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEIC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SCEIC, tais como a Mostra de Museus da SCEIC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.

- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Porta-Vozes da SCEIC*.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 “Plano de emergência contra incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2.COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE.
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão.
- Manual de Recursos Humanos.

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SCEIC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público

	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão	
	quadro-resumo	
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade	
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais	
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)	
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros	
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ	
	Certificado de regularidade do FGTS CRF	
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	
	Certidão de tributos mobiliários	
	Certificado do CADIN Estadual	
	Relação de apenados do TCE	
	Sanções administrativas	
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE	
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT	
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas	
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).	
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração	
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração	
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE	
	Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
	1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
	3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
	Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
	3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
		Estudo de capacidade de atendimento do museu
	3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
	Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	

3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA- SCEIC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos

2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial DPPC e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de	Plano educativo

vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
1º Quadrimestre	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
	Apólice (s) Seguro Multirrisco e Responsabilidade Civil
	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), OU Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Licença para Funcionamento OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação

	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
2º Quadrimestre	Caso quaisquer documentos sejam obtidos e/ ou revalidados neste quadrimestre, deverão ser apresentados excepcionalmente
3º Quadrimestre/ Anual	Plano de Gestão e Manutenção
	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
	Apólice (s) Seguro Multirrisco e Responsabilidade Civil
	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) OU Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Treinamento da Brigada de Incêndio
	Licença para Funcionamento OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Certificado de Acessibilidade OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Laudo Avaliação Imóvel revalidado
	Perfil da Equipe

sei!
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **RENATA CITTADIN, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

sei!
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

sei!
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 29/09/2026, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

sei!
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 29/09/2026, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0113559323** e o código CRC **8D5255B4**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

4º TERMO DE ADITAMENTO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2026

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME
DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 56.070.588,00 (cinquenta e seis milhões, setenta mil e quinhentos e oitenta e oito reais).**

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social – POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura o montante de **R\$ 50.110.812,00, (cinquenta milhões e cento e dez mil e oitocentos e doze reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2023 a 2028, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2022	Reversão do saldo da conta corrente do CG 01/2017 *	No 1º dia de vigência contratual do CG 01/2023	5.616.172,00
	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 01/2017**	No 1º dia de vigência contratual do CG 01/2023	343.604,00

*Valor composto por R\$ 4.858.044,00 para execução das obras de restauro, reforma e ampliação do Museu Casa Mário de Andrade, e R\$ 758.728,00 para elaboração de Plano Museológico e Nova exposição de Longa Duração da Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade para o novo Contrato de Gestão nº 01/2023.

**Valor será utilizado para compor o Fundo de Contingência do novo Contrato de Gestão nº 01/2023.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 5.400.000,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	1	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	2	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	3	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	4	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	5	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	6	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	7	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	8	675.000,00
Total Geral: R\$ 5.400.000,00							

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 9.205.111,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	97.791,00
		Total Geral					

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$ 12.148.314,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	814.410,00

		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	3.530.274,00
Total Geral: R\$ 12.148.314,00							

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 9.857.882,00	13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	725.452,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	725.452,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	725.452,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	725.452,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	869.509,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	869.509,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	869.509,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	869.509,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	869.509,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	869.509,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	869.509,17
		13.392.122.257.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	869.509,13
		Total Geral:					

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
	R\$ 9.007.505,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	750.625,40

2027	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	750.625,40
Total Geral: R\$ 9.007.505,00						

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2028	R\$ 4.492.000,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2028	1	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2028	2	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2028	3	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2028	4	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2028	5	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2028	6	748.666,50
Total Geral: R\$ 4.492.000,00							

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **RENATA CITTADIN, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 29/09/2026, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador

0113559558 e o código CRC **38B712AF**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão
Museológica

TERMO ADITIVO

**ANEXO IX DO CONTRATO DE GESTÃO – RESOLUÇÃO QUE REGULAMENTA OS
PROCEDIMENTOS JUNTO À ASSESSORIA DE IMPRESA E À EQUIPE DE MARKETING DA
SCEIC.**

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 12, DE 27 DE ABRIL DE 2026

Dispõe sobre a normatização e o estabelecimento de diretrizes gerais a serem observadas pelas Organizações Sociais de Cultura contratadas no âmbito das atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing, em articulação com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SCEIC, no uso das atribuições legais, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea “b” da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual, e no uso da competência que lhe é conferida pelo art. 12, inciso II, alíneas “a” e “i”, do Decreto nº 69.507, de 30 de abril de 2025,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, caput, da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4º da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6º do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto às atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – Dispor sobre a normatização e diretrizes gerais a serem observadas no âmbito das atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing relacionadas a Objetos Culturais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo..

Parágrafo único - Subordinam-se ao regime desta Resolução as Organizações Sociais de Cultura que tenham Contrato de Gestão vigente com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

CAPÍTULO I - DAS DIRETRIZES GERAIS SEÇÃO I - DA IMPRENSA

Art. 2º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à Imprensa da Secretaria:

I – todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas em veículos de comunicação, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a Imprensa da Pasta, antes de seu respectivo envio;

II – é obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no lead de todas as demandas, releases, pautas ou notas a serem enviados aos veículos de comunicação;

III – a redação de todas as demandas, releases, pautas ou notas que serão publicizadas nos veículos de comunicação, obrigatoriamente, deverão seguir as padronizações, normas e orientações da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM);

IV – fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela Imprensa da Pasta, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do(a) Secretário(a) da Pasta.

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da Imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

§ 2º – O alinhamento delimitado no inciso “I” deste artigo deve ocorrer independentemente do prazo fornecido pela demandante dos veículos de comunicação.

§ 3º – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a Imprensa da Pasta.

§ 4º – Ficam liberadas as respostas de demandas, sem prévio alinhamento, de pautas relacionadas à prestação de serviço do equipamento/ações, como horário de funcionamento, localização, formas de acesso, programação regular, disponibilidade de ingressos/vagas, valores e gratuidades, procedimentos de agendamento, regras de visitação/uso do espaço, acessibilidade, canais de atendimento ao público, confirmação de atividades já divulgadas, orientações básicas ao usuário e informações institucionais de caráter informativo.

SUBSEÇÃO I - DA REPERCUSSÃO MIDIÁTICA

Art. 3º – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os Objetos Culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, release ou resposta à Imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

II – o descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

Parágrafo único - A comunicação direta com veículos de comunicação, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

SEÇÃO II - DO MARKETING

Art. 4º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas ao Marketing da Secretaria:

I – fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o Marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/régua e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de Marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – é obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que o Marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos.

Parágrafo único - O envio dos materiais para análise e aprovação do Marketing da Pasta deverá ser realizado por meio do endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br.

SEÇÃO III - DOS CANAIS DIGITAIS

Art. 5º – São diretrizes gerais no que concerne aos canais digitais dos Objetos Culturais vinculados à Secretaria:

I – fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos Objetos Culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo;

II – nas publicações realizadas em redes sociais deverá ser mencionada a conta da Pasta “@culturasp” com o devido destaque na legenda;

III – a realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, somente poderá ser concretizada após a validação da Imprensa e do Marketing da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM).

§ 1º – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre Objetos Culturais, equipamentos, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM).

§ 2º – O envio dos materiais para análise e aprovação da Imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 6º – Fica obrigatório o uso da plataforma “Agenda Viva SP” de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos executados pelas Organizações Sociais de Cultura com o objetivo de reunir e organizar toda a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

SUBSEÇÃO I - DAS COLLABS

Art. 7º - As *collabs* configuram instrumento legítimo de comunicação institucional para divulgação dos Objetos Culturais do Estado de São Paulo executados pelas Organizações Sociais, desde que observados os seguintes requisitos:

I – sejam iniciadas exclusivamente a partir do perfil institucional do programa ou equipamento cultural executado pela Organização Social, ficando expressamente vedado que os parceiros ou colaboradores de postagem deflagrem tais ações, competindo à Organização Social a realização da publicação e a elaboração do conteúdo, sendo o autor original;

II – observem a segurança institucional, a responsabilidade editorial, o interesse público e as diretrizes comunicacionais da Pasta;

III – atendam às vedações e requisitos estabelecidos nesta Resolução.

Art. 8º - As *collabs* somente poderão ser realizadas pelas contas dos Objetos Culturais do Estado de São Paulo nas seguintes hipóteses:

I - com a conta de artistas, grupos e proponentes vinculados diretamente ao projeto e equipamento, desde que não haja:

- a. promoção comercial indevida;
- b. conteúdo político ou político-partidário;
- c. promoção pessoal.

II - com a conta da Organização Social contratada, bem como com a conta de empresas e marcas parceiras, quando houver vínculo formal, pertinência cultural, interesse público e relação direta com a ação apoiada, devendo ser observada a identidade visual do Governo do Estado de São Paulo, sendo vedada a promoção comercial excessiva ou de natureza político-partidária.

Parágrafo único - É proibido, conforme diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM), a realização de *collabs* com o perfil institucional da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (@culturasp), em coautoria com pessoas físicas ou empresas privadas, sendo permitida a realização de *collabs* exclusivamente:

I - com as contas dos Objetos Culturais;

II - com programas públicos, Órgãos Governamentais ou demais perfis institucionais vinculados ao Poder Público.

Art. 9º - As publicações realizadas em redes sociais que envolvam colaboração (*collab*) com o perfil institucional da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (@culturasp) ou com perfis oficiais do Governo do Estado de São Paulo deverão ter todo o conteúdo, incluindo peça gráfica, audiovisual, texto e legenda, submetido com antecedência mínima de 02 (dois) dias

úteis da publicação à Imprensa da Pasta, para alinhamento e aprovação.

Parágrafo único – O envio do material para a realização de *posts* em colaboração (*collabs*) com a conta da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a Imprensa da Pasta, via WhatsApp.

SEÇÃO IV - DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Art. 10 – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos Objetos Culturais do Estado de São Paulo executados pelas Organizações Sociais deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 11 – Fica obrigatório o uso do vídeo institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos Objetos Culturais do Estado de São Paulo.

Parágrafo único – O vídeo mencionado no caput deste artigo poderá ser requerido à Imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 12 – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e Objetos Culturais do Estado de São Paulo.

CAPÍTULO II - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13 - Para fins desta Resolução, considera-se promoção comercial indevida:

- I - divulgação de produtos, serviços ou marcas sem relação direta com o projeto apoiado;
- II - geração de vantagem publicitária ou econômica privada sem justificativa de interesse público;
- III - indução à percepção de endosso institucional a pessoas e/ou grupos, de quaisquer naturezas, sem amparo técnico, cultural ou contratual.

Parágrafo único - Sem prejuízo das hipóteses previstas nos incisos deste artigo, outras circunstâncias identificadas no caso concreto das publicações em formato de *collab* que caracterizem promoção comercial indevida, ainda que não expressamente previstas, poderão ser reconhecidas pela Secretaria para fins de adoção das medidas administrativas e contratuais cabíveis.

Art. 14 – Para fins desta Resolução, considera-se promoção comercial excessiva:

- I - destaque desproporcional à marca, empresa ou produto do parceiro;
- II - transformação da *collab* em peça essencialmente publicitária, com apelo direto ao consumo;
- III - repetição exagerada de slogans, logotipos ou elementos promocionais que desviem o foco

da finalidade institucional;

IV - indução à percepção de endosso institucional a empresas e/ou marcas privadas sem amparo técnico, cultural ou contratual.

Parágrafo único - Sem prejuízo das hipóteses previstas nos incisos deste artigo, outras circunstâncias identificadas no caso concreto das publicações em formato de *collab* que caracterizem promoção comercial excessiva, ainda que não expressamente previstas, poderão ser reconhecidas pela Secretaria para fins de adoção das medidas administrativas e contratuais cabíveis.

Art. 15 - A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas poderá realizar, a qualquer tempo:

I - auditoria documental e técnica dos registros;

II - auditoria de aderência das *collabs* publicadas;

III - solicitações de adequações, exclusão de conteúdo ou retratação pública, quando houver risco institucional ou descumprimento normativo.

§1º - O não atendimento às solicitações de adequação pela Organização Social contratada poderá ensejar suspensão temporária da autorização para novas *collabs* e ainda acarretar instauração de procedimento específico de apuração de responsabilidade e medidas sancionatórias, conforme previsto nas normas do Contrato de Gestão e seus anexos, e na legislação vigente.

§2º - Os casos de promoção comercial indevida, promoção comercial excessiva ou conteúdo político-partidário serão consideradas infrações graves, sujeitas ao procedimento de apuração de responsabilidade e medidas sancionatórias, conforme previsto nas normas do Contrato de Gestão e seus anexos, e na legislação vigente.

Art. 16 – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 17 – Ficam integralmente revogadas a Resolução SCEIC Nº 21, de 10 de abril de 2025 e a Resolução SCEIC Nº 61, de 01 de setembro de 2025, além de quaisquer outras normas com disposições contrárias ao previsto nesta Resolução.

Art. 18 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Publicado na Edição de 05 de maio de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos, do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 29/09/2026, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 29/09/2026, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária de Estado**, em 29/09/2026, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#) , informando o código verificador 0113559688 e o código CRC 165CDA12.
